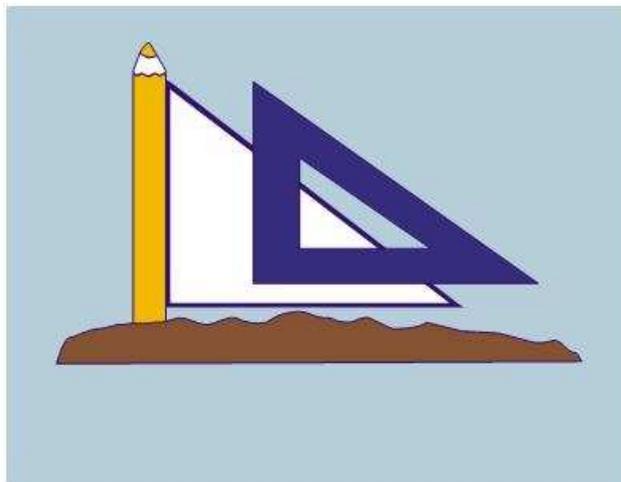


CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EB

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS VELAS

2012 / 2013



EPE

1º CICLO

2º CICLO

OPORTUNIDADE 1

3º CICLO

PROJETOS CURRICULARES ADAPTADOS

ÍNDICE

ÍNDICE	2
I – ENQUADRAMENTO LEGAL	4
II – PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO	4
III – NORMAS PROCESSUAIS	5
1. Educação pré-escolar:	5
2. Primeiro ciclo do ensino básico (1º CEB):	5
3. Segundo e terceiro ciclo do ensino básico (2º e 3º CEB):	7
IV – OBJETO DA AVALIAÇÃO	8
V – MODALIDADES DE AVALIAÇÃO	9
Avaliação Diagnóstica	9
Avaliação Formativa.....	9
Avaliação Sumativa:	9
VI – CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO E RETENÇÃO	14
VII – PROGRAMA OPORTUNIDADE I (PROGRAMA ESPECÍFICO DE RECUPERAÇÃO DA ESCOLARIDADE) E PROJETOS CURRICULARES ADAPTADOS	17
VIII – ALUNOS COM PLNM	18
IX – ALUNOS INTEGRADOS NO REE	22
ANEXO I	23
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO - EPE	24
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EPE – EDUCAÇÃO FÍSICA.....	35
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EPE - INGLÊS.....	37
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – EPE – EXPRESSÃO MUSICAL.....	38
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – LÍNGUA PORTUGUESA	39
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – MATEMÁTICA.....	43
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – ESTUDO DO MEIO	47
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EXP DRAMÁTICA	53
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EXP PLÁSTICA	55
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EXP MUSICAL.....	59
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EDUCAÇÃO FÍSICA	60
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	61
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EMRC.....	65

ANEXO II	66
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP I, 2º e 3º CEB – PORTUGUÊS	67
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – PORTUGUÊS.....	71
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – TEATRO	73
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º CEB / OP1* – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	75
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB / PCA* – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	79
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB / OP1 / PCA – MATEMÁTICA	87
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2ºCEB – HGP	95
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – HISTÓRIA	98
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – GEOGRAFIA	101
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – HISTÓRIA E GEOGRAFIA	104
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB – CIÊNCIAS DA NATUREZA / CIÊNCIAS NATURAIS / FÍSICO-QUÍMICA.....	108
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP1 – MEIO FÍSICO E SOCIAL.....	121
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS	124
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2ºCEB – EDUCAÇÃO FÍSICA	131
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3ºCEB – EDUCAÇÃO FÍSICA	132
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3ºCEB – DANÇA.....	133
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2ºCEB / OP1 – EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA.....	134
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3ºCEB / PCA – EDUCAÇÃO VISUAL	142
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (7º e 8º ANO)	144
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (9º ANO).....	146
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP1 – ÁREA DE PROJETO FORMATIVO.....	149
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – ÁREA DE PROJETO FORMATIVO (7º e 8º ANO).....	151
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º CEB – EDUCAÇÃO MUSICAL	153
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP1 – EDUCAÇÃO MUSICAL	154
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – EDUCAÇÃO MUSICAL	156
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – EDUCAÇÃO MUSICAL	158
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB – EMRC.....	160
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB – DPS.....	161
ANEXO III	162
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA (1º CEB).....	163
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL (2º e 3º CEB)	164

De acordo com o estabelecido no artigo 7º da Portaria n.º 29/2012, de 6 de março, no início de cada ano letivo compete ao conselho pedagógico da unidade orgânica, de acordo com as orientações curriculares emanadas pela tutela e o Currículo Regional da Educação Básica, definir os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta dos departamentos curriculares.

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns no interior da unidade orgânica, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma e conselho de núcleo, no 1.º ciclo, e pelo conselho de turma, no 2.º e 3.º ciclos, no âmbito do respetivo projeto curricular de turma, por forma a:

a) orientar toda a atividade avaliativa dos professores, no sentido de a tornar o mais homogénea e objetiva possível;

b) tornar transparente, para toda a comunidade escolar, o processo de avaliação da aprendizagem, através da explicitação dos princípios e das regras que a enquadram.

O órgão executivo da unidade orgânica assegura a divulgação dos critérios aos vários intervenientes, nomeadamente junto dos alunos e dos encarregados de educação.

I – ENQUADRAMENTO LEGAL

- ☒ Lei de base do sistema educativo.
- ☒ Programas de todas as disciplinas do ensino básico.
- ☒ Orientações curriculares para a educação pré escolar.
- ☒ Decreto Legislativo Regional nº21/2010/A de 24 de junho (CREB).
- ☒ Decreto Regulamentar Regional Nº 17/2011/A de 2 de agosto (Referencial do CREB).
- ☒ Metas de aprendizagem.
- ☒ Portaria n.º 60/ 2012, de 29 de maio. (RGAPA)
- ☒ Portaria nº29/2012, de 06 de março (Portaria de avaliação).
- ☒ Portaria nº 101/2012 de 1 de outubro (PLNM)
- ☒ Projeto curricular de escola (PCE).

II – PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO

1. A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informação destinada a apoiar a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens, visando:

a) Apoiar o processo educativo de modo a promover o sucesso dos alunos, permitindo o reajustamento dos projetos curriculares de escola e de turma, nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas;

b) Certificar as aprendizagens e as competências desenvolvidas pelo aluno no final de cada ciclo e à saída do ensino básico, através da avaliação sumativa interna e externa;

c) Contribuir para melhorar a qualidade do sistema educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento e promovendo uma maior confiança social no seu funcionamento.

2. Os domínios da avaliação definidos nos critérios de avaliação são: cognitivo (conhecimentos/competências), psicomotor (aptidões e capacidades), os quais são definidos pelos departamentos curriculares (**anexo I e II**) e o domínio socioafetivo (atitudes e valores) nos termos patentes no capítulo V; no caso da área de Educação Física, os domínios objeto de avaliação são: domínio das atividades físicas, da aptidão física e o domínio dos conhecimentos, nos termos patentes nas metas de aprendizagem dessa área.

3. A avaliação de todas as áreas curriculares contempla as aprendizagens ligadas às componentes do currículo de carácter transversal, nomeadamente a **Educação para a Cidadania, Domínio da Língua Portuguesa, o Desenvolvimento da Autonomia e de Competências de Investigação e Domínio da Literacia Digital.**

4. A avaliação é da responsabilidade do professor, do conselho de núcleo, do conselho de turma, dos órgãos de gestão da unidade orgânica e da direção regional competente em matéria de educação.

No processo de avaliação intervêm:

a) O professor;

b) O aluno;

c) O conselho de núcleo, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, no 2.º e 3.º ciclos;

d) O órgão executivo da unidade orgânica;

e) O encarregado de educação;

f) O docente de educação especial e outros profissionais que acompanham o desenvolvimento do processo educativo do aluno;

g) A direção regional competente em matéria de educação.

III – NORMAS PROCESSUAIS

As **normas processuais** visam clarificar e uniformizar os procedimentos corretos a utilizar na avaliação das aprendizagens e no preenchimento de todos os documentos relacionados com o processo de avaliação.

1. **Educação pré-escolar:**

a) . A ficha de avaliação é comum a todos os jardins de infância.

b) Os instrumentos de recolha de evidências, que fundamentam o preenchimento da ficha de avaliação, são da responsabilidade de cada educador, com o contributo dos docentes das áreas específicas (EM, EF, TIC, Inglês)

c) No final de cada período letivo, o educador analisa os dados das observações feitas e preenche a ficha de avaliação, a qual é entregue individualmente aos encarregados de educação.

d) Durante o percurso da criança no jardim de infância, as fichas de avaliação vão sendo arquivadas no seu processo individual.

2. **Primeiro ciclo do ensino básico (1º CEB):**

a) deverão ser utilizados diversos métodos na recolha de informação para efeitos de avaliação, nomeadamente:

- Observação (informal ou estruturada) do trabalho dos alunos;
- Testes escritos;
- Outras formas de produção escrita (relatórios, textos criativos, textos elaborados na sequência de trabalhos de pesquisa, inquéritos e outros);
- Comunicação oral (apresentações e discussões orais);
- Projetos/trabalhos de campo;
- Trabalhos práticos.

b) O grau de utilização de cada um destes métodos é variável de área curricular para área curricular, de acordo com a natureza das competências a desenvolver, sendo certo, também, que uma determinada competência pode ser avaliada através de mais do que um método e, inversamente, um mesmo método pode servir para avaliar diversas competências.

c) Deve ser aplicado, no mínimo, por período letivo, **nas áreas curriculares de Português, Matemática e Estudo do Meio um elemento de avaliação sumativa escrita nos 1º e 2º anos e dois elementos de avaliação sumativa escrita nos restantes anos de escolaridade, com exceção do 3º período letivo em que apenas poderá ser aplicado um momento de avaliação. Na área de Inglês só será aplicado um elemento de avaliação sumativa escrita por período, nos 3º e 4º anos.**

d) As datas da realização das provas de avaliação escritas são comunicadas aos alunos e encarregados de educação.

e) A entrega das provas escritas de avaliação deve ser feita o mais rapidamente possível, sendo as mesmas devidamente corrigidas, classificadas e entregues antes da realização da prova seguinte, para que os alunos compreendam o motivo de eventuais erros e como superá-los.

f) Os diferentes instrumentos de avaliação deverão ser concebidos atendendo aos seguintes aspetos:

- Apresentação do enunciado/atividade de avaliação em texto impresso.
- Formulação clara das questões.
- Sempre que possível, nas disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo, a elaboração, estrutura e os critérios de correção deverão aproximar-se dos utilizados nessas provas, visando as competências/objetivos previstos nos programas e nas informações de exame fornecidas pelo GAVE.
- Registo no enunciado/atividade do resultado quantitativo e qualitativo da prova nos seguintes

termos:

MENÇÃO QUALITATIVA	MENÇÃO QUANTITATIVA
Não Satisfaz	0% a 49%
Satisfaz	50% a 69%
Satisfaz bem	70% a 89%
Satisfaz muito bem	90% a 100%

g) No 1º e 2º período letivo, em reunião de Conselho de Turma (CT) ou de Conselho de Núcleo (CN) e em data a determinar pelo CP, o professor titular de turma (PT) deverá proceder à recolha da avaliação intercalar de cada período, a qual deve ser dada a conhecer aos encarregados de educação.

h) No final de cada período, a informação resultante da avaliação sumativa é registada pelo professor titular de turma e restantes docentes do CN/CT em ficha própria (modelo aprovado pelo Conselho Pedagógico) e entregue ao encarregado de educação, ficando o professor com cópia da mesma para arquivo no processo individual do aluno.

3. Segundo e terceiro ciclo do ensino básico (2º e 3º CEB):

a) Deverão ser aplicados um mínimo de dois momentos distintos de avaliação sumativa, com exceção das áreas curriculares com carga horária semanal inferior a noventa minutos.

b) As datas da realização das diversas provas de avaliação sumativa são sempre alvo de negociação com os alunos, respeitando-se os períodos de maior concentração de trabalho. A marcação das fichas de avaliação tem de ser coordenada entre todos os docentes do Conselho de Turma, **para que não se registe mais do que uma avaliação no mesmo dia, devendo-se evitar mais do que três por semana.**

c) As datas da realização das provas de avaliação sumativa são comunicadas aos alunos e registadas atempadamente na aplicação Tprofessor.

d) Não poderão ser realizadas provas de avaliação sumativa nos últimos cinco dias de aulas de cada período, antes da reunião de avaliação.

e) A entrega das provas escritas de avaliação deve ser feita o mais rapidamente possível, sendo as mesmas devidamente corrigidas, classificadas e entregues no horário normal da turma. A correção e entrega de qualquer prova de avaliação será efetuada na aula, antes da realização da prova seguinte, para que os alunos compreendam o motivo de eventuais erros e como superá-los.

f) Os docentes devem utilizar o logotipo da escola como cabeçalho de ficha de avaliação e é obrigatório a comunicação dos resultados qualitativos e quantitativos das fichas de avaliação sumativa.

g) Na última aula de cada período, o aluno terá de estar na posse de todas as informações avaliativas até essa data (fichas de trabalho, trabalhos de grupo, testes de avaliação, trabalhos de pesquisa, entre outros) para que se possa autoavaliar com todos os dados referentes ao período.

h) Os diferentes instrumentos de avaliação deverão ser concebidos atendendo aos seguintes aspetos:

- Apresentação do enunciado/atividade de avaliação em texto impresso.
- Formulação clara das questões.
- Registo no enunciado/atividade do resultado quantitativo e qualitativo da prova.
- **Sempre que possível, nas disciplinas sujeitas a provas finais de ciclo, a elaboração, estrutura e os critérios de correção deverão aproximar-se dos utilizados nessas provas, visando as competências/objetivos previstos nos programas e nas informações de exame fornecidas pelo GAVE.**

i) Na avaliação de trabalhos deverá ser utilizada a seguinte escala de classificação:

Menção qualitativa + menção quantitativa	
Fraco	0 – 19 %
Não Satisfaz	20 – 49%
Satisfaz	50 – 69%
Satisfaz Bem	70 – 89%
Satisfaz Muito Bem	90 – 100%

Em todos os ciclos de ensino dever-se-á considerar que o aluno é avaliado individualmente, isto é, o seu desempenho não deve ser comparado com o dos restantes elementos da turma; o aluno é avaliado continuamente, aula a aula, daí que não se pode considerar como únicos momentos de avaliação os finais dos períodos. Deve ser valorizada a progressão do aluno e o desempenho de um aluno que, embora revele grandes dificuldades, demonstre esforço e interesse para as ultrapassar.

IV – OBJETO DA AVALIAÇÃO

1) Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. Existem parâmetros de avaliação específicos nos diferentes domínios das áreas curriculares (formação pessoal e social; expressão e comunicação; linguagem oral e abordagem à escrita, matemática, TIC e conhecimento do mundo) nos termos do **anexo I** mas a sua leitura tem de ser feita de uma forma globalizante e contextualizada.

2) No que se refere ao Ensino Básico devem ser objeto de avaliação:

a) As aprendizagens e competências definidas no CREB, mas considerando os resultados de aprendizagem esperados pelo aluno expresso nas metas de aprendizagem (metas finais de ciclo e intermédias por ano de escolaridade), e a concretização das mesmas no Projeto Curricular de Escola e no Projeto Curricular de Turma.

b) Os níveis de desempenho esperados em cada área curricular, nos vários domínios da avaliação (conhecimentos, competências, aptidões e capacidades) constantes nas orientações específicas de avaliação, nos termos dos **anexos I e II deste documento.**

c) Os pesos relativos dos diversos domínios da avaliação e/ ou dos instrumentos de avaliação não poderão ser no ensino regular inferiores a 80% para o domínio cognitivo/psicomotor e de 20 % para o domínio atitudinal, com exceção das turmas do oportunidade I e com projetos curriculares adaptados, cujos pesos serão de 60% para o domínio cognitivo/psicomotor e de 40% para o domínio atitudinal. Poderá o CT/CN face aos resultados da avaliação das aprendizagens propor ao CP alteração às percentagens aprovadas desde que devidamente fundamentada.

d) Face à especificidade de cada área curricular competirá aos DC propor a distribuição dos pesos percentuais pelos domínios/instrumentos de avaliação, os quais, em função das características do grupo- turma e respeitando a distribuição anteriormente referida, poderão ser alterados pelo CT/CN.

e) Os critérios de progressão e retenção, isto é, as condições globais exigíveis, no fim de cada ano de escolaridade, para que um aluno transite ao ano seguinte

V – MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica

1. A avaliação diagnóstica tem como finalidade identificar dificuldades de aprendizagem, orientar e adaptar o percurso escolar do aluno, tendo em vista a elaboração e adequação do Projeto Curricular de Turma, conduzindo à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica. Pode ocorrer em qualquer momento, do ano letivo, quando articulada com a avaliação formativa e mediante instrumento de diagnóstico comum, por área curricular e ano de escolaridade elaborado por cada departamento curricular.

Avaliação Formativa

1. A avaliação tem um carácter predominantemente formativo, assumindo um carácter contínuo e sistemático que visa a regulação do ensino e das aprendizagens recorrendo a uma variedade de instrumentos, de acordo com a natureza das aprendizagens e do contexto em que ocorre.

2. Na avaliação formativa são valorizados os processos de autoavaliação regulado dos alunos, articulados com os momentos de avaliação sumativa.

3. A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao Encarregado de Educação e aos restantes intervenientes, informação sobre a realização das aprendizagens e o desenvolvimento das competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

4. A avaliação formativa é da responsabilidade de cada professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os outros professores, designadamente no âmbito dos órgãos colegiais que concebem e gerem o respetivo projeto curricular, e ainda, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação, devendo recorrer, quando tal se justifique, a registos estruturados.

5. Compete ao órgão executivo da unidade orgânica, sob proposta do professor titular, no 1.º ciclo, e do diretor de turma, nos restantes ciclos, a partir dos dados da avaliação formativa, mobilizar e coordenar os recursos educativos existentes na unidade orgânica com vista a desencadear as respostas adequadas às necessidades dos alunos.

6. Compete ao conselho pedagógico apoiar e acompanhar o processo definido no número anterior.

Avaliação Sumativa:

1. A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre a aquisição das aprendizagens e desenvolvimento das competências definidos para cada área curricular, no quadro do respetivo PCT e dando especial atenção à evolução do conjunto dessas aprendizagens e competências/objetivos.

2. A avaliação sumativa inclui obrigatoriamente:

a) Avaliação sumativa interna;

b) Avaliação sumativa externa.

3. Avaliação Sumativa Interna:

3.1. No final de cada período letivo, de cada ano letivo e de cada ciclo feita nos Conselhos de Núcleo e de Turma.

3.2. A avaliação sumativa interna resulta de uma síntese das informações recolhidas durante um período de tempo, relativamente ao desenvolvimento das aprendizagens e das competências definidos para cada área curricular, no âmbito do P.C.T, com vista à introdução de eventuais reajustamentos do mesmo ou apresentação de propostas para o ano letivo seguinte.

3.3. Compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao diretor de turma, nos restantes ciclos, coordenar o processo decisório relativo à avaliação sumativa interna e garantir a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação.

A decisão quanto à avaliação final do aluno é da competência:

a) Do professor titular da turma e do conselho de núcleo, no 1.º ciclo;

b) Do conselho de turma sob proposta do professor de cada disciplina, área disciplinar ou área curricular não disciplinar, no 2.º e 3.º ciclos.

3.1. Para efeitos de classificação final de período dever-se-á considerar nos domínios cognitivo e atitudinal do processo de avaliação, os seguintes indicadores:

Nível 1 / Fraco	
Domínio Cognitivo	Competências/Capacidades
<p>☹ O aluno não desenvolveu as competências necessárias à progressão previstas no CREB.</p>	<p>☹ - Revela muitas dificuldades na compreensão e interpretação de enunciados escritos;</p> <p>☹ - Revela muitas dificuldades na expressão oral e escrita;</p> <p>☹ - Revela muitas dificuldades ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos;</p> <p>☹ -Revela muita dificuldade em seguir raciocínios simples;</p> <p>☹ - Não revela organização nem hábitos e métodos de trabalho.</p>
Nível 2/NS	
<p>☹ O aluno demonstra um atraso significativo no desenvolvimento das competências necessárias à progressão previstas no CREB.</p>	<p>☹ Revela dificuldades na compreensão e interpretação de enunciados escritos;</p> <p>☹ Revela dificuldades na expressão oral e escrita;</p> <p>☹ - Revela dificuldades ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos;</p> <p>☹ -Revela dificuldade em seguir raciocínios simples;</p> <p>☹ -Revela pouca organização e poucos hábitos e métodos de trabalho.</p>

Nível 3/S	
<p>☞ O aluno desenvolveu satisfatoriamente algumas das competências necessárias à progressão previstas no CREB.</p>	<p>☞ Revela algumas dificuldades na compreensão e interpretação de enunciados escritos;</p> <p>☞ Revela algumas dificuldades na expressão oral e escrita;</p> <p>☞ Revela algumas dificuldades ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos;</p> <p>☞ Revela algumas dificuldades em seguir raciocínios simples;</p> <p>☞ Revela alguma organização e alguns hábitos e métodos de trabalho.</p>
Nível 4/SB	
<p>☞ O aluno desenvolveu satisfatoriamente a maioria das competências necessárias à progressão previstas no CREB.</p>	<p>☞ Revela facilidade na compreensão e interpretação de enunciados escritos;</p> <p>☞ Revela facilidade na expressão oral e escrita;</p> <p>☞ Revela facilidade ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos;</p> <p>☞ Revela facilidade em seguir raciocínios;</p> <p>☞ Revela organização e hábitos e métodos de trabalho.</p>
Nível 5/SMB	
<p>☞ O aluno desenvolveu as competências necessárias à progressão previstas no CREB.</p>	<p>☞ Revela muita facilidade na compreensão e interpretação de enunciados escritos;</p> <p>☞ Revela muita facilidade na expressão oral e escrita;</p> <p>☞ Revela muita facilidade ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos;</p> <p>☞ Revela muita facilidade em seguir raciocínios;</p> <p>☞ Revela organização e hábitos e métodos de trabalho.</p>
Domínio das atitudes e valores	
Subdomínios	Parâmetros
Comportamento	<p>☞ Atitude na sala de aula com os colegas e os professores</p> <p>☞ Medidas disciplinares aplicadas</p> <p>☞ Respeito por si e pelos outros</p> <p>☞ Respeito pelas regras de funcionamento escolar</p> <p>☞ Respeito pelo material didático</p> <p>☞ Respeito pelo património escolar</p> <p>☞ Resolução de conflitos</p>
Participação	<p>☞ Oportunidade das intervenções</p> <p>☞ Autonomia</p> <p>☞ Empenho na realização dos trabalhos</p> <p>☞ Espírito de iniciativa</p> <p>☞ Espírito crítico</p>

Domínio das atitudes e valores	
Subdomínios	Parâmetros
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ☞ Organização ☞ Assiduidade ☞ Pontualidade ☞ Material escolar ☞ Cumprimento atempado de tarefas ☞ Atenção/concentração

3.2. Será valorizada a **evolução** dos alunos ao longo do ano letivo; no entanto para se uniformizarem procedimentos a avaliação final de cada período letivo será o resultado do trabalho desenvolvido pelo aluno ao longo desse período, sendo o nível atribuído no final do ano letivo, a média dos níveis atribuídos em pauta, ao longo do ano letivo (Nota final = nota 1º período+ nota 2º período+ nota 3º período /3). Em **casos excepcionais**, o professor poderá propor um nível diferente do resultante da aplicação das ponderações referidas, justificando-o em ata de conselho de turma de avaliação, dado que, conforme determinam expressamente os normativos legais, a decisão final da classificação a atribuir ao aluno em cada área curricular é da competência do conselho de turma/núcleo.

3.3. Para cada área curricular e partindo dos conteúdos programáticos e das aprendizagens específicas a realizar pelos alunos foram propostas pelos departamentos curriculares, tendo em conta as competências, conhecimentos, aptidões e capacidades a desenvolver e que constam no P.C.E., **orientações específicas de avaliação para esses domínios (anexos I e II)**, definindo-se perfis de desempenho, com vista a uma tentativa de uniformização dos critérios de classificação em cada disciplina a nível de escola e, conseqüentemente, a uma tentativa de diminuir a subjetividade da avaliação. Competirá aos Conselhos de Núcleo e de Turma, no âmbito das metas definidas nos P.C.T., aprovar os critérios específicos de avaliação, **com respeito pelo patente nas alíneas c) e d) do nº 2 do capítulo IV**, para o domínio cognitivo/ psicomotor ou outros específicos de áreas curriculares concretas e onde serão atribuídos os respetivos pesos percentuais (domínio /instrumentos) e definidos os instrumentos de avaliação que poderão ser utilizados na recolha de informação para efeito de avaliação da aprendizagem, quer numa perspetiva formativa, quer sumativa que não pode, naturalmente, limitar-se a testes escritos. Assim, é indispensável assegurar a consistência entre os processos de avaliação, por um lado, e as aprendizagens e competências pretendidas, por outro, através da utilização de métodos e instrumentos de avaliação diversificados que se adequem à diferente natureza das aprendizagens e às diferentes atividades/tarefas que os alunos realizam. De acordo com este princípio sugere-se para além dos testes escritos, orais, as provas práticas/experimentais, relatórios, questionários, portfolios, trabalhos de projeto/pesquisa, entre outros. No presente ano letivo, os alunos terão ainda que realizar **testes intermédios do Ministério da Educação e Ciência às áreas de Português e Matemática (2º e 9º anos), Geografia, sendo que o resultado destes testes terá o peso máximo de 30%.**

3.4. No domínio das atitudes e valores competirá aos Conselho de Núcleo/Turma estabelecer as ponderações **com respeito pelo patente na alínea c) do nº 2 do capítulo IV** e aprovar os instrumentos de avaliação tendo em conta os subdomínios e parâmetros anteriormente mencionados, sugerindo-se entre outros as listas de verificação e os registos de participação nas atividades letivas.

3.5. A informação resultante da avaliação sumativa interna em cada disciplina conduz à atribuição de:

- a) Síntese descritiva, com atribuição de menção qualitativa (NS/ S/ SB/ SMB), no 1º Ciclo;
- b) Classificação quantitativa, numa escala de níveis de 1 a 5, nos 2º e 3º Ciclos.

3.6. Nos 7º e 8º anos, na 2ª disciplina da Educação Artística e na Educação Tecnológica, atendendo à organização semestral destas disciplinas, será atribuída uma avaliação descritiva e qualitativa, no final do 1º e 2º períodos e que consta da ficha de registo de avaliação a entregar aos Encarregados de Educação. No final do semestre ocorre um Conselho de Turma extraordinário para atribuição da respetiva avaliação quantitativa, a qual deverá ficar registada em ata. No Conselho de Turma de avaliação do 3º período, as classificações das duas disciplinas semestrais são ratificadas e registadas em pauta.

3.7. Na área curricular não disciplinar de Cidadania/Formação Pessoal e Social, a avaliação sumativa interna é da responsabilidade do Conselho de Núcleo/Turma e deve ter em conta o trabalho realizado naquela área curricular, tendo como objetivo principal a Educação para Valores, apresentando-se como integradora e integrada. Integradora na medida em que recebe contributos das diferentes áreas do saber e promove uma procura de sentidos para as múltiplas e graduais experiências vivenciadas pelos alunos, sejam elas individuais ou coletivas; integrada porque está adaptada aos desafios que enfrenta e aos contextos específicos em que estes se situam.

3.8. A informação resultante da avaliação sumativa interna na área curricular não disciplinar deve promover e considerar a auto avaliação, expressando-se de forma descritiva e qualitativa: Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bem e Satisfaz Muito Bem.

3.9. Nessa área curricular, os parâmetros de avaliação definidos (*anexo III*) servirão de suporte às propostas da avaliação qualitativa, a apresentar pelos professores ao Conselho de Turma, com vista a uma tentativa de uniformização de critérios de avaliação e à conseqüente diminuição da subjetividade da avaliação.

3.10. A avaliação sumativa interna é da responsabilidade dos professores que integram os Conselho de Núcleo/Turma, competindo ao Coordenador de Núcleo/Diretor Turma coordenar as respetivas tomadas de decisão, garantir a sua natureza globalizante e o respeito pelos critérios de avaliação definidos.

3.11. Os resultados da avaliação sumativa interna poderão conduzir a reajustamentos do PCT e do PCE. Assim, no final de cada período letivo, poder-se-ão rever as metas estabelecidas e/ou mudar as estratégias definidas para alguns alunos.

3.12. Logo que seja detetado que um aluno se encontra num percurso com elevada probabilidade de conduzir à retenção, deve ser elaborado um Plano Individual de Trabalho (PIT) sem o qual não é permitida a retenção do aluno.

3.13. A atribuição de níveis inferiores a 3, aquando da avaliação sumativa, por si só não justifica pedidos de apoio educativo, dado que a recuperação destes alunos deve passar prioritariamente por uma diversificação de estratégias/metodologias.

3.14. Decorrente de uma avaliação sumativa, serão analisados, nos Conselhos de Turma, nos Departamentos Curriculares e no Conselho Pedagógico, os resultados escolares. Nessa análise deverá ser feita uma

reflexão crítica e tomadas medidas que permitam melhorar os progressos na aprendizagem e, conseqüentemente, aumentar a taxa de sucesso escolar no final do ano letivo.

3.15. Relativamente ao desempenho escolar dos alunos, o Conselho Pedagógico definiu como taxa de insucesso, a existência de **mais de 20%** de níveis inferiores a 3 em cada disciplina.

4. Avaliação Sumativa Externa:

4.1. É da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência em articulação com o Departamento do Governo Regional e compreende a realização de **Provas Finais de Ciclo do 1º CEB, 2º e 3º CEB, às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.**

4.2. Os resultados dessas provas são **obrigatoriamente considerados no processo de avaliação sumativa dos alunos nos termos definidos na portaria de avaliação do ensino básico, com uma ponderação de 30% na classificação final das disciplinas de Português e Matemática.**

VI – CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO E RETENÇÃO

Os critérios de avaliação de final de ciclo e de final de ano letivo constituem critérios reguladores (referências comuns) a nível de escola, tendo em vista a uniformização de procedimentos na ponderação da situação escolar dos alunos nos Conselhos de Núcleo e de Turma.

- 1) Considera-se que o aluno não desenvolve as competências, quando tem nível inferior a três em qualquer disciplina ou menção de Não Satisfaz na área curricular não disciplinar.
- 2) As disciplinas de EMRC e DPS não são consideradas para efeitos de progressão/ retenção

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

4º Ano – Ano Terminal de Ciclo

1. No final do 3º período, nas reuniões de avaliação, será tomada pelo Conselho de Núcleo/Turma, a decisão de progressão ou de retenção dos alunos, expressa pelas menções de Aprovado ou Não Aprovado.

1º Ano – Ano Não Terminal de Ciclo

1. No 1.º ano de escolaridade **só há lugar** a retenção se:

a) O aluno tiver ultrapassado o limite de faltas previsto no Estatuto do Aluno do Ensino Básico e Secundário;

b) O aluno tenha acumulado evidências claras de que não desenvolveu as aprendizagens e as competências básicas que se considerem como requisitos fundamentais para assegurar a prossecução no 2.º ano de escolaridade, das aprendizagens e competências previstas para o 1.º ciclo do ensino básico;

2. A decisão de retenção no 1.º ano de escolaridade carece **de proposta fundamentada do professor titular da turma, parecer favorável do conselho de núcleo e do conselho pedagógico, aprovação do conselho executivo e garantia da aplicabilidade de medidas específicas necessárias à recuperação da normal progressão do aluno.**

2º Ano e 3º ano – Anos Não Terminais de Ciclo

Atendendo a que a evolução do processo educativo dos alunos assume uma lógica de ciclo (DLR nº21/2010/A de 24 de junho), nos 2º e 3º anos, a retenção é uma medida pedagógica de caráter excepcional, a aplicar quando se verificarem cumulativamente as seguintes condições:

1. O percurso escolar tenha acumulado evidências claras de que no termo do prazo previsto para atingir o fim do 1º ciclo do Ensino Básico, o aluno não desenvolverá as competências previstas para aquele ciclo;
2. A escola possa assegurar medidas específicas necessárias à recuperação da normal progressão do aluno;
3. O aluno não tenha sido retido no ano letivo anterior.

Propõe-se ainda que o Conselho de Núcleo/ Turma pondere também no desenvolvimento das competências relativas aos domínios da Língua Portuguesa e Matemática, considerando-se que um aluno não deva transitar com avaliação negativa, cumulativamente, nestas áreas.

Expressões a utilizar nos 2º e 3º anos: Transitou/Não Transitou**2º E 3º CICLOS****6º e 9º anos – Anos Terminais de Ciclo**

No final de 2º e 3º ciclos atuar-se-á de acordo com as indicações expressas no ponto 6 do artigo 15º da Portaria n.º 29/ 2012 de 6 de março, o que implica que:

1. Com apenas um nível inferior a três a Português ou Matemática, o aluno é aprovado;

(neg) Port ou Mat = A

2. Com nível inferior a três, a Português e Matemática, o aluno não é aprovado;

(neg) Port+ (neg) Mat = NA

3. Com níveis inferiores a três em três ou mais disciplinas o aluno não é aprovado;

(neg) D + (neg) D + (neg) D = NA

5º, 7º e 8º anos – Anos Não Terminais de Ciclo

1. No ponto 1, do artigo 14º da Portaria n.º 29/ 2012, de 6 de março, estabelece-se uma distinção importante entre os anos terminais e não terminais de ciclo. Assim, a decisão de retenção nos anos não terminais é da responsabilidade do Conselho de Turma, de acordo com as metas definidas no Projeto Curricular de Turma, quando o aluno revele que as aprendizagens realizadas e as competências demonstradas não permitirão o desenvolvimento das competências definidas para o termo do 2º / 3º ciclos.

2. Nos 2º e 3º Ciclos, em ano terminal ou não terminal, o aluno retido deverá repetir todas as áreas do ano em que ficou retido.

3. Não é permitida a segunda retenção no mesmo ano de escolaridade, sem o parecer favorável do conselho pedagógico e homologação pelo órgão executivo do plano individual de trabalho, previsto no Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos, a aplicar no ano letivo subsequente.

4. Qualquer retenção é homologada exclusivamente pelo órgão executivo da unidade orgânica, devendo esta decisão constar no plano individual de trabalho mencionado no ponto anterior.

5. Sempre que se verifique uma segunda retenção no ciclo do ensino básico, o aluno é obrigatoriamente encaminhado para um programa específico de recuperação da escolaridade.

6. Em situações excepcionais, devidamente fundamentadas, o conselho de núcleo e o conselho de turma podem propor que um aluno com uma segunda retenção se mantenha no currículo regular, cabendo ao conselho pedagógico emitir parecer favorável, e ao órgão executivo a homologação, nos termos do n.º 4.

Na decisão de progressão/retenção, no Ensino Básico, devem ser considerados os seguintes critérios:

- a) Domínio da Língua Portuguesa: expressão, compreensão oral e escrita nas várias disciplinas;
- b) Competências em Matemática;
- c) Educação para a Cidadania: cumprimento de normas e regras, assiduidade, atitudes, comportamentos, respeito no relacionamento com os outros, sentido de responsabilidade (...)
- d) Percurso escolar/progressão do aluno ao longo do ano/ciclo;
- e) Nível de conhecimentos necessários para o ano seguinte;
- f) Desempenho nas atividades de complemento curricular propostas pela escola.
- g) Assiduidade;
- h) Pontualidade;
- i) Interesse e esforço investido;
- j) Participação voluntária em outras atividades;
- k) Atitudes e valores demonstrados ao longo do ano;
- l) Relações interpessoais na turma;
- m) Fatores afetivos e socioeconómicos;
- n) Participações disciplinares;
- o) Idade cronológica;
- p) Número de retenções.

VII – PROGRAMA OPORTUNIDADE I (Programa Específico de Recuperação da Escolaridade) e PROJETOS CURRICULARES ADAPTADOS

1. A avaliação é contínua e reveste um caráter regulador, proporcionando um reajustamento do processo de ensino aprendizagem e a delimitação de estratégias diferenciadas de recuperação, que permitem a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho, facultando o desenvolvimento de atitudes e de capacidades, facilitadoras de uma maior autonomia na realização das aprendizagens;

2. A avaliação destes percursos é predominantemente formativa, contínua e sistemática, permitindo aos docentes, alunos e encarregados de educação obter informações sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias;

3. A avaliação sumativa tem como principais funções a classificação e a certificação, traduzindo-se na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas e as competências desenvolvidas pelos alunos.

4. A avaliação dos alunos integrados no programa Oportunidade I será descritiva (1º e 2º Período) e descritiva e qualitativa no final do ano letivo, partindo do contexto e características do grupo de alunos e tendo em conta as metas definidas no PCT, pela equipas pedagógicas, às quais compete fixar as áreas temáticas de cada área disciplinar, tendo por referência o perfil de competências considerado essencial no âmbito do CREB.O planeamento e lecionação dos conteúdos é realizado no âmbito do PCT, com reuniões periódicas para definição de estratégias de aprendizagem e acompanhamento da evolução dos alunos, de modo a garantir a interdisciplinaridade do trabalho e uma eficaz articulação curricular, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos. Para esse efeito deve ser assegurado um número reduzido de docentes por CT.

5. A avaliação dos alunos integrados no PCA (7º C e 8ºA) é descritiva e qualitativa em todos os períodos letivos, partindo do contexto e características do grupo de alunos e tendo em conta as metas definidas no PCT, pela equipa pedagógica ,tendo como referencial o conjunto de competências considerando essencial para o 3º ciclo do ensino básico. Compete às equipas pedagógicas definir as áreas temáticas de cada área disciplinar, tendo por referência o perfil de competências considerado essencial no âmbito do CREB.O planeamento e lecionação dos conteúdos é realizado no âmbito do PCT, com reuniões periódicas para definição de estratégias de aprendizagem e acompanhamento da evolução dos alunos, de modo a garantir a interdisciplinaridade do trabalho e uma eficaz articulação curricular, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos. Para esse efeito deve ser assegurado um número reduzido de docentes por CT

6. **A avaliação dos alunos destes percursos tem em conta os domínios dos conhecimentos/competência (cognitivo), com uma ponderação máxima de 60% e das atitudes e valores (socioafetivo) com uma ponderação de 40%.**

7. Na decisão de progressão/retenção devem ser considerados os seguintes critérios em ambas as turmas:

a) Domínio da Língua Portuguesa: expressão, compreensão oral e escrita nas várias disciplinas;

- b) Educação para a Cidadania: cumprimento de normas e regras, assiduidade, atitudes, comportamentos, respeito no relacionamento com os outros, sentido de responsabilidade, tolerância e solidariedade, desenvolvimento da auto estima e da autonomia (...)
- c) Desempenho na Área de Projeto Formativo considerando os diferentes domínios de intervenção definidos pelas equipas pedagógicas;
- d) Desempenho nas atividades de complemento curricular propostas pela escola;
- e) Empenho dos alunos no seu processo de escolarização;
- f) Participação individual na vida da turma.

VIII – ALUNOS COM PLNM

A avaliação sumativa interna dos alunos com Português Língua Não Materna obedece às seguintes regras:

1. Os alunos estão sujeitos à avaliação em todas as áreas curriculares/disciplinas;
2. No início do ano letivo ou no momento em que se iniciam as atividades escolares, procede-se a uma avaliação diagnóstica do aluno, com vista a determinar o seu nível de proficiência linguística em língua portuguesa, nas competências de compreensão oral, leitura, produção oral e produção escrita.
3. A avaliação diagnóstica consiste na aplicação de um teste diagnóstico, disponibilizado pela DGIDC e realizado e avaliado na escola, que determina a aptidão do aluno no domínio da Língua Portuguesa;
4. A aferição do nível de proficiência determina o posicionamento do aluno num dos grupos de proficiência (iniciação, intermédio, avançado) e a decisão sobre o acompanhamento a implementar;
5. Nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, não existindo número mínimo de cinco alunos para constituição de grupo de nível(eis) de proficiência linguística, deverá a escola, no âmbito da sua autonomia, proporcionar atividades de apoio de PLNM.
6. **Sempre que o PLNM funcione como apoio, deverão ser aplicadas estratégias adequadas ao nível de proficiência linguística do aluno, flexibilizando-se a gestão do programa da disciplina de Português, de forma a definir uma estratégia individualizada de desenvolvimento de competências nesta área. Deverão, ainda, ser definidos critérios específicos de avaliação para estes alunos, aprovados em Conselho Pedagógico. No desenvolvimento deste trabalho, quando o professor de Português da turma não é o de PLNM, deverá existir uma estreita articulação entre ambos.**
7. Ao longo do ano, de acordo com os resultados obtidos na avaliação sumativa interna, cada aluno poderá transitar de nível de proficiência.
8. Definição de critérios de avaliação específicos, de forma a adaptar o projeto curricular de turma às necessidades do aluno;
9. Deverão ser aplicados testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos em língua portuguesa na sua transversalidade;

10. Os testes intermédios são elaborados na base de um esquema programático multidisciplinar, integrando conceitos, glossários temáticos e listas de vocabulário relativo a cada uma das áreas disciplinares/disciplinas;

11. Utilização do portefólio como instrumento fundamental de registo das fases de desenvolvimento, das estratégias utilizadas, das experiências individuais e dos sucessos alcançados

12. Os alunos que não estejam inseridos em grupos de nível de PLNM têm avaliação interna a Português, da responsabilidade do professor desta disciplina, com base na estratégia individualizada definida e em articulação com o professor de PLNM;

13. Em PLNM, como apoio, a avaliação dos alunos inseridos no nível de proficiência de iniciação (A1, A2), intermédio (B1) é apresentada ao conselho de turma pelo professor de PLNM, no final de cada período letivo, através de uma síntese descritiva e com a atribuição de uma menção qualitativa, nomeadamente de Não Satisfaz, Satisfaz e Satisfaz Bem

14. No 1.º período, em casos excecionais e de acordo com decisão fundamentada do conselho pedagógico, a avaliação dos alunos inseridos no nível de proficiência de iniciação poderá ter apenas um caráter descritivo e nas disciplinas cujos conteúdos possam ser avaliados apesar das barreiras linguísticas, competindo ao conselho de turma decidir sobre as disciplinas em que tal se revela indispensável;

15. Na avaliação sumativa dos alunos inseridos nos níveis iniciais de aprendizagem (A1 e A2), as competências de receção deverão ser valorizadas;

16. No caso dos alunos que ingressam no 1.º ano, a avaliação deve realizar-se exclusivamente no plano da oralidade;

17. A avaliação sumativa dos alunos inseridos no nível de proficiência intermédio deve valorizar, progressivamente, os domínios produtivos (produção oral e escrita), do mesmo modo que à eficácia comunicativa deverá ir sendo acrescentada a correção linguística das produções.

18. No 1.º período do ano de integração no sistema educativo português, em casos excecionais e de acordo com decisão fundamentada do conselho pedagógico, a avaliação dos alunos inseridos no nível de proficiência intermédio poderá ter, também, apenas uma avaliação descritiva, se o conselho de turma considerar que o desconhecimento parcial da língua portuguesa é ainda um obstáculo ao acesso às aprendizagens nas diferentes áreas/disciplinas;

19. Os alunos de PLNM que se encontrem nos níveis de iniciação (A1, A2) ou intermédio (B1) realizam, no 6.º e no 9.º ano, a prova final de ciclo de PLNM, quer estejam ou não integrados em grupos de nível de proficiência linguística.

20. Sempre que os alunos transitem para o nível avançado (B2), inclusivamente durante o ano letivo, e se encontrem em ano de realização de provas finais de 6.º e 9.º anos fazem a prova final ciclo de Língua Portuguesa, dado que acompanham o currículo destas disciplinas.

21. Os alunos de PLNM que obtenham aprovação na disciplina de PLNM ou Português no final do ano letivo transitam, obrigatoriamente, para o nível seguinte de proficiência linguística.

**PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA****Critérios de Avaliação – Níveis A1, A2, B1, B2 e C1**

		Ponderação	
Oralidade	Compreensão oral	<p>A1 Reconhece palavras e expressões simples de uso corrente relativas a si próprio e aos contextos em que se insere.</p> <p>A2 Reconhece expressões e vocabulário de uso frequente relacionado com aspetos de interesse pessoal; Compreende o essencial num texto com frases simples, claras e curtas.</p> <p>B1 Compreende o essencial de uma sequência falada; Compreende as ideias principais das mensagens que ouve.</p> <p>B2 Compreende exposições longas e palestras e segue partes mais complexas da argumentação, desde que o tema lhe seja familiar. Compreende a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão. Compreende a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua-padrão.</p> <p>C1 Compreende uma exposição longa, mesmo que não esteja claramente estruturada ou quando a articulação entre as ideias esteja apenas implícita. Compreende programas de televisão e filmes sem grande dificuldade</p>	20%
	Expressão oral	<p>A1 Pergunta e responde de forma simples sobre um assunto/ tema que lhe seja familiar; Utiliza expressões e frases simples para descrever o quotidiano.</p> <p>A2 Comunica em situações simples relativas à sua rotina diária – troca informações simples e diretas; Mantém uma conversa com frases de estrutura simples e vocabulário e expressões previamente assimilados/memorizados.</p> <p>B1 Participa em conversas sobre assuntos do dia-a-dia ou de interesse pessoal; Articula com facilidade expressões de uso corrente adequadas à intenção da mensagem (descreve experiências, acontecimentos, sonhos, desejos e ambições); Explica e justifica opiniões; Faz resumos, conta histórias e descreve reações.</p> <p>B2 Exprime-se de forma clara e detalhada sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os seus centros de interesse. Explica um ponto de vista sobre um dado assunto, apresentando as vantagens e desvantagens de diferentes opções.</p> <p>C1 Apresenta descrições claras e detalhadas sobre temas complexos que integrem subtemas, desenvolvendo aspetos particulares e chegando a uma conclusão apropriada.</p>	10%
Leitura	<p>A1 Lê palavras conhecidas e frases simples.</p> <p>A2 Lê textos curtos e simples com alguma hesitação; Identifica informação concreta em textos de temas relacionados com o seu quotidiano; Compreende as frases simples e curtas que lê.</p>	15%	

Leitura	<p>B1 Lê com pouca hesitação; Compreende a informação predominante do que lê.</p> <p>B2 Lê artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em relação aos quais os autores adotam determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Compreende textos literários contemporâneos em prosa.</p> <p>C1 Compreende textos longos e complexos, literários e não literários, e distingue estilos. Compreende artigos especializados e instruções técnicas longas, mesmo quando não se relacionam com a sua área de conhecimento.</p>	15%
Escrita	<p>A1 Escreve frases simples e curtas; Preenche espaços com dados pessoais ou informações do seu quotidiano.</p> <p>A2 Escreve frases simples e curtas sobre assuntos relacionados com o meio que o rodeia.</p> <p>B1 Escreve textos articulados sobre temas relacionados com assuntos conhecidos; Descreve experiências e impressões pessoais.</p> <p>B2 Escreve um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos Relacionados com os seus centros de interesse. Escreve cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para si. Redige um texto expositivo ou um relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista.</p> <p>C1 Exprime-se de forma clara e bem estruturada, apresentando os seus pontos de vista com um certo grau de elaboração. Escreve cartas, comunicações ou relatórios sobre assuntos complexos, pondo em evidência os aspetos mais importantes. Escreve no estilo apropriado para o destinatário.</p>	30%
Funcionamento da Língua	<p>A1 Identifica classes de palavras: nomes; determinantes (artigos); pronomes; verbos. Identifica flexões da língua portuguesa: singular/plural; feminino/masculino; Reconhece noções temporais: passado (pretérito perfeito e pretérito imperfeito), presente e futuro. Modo Indicativo.</p> <p>A2 Identifica classes e subclasses de palavras. Reconhece noções temporais: passado (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e pretérito mais que perfeito), presente e futuro. Conjuga verbos nos vários tempos do Modo Indicativo. Noção de frase simples e complexa.</p> <p>B1 Conhece, de forma sistematizada, aspetos fundamentais da estrutura e do uso do português padrão.</p> <p>B2 Identifica classes e subclasses de palavras. Reconhece noções temporais Conjuga verbos nos Modos : Imperativo e Condicional. Distingue as orações da frase complexa.</p> <p>C1 Conhece, de forma sistematizada, aspetos fundamentais da estrutura e do uso do português padrão. Conjuga verbos nos Modos: Conjuntivo e Infinitivo. Conhece e distingue as formas nominais dos verbos</p>	25%

IX – ALUNOS INTEGRADOS NO REE

a) Os alunos abrangidos pela modalidade de educação especial serão avaliados, salvo o disposto a alínea seguinte, de acordo com o regime de avaliação definido no presente documento;

b) Os alunos que tenham no seu Projeto Educativo Individual (PEI), nos termos previstos no Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica dos Alunos em vigor, devidamente explicitadas e fundamentadas, condições de avaliação próprias, decorrentes da aplicação de qualquer medida educativa adicional da qual resultem alterações curriculares específicas, serão avaliados nos termos definidos no referido projeto;

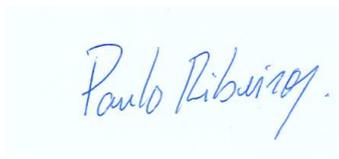
c) O PEI dos alunos que se encontram na situação referida no número anterior constitui a referência de base para a tomada de decisão relativa à sua progressão ou retenção num ano ou ciclo de escolaridade, bem como para a tomada de decisão relativa à atribuição do diploma de ensino básico.

d) Os alunos com currículos específicos individuais não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeito aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo PEI

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 31 de outubro de 2012

Pelo Conselho Pedagógico

(O Presidente)



Paulo Jorge Antunes do Vale Ribeiro

ANEXO I

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

1º CEB – PORTUGUÊS / MATEMÁTICA / ESTUDO DO MEIO
EXPRESSÕES / EDUCAÇÃO FÍSICA / INGLÊS / EMRC

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO - EPE

ÁREAS DE CONTEÚDO	DOMÍNIOS	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A EPE	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Área de formação pessoal e social	<p>Identidade/ Autoestima</p> <p>Independência / Autonomia</p> <p>Cooperação</p>	<p>Competência de Autonomia e Gestão da Aprendizagem (7); Competência Social e de Cidadania(8) CREB</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica as suas características individuais, manifestando um sentimento positivo de identidade e tendo consciência de algumas das suas capacidades e dificuldades. Reconhece laços de pertença a diferentes grupos. Expressas as suas necessidades, emoções e sentimentos de forma adequada. Demonstra confiança em experimentar atividades novas, propor ideias e falar num grupo que lhe é familiar. Realiza, sem ajuda, tarefas indispensáveis à vida do dia-a-dia. Identifica os diferentes momentos da rotina diária da sala do jardim de infância, reconhecendo a sua sucessão, o que faz em cada um deles e para quê. Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma. Escolhe as atividades que pretende realizar no jardim de infância e procura autonomamente os recursos disponíveis para as levar a cabo. Demonstra empenho nas atividades que realiza (por iniciativa própria ou propostas pelo educador). Manifesta curiosidade pelo mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa. Revela interesse e gosto por aprender, usando no quotidiano as novas aprendizagens que vai realizando. Conhece e pratica normas básicas de segurança (em casa, na rua, na escola e na utilização de TIC) e cuidados de saúde e higiene, compreendendo a sua necessidade. Manifesta as suas opiniões, preferências e apreciações críticas, indicando alguns critérios ou razões que as justificam. Expressa as suas ideias, para criar e recriar atividades, materiais e situações do quotidiano e para encontrar novas soluções para problemas que se colocam. Aceita algumas frustrações e insucessos (perder ao jogo, dificuldades de realizar atividades e tarefas). Partilha brinquedos e outros materiais com colegas. Dá oportunidade aos outros de intervirem nas conversas e jogos e espera a sua vez para intervir. Demonstra comportamentos de apoio e entreaajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado. Contribui para o funcionamento e aprendizagem do grupo, fazendo propostas, colaborando na procura de soluções, partilhando ideias, perspetivas e saberes e reconhecendo o contributo dos outros. Participa na planificação de atividades e de projetos individuais e coletivos, explicitando o que pretende fazer, tendo em conta as escolhas dos outros e contribuindo para a elaboração de planos comuns. 	<p><u>Observação direta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Comportamentos Atitudes Aprendizagens <p><u>Observação indireta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Registos gráficos, individuais e coletivos Registos de aprendizagens no final de cada período

	<p>Convivência democrática / cidadania</p> <p>Solidariedade / Respeito pela Diferença</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Colabora em atividades de pequeno e grande grupo, cooperando no desenrolar da atividade e/ou na elaboração do produto final. • Avalia, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando e pedindo sugestões para melhorar. • Contribui para a elaboração das regras de vida em grupo, reconhece a sua razão e necessidade e procura cumpri-las. • Aceita a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso maioritário, contribuindo com sugestões válidas. • Escuta, questiona e argumenta, procurando chegar a soluções ou conclusões negociadas. • Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões culturais e valores dos outros (crianças e adultos), esperando que respeitem os seus. • Manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente. • Identifica algumas manifestações do património artístico e cultural (local, regional, nacional e mundial) manifestando interesse e preocupando-se com a sua preservação. • Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando respeito por crianças e adultos, independentemente de diferenças físicas, de capacidades, de género, etnia, cultura, religião ou outras. • Reconhece que as diferenças contribuem para o enriquecimento da vida em sociedade, identificando esses contributos em situações do quotidiano. • Aceita que meninos e meninas, homens e mulheres podem fazer as mesmas coisas em casa e fora de casa. • Identifica no seu contexto social (grupo, comunidade) algumas formas de injustiça e discriminação, (por motivos de etnia, género, estatuto social, de incapacidade ou outras), propondo ou reconhecendo formas de as resolver ou minorar. 	
Área de expressão e comunicação	<p>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação Subdomínio: Produção e Criação</p> <p>Compreensão das Artes no Contexto Subdomínio: Fruição e Contemplação</p> <p>Apropriação da Linguagem Elementar das Artes Subdomínio: Fruição e Contemplação / Produção e Criação</p>	<p>Competência Cultural e Artística (4) CREB;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressão Plástica • Representa vivências individuais, temas, histórias, paisagens entre outros, através de vários meios de expressão (pintura, desenho, colagem, modelagem, entre outros meios expressivos). • Experimenta criar objetos, cenas reais ou imaginadas, em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas, formas e volumes, recorrendo ainda, quando possível, a software educativo. • Descreve o que vê em diferentes formas visuais (e.g. obra de arte, objetos, natureza) através do contacto com diferentes modalidades expressivas (pintura, escultura, fotografia, banda desenhada, entre outras) e em diferentes contextos: físico (museus, catálogos, monumentos, galerias e outros centros de cultura) e digital (Internet, CD-ROM). • Identifica alguns elementos da Comunicação Visual na observação de formas visuais (obras de arte, natureza, e outros objetos culturais) e utiliza-os nas suas composições plásticas, e.g. cor (cores primárias e secundárias, mistura de cores); textura (mole, rugoso), formas geométricas (quadrado, retângulo, triângulo, círculo), linhas (retas, curvas, zigzag). • Produz composições plásticas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os 	

	<p>Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio: Reflexão e Interpretação</p> <p>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise</p> <p>Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise</p> <p>Compreensão das Artes no Contexto Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise</p> <p>Apropriação da Linguagem</p>	<p>elementos da comunicação visual em conjunto ou de per si.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compara formas diversificadas de representação da figura humana (proporção natural e a desproporção) em diferentes contextos: Museus, Centros de Arte; e em diferentes suportes: físico (catálogos, reproduções de obras de arte, ou de outras imagens); digital (Internet, CD-ROM). • Produz plasticamente, de um modo livre ou mediado, a representação da figura humana integrada em cenas do quotidiano, histórias inventadas ou sugeridas, utilizando diferentes modos de expressão: desenho, pintura, colagem e/ ou em suportes digitais. • Emite juízos sobre os seus trabalhos e sobre as formas visuais (obras de arte, natureza, objetos), indicando alguns critérios da sua avaliação. • Utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (e.g. pintura, colagem, desenho, entre outros) para recrear vivências individuais, temas, histórias, entre outros. <p>Expressão Dramática / Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interage com outros em atividades de faz-de-conta, espontâneas ou sugeridas, recorrendo também à utilização de formas animadas (marionetas, sombras...) como facilitadoras e/ou intermediárias em situações de comunicação verbal e não verbal. • Exprime de forma pessoal, corporalmente e/ou vocalmente, estados de espírito (alegre, triste, zangado...), movimentos da natureza (chuva, vento, ondas do mar...), ações (cantar, correr, saltar...) e situações do quotidiano (levantar-se, lavar-se, tomar o pequeno-almoço, brincar...). • Exprime opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação e de fruição. • Utiliza e recria o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades “livres”, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano. • Inventa e experimenta personagens e situações de faz-de-conta ou de representação, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes estímulos, diversificando as formas de concretização. • Expõe e discute ideias e propõe soluções para desafios criativos, em contexto de faz-de-conta ou de representação. • Participa no planeamento (inventariação de tarefas e materiais...), no desenvolvimento (assunção de funções, que não se restringem à representação em cena) e na avaliação de projetos de teatro. • Reconhece o teatro como prática artística presencial e integradora de outras práticas e áreas de conhecimento (música, artes plásticas, multimédia, luz, histórias...). • Comenta os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma interpretação pessoal. • Pesquisa informação sobre teatro e comunica os seus resultados. • Participa em práticas de faz-de-conta, espontâneas e estruturadas, e de representação, distinguindo e nomeando diferentes técnicas de representação: teatro de ator e teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objetos; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...). • Nomeia diferentes funções convencionais do processo de criação teatral: entre outros, autor do texto, encenador e ator/ atriz. 	
--	--	--	--

	<p>Elementar da Expressão Dramática Subdomínio: Experimentação e Criação / Fruição e Análise</p> <p>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação Subdomínio: Interpretação e Comunicação</p> <p>Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio: Criação e Experimentação</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhece a utilização do espaço com finalidade cénica, experimenta objetos como adereços (de cena e de guarda-roupa) e explora recursos técnicos diversificados, específicos e/ou improvisados. Conta, reconta, inventa e recria histórias e diálogos, oralmente ou desempenhando “papéis”, e elabora guiões cénicos, com recurso a diversos tipos de registo (ilustração, simbologia inventada, registo escrito pelo adulto...). <p>Expressão Musical</p> <ul style="list-style-type: none"> Utiliza a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado). Reproduz motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão. Reproduz motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções. Canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração. Interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em acelerando e em rallentando). Utiliza percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de canções e de obras musicais gravadas. Toca pequenos ostinatos rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão. Sincroniza o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo). Sincroniza o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva. Explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais. Improvisa ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão). Decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento. Realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal (secções AB, ABA) de uma canção ou de obras musicais gravadas. Reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais. 	
--	--	---	--

	<p>Apropriação da Linguagem Elementar da Música Subdomínio: Percepção Sonora e Musical</p> <p>Compreensão das Artes no Contexto Subdomínio: Culturas Musicais nos Contextos Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação Subdomínio: Comunicação e Interpretação</p> <p>Desenvolvimento da Criatividade Subdomínio: Produção e Criação</p> <p>Apropriação da Linguagem Elementar da Dança Subdomínio: Conhecimento e Vivência da Dança</p> <p>Compreensão das Artes no Contexto Subdomínio: Fruição e Contemplação</p> <p>Subdomínio: Deslocamentos e Equilíbrios</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comenta a música que ouve ou a música que interpreta utilizando vocabulário musical. • Utiliza grafismos não convencionais para identificar, ler ou registrar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos. • Utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano. • Recolhe e organiza informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunica os resultados dos seus trabalhos de projeto. <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimenta-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas. • Sincroniza-se com o ritmo da marcha/corrida e com estruturas rítmicas simples. • Comunica através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano. • Cria e recria movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas. • Utiliza de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco). • Responde com uma série de movimentos a estímulos que correspondem a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar). • Imita de formas variadas objetos, animais bem como situações comuns da vida real. • Identifica movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer). • Conhece, e interpreta com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas. • Produz composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto. • Aprecia e comenta peças de dança do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo. • Descreve formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens. • Participa em danças de grupo e comenta e discute com os colegas essas experiências artísticas. • <p>Competência Físico Motora (6) CREB; Expressão Motora</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos; fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento; saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano superior com receção equilibrada. 	
--	---	--	--

	<p>Subdomínio: Perícia e Manipulações</p> <p>Subdomínio: Jogos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Lança uma bola em distância com a mão “melhor” e com as duas mãos, para além de uma marca; lança para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebe-a com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo; pontapeia uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. Pratica Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, seleccionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de precisão. 	
<p>Linguagem oral e abordagem à escrita</p>	<p>Consciência Fonológica</p> <p>Conhecimento das Convenções Gráficas</p> <p>Compreensão de Discursos Orais e Interação Verbal</p>	<ul style="list-style-type: none"> Competência em Línguas (1) CREB Produce rimas e aliterações. Segmenta silabicamente palavras. Reconstrói palavras por agregação de sílabas. Reconstrói sílabas por agregação de sons da fala (fonemas). Identifica palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba. Suprime ou acrescenta sílabas a palavras. Isola e conta palavras em frases. Reconhece algumas palavras escritas do seu quotidiano. Sabe onde começa e acaba uma palavra. Sabe isolar uma letra. Conhece algumas letras (e.g., do seu nome). Usa diversos instrumentos de escrita (e.g.: lápis, caneta). Escreve o seu nome. Produce escrita silábica (e.g.: para gato; para bota). Sabe como pegar corretamente num livro. Sabe que a escrita e os desenhos transmitem informação. Identifica a capa, a contracapa, as guardas, as folhas de álbuns narrativos. Conhece o sentido direcional da escrita (i.e., da esquerda para a direita e de cima para baixo). Atribui significado à escrita em contexto. Sabe que as letras correspondem a sons (i.e., princípio alfabético). Sabe orientar um rótulo sem desenhos. Distingue letras de números. Prediz acontecimentos numa narrativa através das ilustrações. Usa o desenho, garatujas ou letras para fins específicos (e.g.: fazer listagens; enviar mensagens; escrever histórias). Identifica e produz algumas letras maiúsculas e minúsculas. Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. Questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa. Relata e recria experiências e papéis. Descreve acontecimentos, narra histórias com a sequência apropriada, incluindo as principais personagens. Reconta narrativas ouvidas ler. 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Descreve pessoas, objetos e ações. • Partilha informação oralmente através de frases coerentes. • Inicia o diálogo, introduz um tópico e muda de tópico. • Alarga o capital lexical, explorando o som e o significado de novas palavras. • Usa nos diálogos palavras que aprendeu recentemente. • Recita poemas, rimas e canções. 	
Matemática	Números e Operações	<p>Competência Matemática (2) CREB</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classifica objetos, fazendo escolhas e explicando as suas decisões. • Conta quantos objetos têm uma dada propriedade, utilizando gravuras, desenhos ou números para mostrar os resultados. • Enumera e utiliza os nomes dos números em contextos familiares. • Reconhece os números como identificação do número de objetos de um conjunto. • Reconhece sem contagem o número de objetos de um conjunto (até 6 objetos), verificando por contagem esse número. • Utiliza a linguagem “mais” ou “menos” para comparar dois números. • Conta com correção até 10 objetos do dia a dia. • Utiliza os números ordinais em diferentes contextos (até 5). • Reconhece os números de 1 a 10. • Utiliza o 5 como um número de referência • Estabelece relações numéricas entre números até 10. • Começa a relacionar a adição com o combinar dois grupos de objetos e a subtração com o retirar uma dada quantidade de objetos de um grupo de objetos. • Resolve problemas simples do seu dia a dia recorrendo a contagem e/ou representando a situação através de desenhos, esquemas simples ou símbolos conhecidos das crianças, expressando e explicando as suas ideias. • Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos. • Identifica semelhanças e diferenças entre objetos e agrupa-os de acordo com diferentes critérios (previamente estabelecidos ou não), justificando as respetivas escolhas. • Reconhece e explica padrões simples. • Utiliza objetos familiares e formas comuns para criar e recriar padrões e construir modelos. • Descreve as posições relativas de objetos usando termos como acima de, abaixo de, ao lado de, em frente de, atrás de, e a seguir a. • Compreende que os nomes de figuras (quadrado, triângulo, retângulo e círculo) se aplicam independentemente da sua posição ou tamanho. • Descreve objetos do seu meio ambiente utilizando os nomes de figuras geométricas. • Usa expressões como maior do que, menor do que, mais pesado que, ou mais leve que para comparar quantidades e grandezas. • Usa a linguagem do dia a dia relacionada com o tempo; ordena temporalmente acontecimentos familiares, ou partes de histórias. • Conhece a rotina da semana e do dia da sua sala. 	

	<p>Geometria e Medida</p> <p>Organização e Tratamento de Dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreende que os objetos têm atributos medíveis, como comprimento ou volume ou massa. Identifica algumas transformações de figuras, usando expressões do tipo ampliar, reduzir, rodar, ver ao espelho. Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos. Evidencia os atributos dos objetos utilizando linguagens ou representações adequadas. Coloca questões e participa na recolha dados acerca de si próprio e do seu meio circundante, e na sua organização em tabelas ou pictogramas simples. Interpreta dados apresentados em tabelas e pictogramas simples, em situações do seu quotidiano. Exprime as suas ideias sobre como resolver problemas específicos oralmente ou por desenhos. 	
<p>Tecnologias de informação e comunicação</p>	<p>Informação</p> <p>Comunicação</p> <p>Produção</p> <p>Segurança</p>	<p>Competência Digital (5) CREB</p> <ul style="list-style-type: none"> Explora livremente jogos e outras atividades lúdicas acedendo a programas e a páginas da Internet a partir do ambiente de trabalho, disponibilizadas pelo educador. Identifica informação necessária em recursos digitais off-line e on-line (jogos de pares, de sinónimos e contrários, de cores e tamanhos, etc.), disponibilizados pelo educador a partir do ambiente de trabalho. Categoriza e agrupa informação em função de propriedades comuns (jogos sobre tipos de alimentos, objetos, atividades, etc.), recorrendo a fontes off-line e on-line disponibilizadas pelo educador a partir do ambiente de trabalho. Identifica as tecnologias como meios que favorecem a comunicação e o fortalecimento de relações de reciprocidade com outras pessoas (família/escola; comunidade/escola; escola/escola). Interage com outras pessoas utilizando ferramentas de comunicação em rede, com assistência do educador. Representa acontecimentos e experiências da vida quotidiana ou situações imaginadas, usando, com o apoio do educador, ferramentas digitais que permitam inserir imagens, palavras e sons. Utiliza as funcionalidades básicas de algumas ferramentas digitais (e.g. programas de desenho) como forma de expressão livre. Participa na definição de regras, comportamentos e atitudes a adotar relativamente ao uso dos equipamentos e ferramentas digitais, incluindo regras de respeito pelo trabalho dos outros. Cuida e responsabiliza-se pela utilização de equipamentos e ferramentas digitais, observando as normas elementares de segurança definidas em grupo (e.g. ligar/desligar computador; cuidado com as tomadas). 	
<p>Conhecimento do mundo</p>	<p>Localização no Espaço e no Tempo</p>	<p>Competência Científica e Tecnológica (3) CREB</p> <ul style="list-style-type: none"> Utiliza noções espaciais relativas a partir da sua perspetiva como observador (exemplos: em cima/em baixo, dentro/fora, entre, perto/ longe, atrás/ à frente, à esquerda/à direita.). Localiza elementos dos seus espaços de vivência e movimento (exemplos: sala de atividades, escola, habitação, outros) em relação a si mesma, uns em relação aos outros e 	

	<p>Conhecimento do Ambiente Natural e Social</p>	<p>associa-os às suas finalidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece uma planta (simplificada) como representação de uma realidade. • Identifica elementos conhecidos numa fotografia e confronta-os com a realidade observada. • Descreve itinerários diários (exemplos: casa-escola; casa ou escola-casa de familiares) e não diários (exemplos: passeios, visitas de estudo). • Reconhece diferentes formas de representação da Terra e identifica, nas mesmas, alguns lugares. • Distingue unidades de tempo básicas (dia e noite, manhã e tarde, semana, estações do ano, ano). • Nomeia, ordena e estabelece sequências de diferentes momentos da rotina diária e reconhece outros momentos importantes de vida pessoal e da comunidade (exemplos: aniversários e festividades). • Identifica algumas diferenças e semelhanças entre meios diversos e ao longo de tempos diferentes (exemplos: diferenças e semelhanças no vestuário e na habitação em aldeias e cidades atuais, ou na atualidade e na época dos castelos, príncipes e princesas). • Representa (através de desenho ou de outros meios) lugares reais ou imaginários e descreve-os oralmente. • Identifica elementos do ambiente natural (exemplos: estados de tempo, rochas, acidentes orográficos, linhas de água, flora...) e social (exemplos: construções, vias e meios de comunicação, serviços...) de um lugar. • Formula questões sobre lugares, contextos e acontecimentos que observa (direta ou indiretamente) no seu quotidiano. • Estabelece semelhanças e diferenças entre materiais e entre materiais e objetos, segundo algumas propriedades simples (exemplos: textura, cor, cheiro, resistência, dureza, som que produzem...). • Classifica materiais por grandes grupos (exemplos: metais, plásticos, papéis...) relacionando as suas propriedades com a função de uso dos objetos feitos a partir deles. • Indica, em casos particulares, em que os objetos e os seres vivos podem ser afetados por forças que atuam sobre eles e podem modificar a sua posição (exemplos: o que acontece num balancé quando objetos iguais são colocados em diferentes posições nos braços do mesmo; o deslocamento de objetos rolantes, revestidos com materiais distintos, largados numa rampa de inclinação variável). • Identifica a origem de um dado material de uso corrente (animal, vegetal ou mineral). • Identifica comportamentos distintos de materiais (exemplos: atração/não atração de materiais por um íman; conservação de um cubo de gelo; separação dos componentes de uma mistura de água com areia; tipo de imagens de um objeto em diferentes tipos de espelho). • Identifica, designa e localiza corretamente diferentes partes externas do corpo, e reconhece a sua identidade sexual. • Identifica-se (nome completo, idade, nome de familiares mais próximos, localidade onde vive e nacionalidade), reconhecendo as suas características individuais. • Expressa um sentido de conhecimento de si mesma e de pertença a um lugar e a um tempo. • Reconhece que o ser humano tem necessidades fisiológicas (sede, fome, repouso...), de 	
--	--	---	--

	Dinamismo das Inter-	<p>segurança (abrigo e proteção), sociais (pertença e afeto...), de estima (reconhecimento, estatuto...) e de autorrealização e que passa por um processo de crescimento e desenvolvimento, explicando semelhanças e diferenças entre estas necessidades humanas e as de outros seres vivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica permanência e mudança nos processos de crescimento, associando-o a diferentes fases nos seres vivos, incluindo o ser humano (bebê, criança, adolescente, jovem, adulto, idoso). • Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas e podem ser agrupados segundo diferentes critérios (exemplos: locomoção, revestimento, reprodução...). • Identifica as diferentes partes constituintes de vários tipos de animais e reconhece alguns aspectos das suas características físicas e modos de vida (exemplos: formigas, caracóis, caranguejos e periquitos...). • Compara o processo de germinação de sementes distintas e o crescimento de plantas, através de experiências, distinguindo as diferentes partes de uma planta. • Identifica algumas profissões e serviços no seu meio familiar e local, ou noutros que conheça. • Reconstrói relatos acerca de situações do presente e do passado, pessoal, local ou outro, e distingue situações reais (épocas antigas e modernas) de ficcionais (exemplos: contos de fadas, homem aranha...). • Antecipa ações simples para o seu futuro próximo e mais distante, a partir de contextos presentes (exemplos: o que vou fazer logo, amanhã, o que vou fazer no meu aniversário, quando for grande...). • Identifica informações sobre o passado expressas em linguagens diversas (exemplos: testemunhos orais, documentos pessoais, fotografias da família, imagens, objetos, edifícios antigos, estátuas). • Ordena acontecimentos, momentos de um relato ou imagens com sequência temporal construindo uma narrativa cronológica, mobilizando linguagem oral e outras formas de expressão. • Situa-se socialmente numa família (relacionando graus de parentesco simples) e também noutros grupos sociais de pertença, reconhecendo a sua identidade pessoal e cultural. • Descreve a importância da separação dos resíduos sólidos domésticos, identificando os materiais a colocar em cada um dos ecopontos. • Manifesta comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente, indicando algumas práticas adequadas (exemplos: não desperdiçar água e eletricidade; não deitar papeis e outros resíduos para o chão). • Identifica sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (exemplos: a noite e o dia, as estações do ano, os estados do tempo, com a forma de vestir, com as atividades a realizar). • Usa e justifica algumas razões de práticas de higiene corporal, alimentar, saúde e segurança (exemplos: lavar as mãos antes das refeições e sempre que necessário, lavar os dentes, lavar os alimentos que se consomem crus, evitar o consumo excessivo de doces e refrigerantes, ir periodicamente ao médico, caminhar pelo passeio, atravessar nas passadeiras, respeitar semáforos, cuidados a ter com produtos perigosos). • Reconhece a diversidade de características e hábitos de outras pessoas e grupos, manifestando atitudes de respeito pela diversidade. 	
--	----------------------	---	--

	Relações Natural-Social		
--	-------------------------	--	--

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EPE – EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Meta
<u>Dança</u> Desenv. da Capacidade de Expressão e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - No final da educação pré-escolar, a criança experimenta movimentos locomotores e não locomotores básicos e movimenta-se e expressa-se de forma coordenada, utilizando o corpo no espaço, no tempo e com diferentes dinâmicas. - No final da educação pré-escolar, a criança sincroniza-se com o ritmo da marcha/corrida e com estruturas rítmicas simples. - No final da educação pré-escolar, a criança comunica através do movimento expressivo, vivências individuais, ideias, temas, histórias e mensagens do quotidiano.
<u>Dança</u> Desenvolvimento da Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> - No final da educação pré-escolar, a criança cria e recria movimentos simples locomotores (ações), não locomotores (inações) a partir de estruturas rítmicas básicas. - No final da educação pré-escolar, a criança utiliza de diferentes modos os vários segmentos do corpo em resposta aos estímulos fornecidos por um adulto (mexer a cabeça, o pé, a mão, os dedos e o tronco). - No final da educação pré-escolar, a criança responde com uma série de movimentos a estímulos que correspondem a ações (explodir, rastejar, rebolar, balancear, girar, deslizar). - No final da educação pré-escolar, a criança imita de formas variadas objetos, animais bem como situações comuns da vida real.
<u>Dança</u> Apropriação da Linguagem Elementar da Dança / Expressões	<ul style="list-style-type: none"> - No final da educação pré-escolar, a criança identifica movimentos básicos locomotores (andar, correr, saltitar, saltar, rodopiar) e não-locomotores (alongar, encolher, puxar, empurrar, tremer, torcer). - No final da educação pré-escolar, a criança conhece, e interpreta com o corpo, trajetórias curvas e retilíneas; movimentos no plano horizontal e vertical e de grande e pequena amplitude; estruturas temporais lentas e rápidas e estruturas dinâmicas fortes e fracas. - No final da educação pré-escolar, a criança produz composições rítmicas a partir de temas reais ou imaginados, utilizando os elementos da comunicação expressiva individualmente ou em conjunto.
<u>Dança</u> Compreensão das Artes no Contexto	<ul style="list-style-type: none"> - No final da educação pré-escolar, a criança aprecia e comenta peças de dança do património artístico que lhe são mostradas através dos meios audiovisuais ou em espetáculos ao vivo. - No final da educação pré-escolar, a criança descreve formas de movimento relacionadas com experiências diárias, animais, personagens - No final da educação pré-escolar, a criança participa em danças de grupo e comenta e discute com os colegas essas experiências artísticas.
<u>Expressão Motora</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Deslocamentos e Equilíbrios: No final da educação pré-escolar, a criança realiza percursos que integrem várias destrezas tais como: rastejar deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e pés; rolar sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos; fazer cambalhotas à frente mantendo a mesma direção durante o enrolamento; saltar sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados; saltar de um plano superior com receção equilibrada. - Perícia e Manipulações: No final da educação pré-escolar, a criança em concurso individual: lança uma bola em distância com a mão “melhor” e com as duas mãos, para além de uma marca; lança para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e recebe-a com as duas mãos acima da cabeça e perto do solo; pontapeia uma bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, mantendo o equilíbrio; recebe a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. - Jogos: No final da educação pré-escolar, a criança pratica Jogos Infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: posições de equilíbrio; deslocamentos em corrida; combinações de apoios variados; lançamentos de precisão de uma bola; pontapés de precisão.

Sínteses Descritiva	
<p>O aluno não executa movimentos locomotores e não locomotores, expressa-se de forma descoordenada não recorrendo a movimentos expressivos. Tem muita dificuldade na utilização do próprio corpo no espaço, tempo e na execução de movimentos simples, seguindo estruturas rítmicas básicas. Evidencia muita dificuldade nas respostas a estímulos ou a ações propostas, bem como na descrição de experiências diárias. Apresenta muita dificuldade no trabalho de grupo. O aluno não realiza percursos com a integração de várias destrezas. Apresenta muita dificuldade na execução de lançamentos, recepção e condução de bolas. O aluno evidencia muita dificuldade na prática de Jogos Infantis e no cumprindo das suas regras, não realiza com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos.</p>	
<p>O aluno executa com muita dificuldade movimentos locomotores e não locomotores, expressa-se de forma descoordenada não recorrendo a movimentos expressivos. Tem dificuldade na utilização do próprio corpo no espaço, tempo e na execução de movimentos simples, seguindo estruturas rítmicas básicas. Evidencia dificuldade nas respostas a estímulos ou a ações propostas, bem como na descrição de experiências diárias. Apresenta dificuldade no trabalho de grupo. O aluno realiza, com dificuldade, percursos com a integração de várias destrezas. Apresenta dificuldade na execução de lançamentos, recepção e condução de bolas. O aluno evidencia dificuldade na prática de Jogos Infantis e no cumprindo das suas regras, raramente realiza com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos.</p>	
<p>O aluno executa ainda com relativa facilidade movimentos locomotores e não locomotores, expressa-se, por vezes, de forma descoordenada não recorrendo a movimentos expressivos. Evidencia alguma facilidade na utilização do próprio corpo no espaço, tempo e na execução de movimentos simples, seguindo estruturas rítmicas básicas. Evidencia alguma agilidade nas respostas a estímulos ou a ações propostas, bem como na descrição de experiências diárias. Apresenta alguma facilidade na interação de trabalho de grupo. O aluno realiza, com alguma facilidade, percursos com a integração de várias destrezas. Não apresenta dificuldades acentuadas na execução de lançamentos, recepção e condução de bolas. O aluno evidencia alguma facilidade na prática de Jogos Infantis e no cumprindo das suas regras, realiza, quase sempre, com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos</p>	
<p>O aluno executa com facilidade movimentos locomotores e não locomotores, expressa-se de forma coordenada, recorrendo a movimentos expressivos. Evidencia facilidade na utilização do próprio corpo no espaço, tempo e na execução de movimentos simples, seguindo estruturas rítmicas básicas. Evidencia agilidade nas respostas a estímulos ou a ações propostas, bem como na descrição de experiências diárias. Apresenta facilidade na interação de trabalho de grupo (participa e comenta com os colegas as experiências). O aluno realiza, com facilidade, percursos com a integração de várias destrezas. Não apresenta dificuldades na execução de lançamentos, recepção e condução de bolas. O aluno evidencia facilidade na prática de Jogos Infantis e no cumprindo das suas regras, realiza com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos.</p>	
<p>O aluno executa com muita facilidade movimentos locomotores e não locomotores, expressa-se de forma coordenada, recorrendo a movimentos expressivos. Evidencia muita facilidade na utilização do próprio corpo no espaço, tempo e na execução de movimentos simples, seguindo estruturas rítmicas básicas. Evidencia muita agilidade e prontidão nas respostas a estímulos ou a ações propostas, bem como na descrição de experiências diárias. Apresenta muita facilidade na interação de trabalho de grupo (participa, comenta e discute com os colegas as experiências). O aluno realiza, com muita facilidade, percursos com a integração de várias destrezas. Apresenta facilidade na execução de lançamentos, recepção e condução de bolas. O aluno evidencia muita facilidade na prática de Jogos Infantis e no cumprindo das suas regras e realiza com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos.</p>	
Instrumentos	Avaliação prática; Grelhas de registo; Observação direta.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EPE - INGLÊS

Áreas de conteúdo	Domínios	CrITÉrios de avaliação	Instrumentos
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação pessoal • Formas de cumprimentar • Pedidos de desculpa, autorização e instruções • Linguagem da sala de aula • Os números cardinais (1 a 10) • As cores • Dias da semana, meses e estações do ano • A família • Animais • O corpo humano • O vestuário • Brinquedos • Comidas e bebidas • Festividades: • Halloween • Tanksgiving • Christmas • Valentine's day • Mother's day • Father's day 	<p>Compreensão oral: Ouvir/Ver</p> <p>Interação oral</p> <p>Produção oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia atitudes positivas face à língua-cultura - Evidencia estratégias de autoaprendizagem (memoriza, recita, segue instruções...) - Produz os sons específicos da língua inglesa - Intervém oportunamente, espreitando as regras da interação oral - Recita pequenos textos, (poemas, canções, lengalengas...) - Identifica vocábulos e expressões relacionados com conteúdos trabalhados - Identifica e adota comportamentos da sala de aula saudações, despedidas, pedidos de desculpa - Identifica cores, - Identifica animais de estimação, elementos da família mais restrita - Identifica partes do corpo mais comuns - Identifica celebrações da família, escola, amigos e associa-lhes objetos e expressões mais correntes (dia do pai, dia da mãe, natal, páscoa, Halloween, aniversários...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrição de imagens. - Exercícios de pintura - Partilha de informação. - Promoção de interação (trabalho de pares/grupo) - Audição e entoação de canções - Participação em jogos lúdicos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – EPE – EXPRESSÃO MUSICAL

Domínios de Avaliação	
Conhecimentos e Competências	<p>Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a voz falada segundo diversas possibilidades expressivas relacionadas com a altura (agudo, grave), a intensidade (forte e fraco) e o ritmo da palavra (texto ritmado); • Reproduz motivos rítmicos em métrica binária e ternária, em simultâneo com um modelo dado e em eco, utilizando a voz, o corpo e instrumentos de percussão. • Reproduz motivos melódicos sem texto (onomatopeias e sílabas neutras) e com texto, associados a canções; • Canta canções utilizando a memória, com controlo progressivo da melodia, da estrutura rítmica (pulsação e acentuação) e da respiração. • Interpreta canções de carácter diferente (de acordo com o texto, o ritmo ou a melodia) e em estilos diversos, controlando elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, em acelerando e em rallentando); • Utiliza percussão corporal e instrumentos musicais diversos para marcar a pulsação, a divisão e a acentuação do primeiro tempo do compasso (métricas binária e ternária) de canções e de obras musicais gravadas; • Toca pequenos obstinados rítmicos com diferentes combinações de sons curtos e longos (padrões rítmicos) em simultâneo com música gravada e como acompanhamento de canções, utilizando o corpo e instrumentos de percussão; • Sincroniza o movimento do corpo com a intensidade (dinâmicas forte e fraco) de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de intensidade de forma súbita ou progressiva (dinâmicas em crescendo e em diminuendo); • Sincroniza o movimento do corpo com a pulsação regular (andamentos médio, rápido e lento) e a acentuação de compasso de uma canção ou obra musical gravada e adapta-se a mudanças de pulsação de forma súbita ou progressiva (andamentos em acelerando e rallentando).
	<p>Desenvolvimento da Criatividade</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explora as potencialidades de timbre, intensidade, altura (agudo, grave, subida e descida) e duração (sons longos e curtos) da voz, de objetos sonoros e de instrumentos musicais; • Improvisa ambientes sonoros para rimas, canções, partituras gráficas e sequências de movimento, selecionando e organizando fontes sonoras diversificadas (corpo, voz, objetos sonoros e instrumentos de percussão); • Decide sobre a interpretação de uma canção no que se refere a questões de carácter, de estrutura formal, de intensidade e de andamento; • Realiza ações motoras diferenciadas (andar, saltitar, correr, balançar, rodopiar...) e mobiliza diferentes qualidades de movimento como forma de reação ao carácter, ao ritmo (pulsação, andamento, métricas binária e ternária), à intensidade e à organização formal (secções AB, ABA) de uma canção ou de obras musicais gravadas.
	<p>Apropriação da Linguagem elementar da Música</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece auditivamente sons vocais e corporais, sons do meio ambiente próximo (isolados e simultâneos), sons da natureza e sons instrumentais; • Comenta a música que ouve ou a música que interpreta utilizando vocabulário musical; • Utiliza grafismos não convencionais para identificar, ler ou registar sequências de intensidade, movimentos sonoros e sequências de sons curtos e longos.
	<p>Compreensão das Artes no Contexto</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza e reconhece auditivamente um repertório diversificado de canções e de música gravada de diferentes géneros, estilos e culturas, presente em atividades do quotidiano; • Recolhe e organiza informação sobre práticas musicais de diferentes culturas e comunica os resultados dos seus trabalhos de projeto.
Instrumentos de Avaliação: Observação direta	
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – LÍNGUA PORTUGUESA

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
COMPREENSÃO ORAL (10%) → Compreender discursos orais e cooperar em situações de interação	Não retém ou revela muita dificuldade em reter o essencial das narrativas e exposições que ouve.	Retém o essencial das narrativas e exposições que ouve.	Retém o essencial das narrativas e exposições que ouve, com facilidade.	Retém o essencial das narrativas e exposições que ouve, com muita facilidade.
	Não reconta ou revela muita dificuldade no reconto de narrativas ou eventos contados, e em expressar a sua opinião.	Reconta narrativas ou eventos contados, e expressa a sua opinião.	Reconta narrativas ou eventos contados, e expressa a sua opinião, com facilidade.	Reconta narrativas ou eventos contados, e expressa a sua opinião, com muita facilidade.
	Não interage ou revela muita dificuldade em interagir verbalmente e participar na discussão a pares ou em pequenos grupos.	Interage verbalmente e participa na discussão a pares ou em pequenos grupo.	Interage verbalmente e participa na discussão a pares ou em pequenos grupo, com facilidade.	Interage verbalmente de uma forma confiante e participa na discussão a pares ou em pequenos grupo, com muita facilidade.
EXPRESSÃO ORAL (10%) → Expressar oralmente ideias e conhecimentos	Não narra ou revela muita dificuldade ao narrar e descrever situações vividas e imaginadas.	Narra e descreve situações vividas e imaginadas.	Narra e descreve com pormenores situações vividas e imaginadas.	Narra e descreve com pormenores situações vividas e imaginadas recorrendo a estruturas sintáticas complexas.
	Utiliza vocabulário pobre.	Utiliza vocabulário corrente.	Utiliza vocabulário diversificado.	Utiliza vocabulário rico e diversificado.
	Não se exprime ou revela muita dificuldade em exprime-se por iniciativa própria.	Exprime-se com alguma confiança, clareza e de forma audível.	Exprime-se, por iniciativa própria, de forma clara e audível.	Exprime-se, por iniciativa própria, de forma confiante, clara e audível.
LEITURA (20%) → Compreender e interpretar	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar as ideias centrais do texto.	Identifica as ideias centrais do texto.	Identifica as ideias centrais do texto, com facilidade.	Identifica com muita facilidade as ideias centrais do texto.
	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar a sequência cronológica e lógica dos factos do texto.	Identifica a sequência cronológica e lógica dos factos do texto.	Identifica a sequência cronológica e lógica dos factos do texto, com facilidade.	Identifica, com muita facilidade, a sequência cronológica e lógica dos factos do texto.
	Não identifica ou revela muita dificuldade na identificação dos diferentes tipos de textos.	Identifica diferentes tipos de textos.	Identifica diferentes tipos de textos, com facilidade.	Identifica, com muita facilidade, diferentes tipos de textos.
	Revela muita dificuldade na compreensão de enunciados escritos	Compreende enunciados escritos.	Compreende enunciados escritos, com intenções comunicativas diversificadas.	Revela muita facilidade na compreensão de enunciados escritos com intenções comunicativas diversificadas.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
→ Tornar-se leitor	Não gosta de ler ou lê quando lhe é solicitado, com muita dificuldade.	Procura informação sobre assuntos abordados na escola, quando lhe é solicitado.	Procura espontaneamente assuntos abordados na escola.	Procura espontaneamente assuntos abordados e outros do seu interesse.
	Não lê ou revela muita dificuldade em ler pequenos textos (leitura silabada, falta de ritmo e não respeita a pontuação).	Lê textos de diferentes géneros.	Lê, respeitando a pontuação e o ritmo.	Lê por iniciativa própria textos de diferentes géneros, respeitando a pontuação e o ritmo.
ESCRITA (20%) → Elaborar e divulgar textos	Não seleciona ou revela muita dificuldade em selecionar a informação relevante para construir o texto.	Seleciona a informação relevante para construir o texto.	Seleciona a informação relevante para construir o texto, com facilidade.	Seleciona, com muita facilidade, a informação relevante para construir o texto.
	Não regista ou revela muita dificuldade no registo de palavras e ideias-chave sobre o tema do texto a escrever.	Regista palavras e ideias-chave sobre o tema do texto a escrever.	Regista palavras e ideias-chave sobre o tema do texto a escrever, com facilidade.	Regista, com muita facilidade, palavras e ideias-chave sobre o tema do texto a escrever.
	Não organiza ou revela muita dificuldade em organizar o plano do texto.	Organiza o plano do texto com o apoio de instrumentos fornecidos.	Organiza o plano do texto com o apoio de instrumentos fornecidos, com facilidade.	Organiza, com muita facilidade, o plano do texto com o apoio de instrumentos fornecidos.
→ Reconhecer e produzir diferentes géneros e tipos de textos	Não redige ou revela muita dificuldade em redigir com correção formal e sintática.	Redige com correção formal e sintática.	Redige com correção formal e sintática, respeitando as convenções ortográficas.	Redige com correção formal e sintática, respeitando as convenções ortográficas, construindo frases completas e estabelecendo as relações de concordância.
	Utiliza um vocabulário pobre.	Utiliza um vocabulário corrente.	Utiliza um vocabulário diversificado.	Utiliza um vocabulário rico e diversificado.
	Não elabora ou revela muita dificuldade em elaborar uma versão final graficamente cuidada.	Elabora uma versão final graficamente cuidada e ilustra-a.	Elabora uma versão final graficamente cuidada e ilustra-a, com facilidade.	Elabora, com muita facilidade, uma versão final graficamente cuidada e ilustra-a.
	Não redige ou revela muita dificuldade na redação de narrativas que apresentem os elementos estruturais básicos.	Redige narrativas que apresentam os elementos estruturais básicos.	Redige narrativas que apresentam os elementos estruturais básicos, com facilidade.	Redige, com muita facilidade, narrativas que apresentam os elementos estruturais básicos.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
→ Reconhecer e produzir diferentes géneros e tipos de textos	Não relata nem reconta ou revela muita dificuldade em relatar e/ou recontar um episódio ou uma série de eventos, respeitando a ordem cronológica do narrado.	Relata e/ou reconta um episódio ou uma série de eventos, respeitando a ordem cronológica do narrado.	Relata e/ou reconta um episódio ou uma série de eventos, respeitando a ordem cronológica do narrado, com facilidade.	Relata e/ou reconta com muita facilidade um episódio ou uma série de eventos, respeitando a ordem cronológica do narrado.
Conhecimento de técnicas e formatos de textos para construção e transmissão de saberes	Não responde ou revela muita dificuldade nas respostas, por escrito, a questões sobre o essencial da informação lida.	Responde, por escrito, a questões sobre o essencial da informação lida.	Responde, por escrito, a questões sobre o essencial da informação lida, com facilidade.	Responde, por escrito, com muita facilidade, a questões sobre o essencial da informação lida.
	Não elabora ou revela muita dificuldade na elaboração de pequenos textos de opinião.	Elabora pequenos textos de opinião.	Elabora pequenos textos de opinião, com facilidade.	Elabora, com muita facilidade, textos de opinião.
	Não apresenta ou revela muita dificuldade em selecionar a conclusão coerente com as razões apresentadas.	Seleciona a conclusão coerente com as razões apresentadas.	Seleciona a conclusão coerente com as razões apresentadas, com facilidade.	Seleciona, com muita facilidade, a conclusão coerente com as razões apresentadas.
CONHECIMENTO EXPLÍCITO (20%) → Conhecer as propriedades das palavras e alargar o capital lexical.	Não domina ou revela muita dificuldade em dominar as regras gerais da ortografia.	Domina as regras gerais da ortografia.	Domina, com facilidade, as regras gerais da ortografia.	Domina, com muita facilidade, as regras gerais da ortografia.
	Não conhece ou revela muita dificuldade no conhecimento das propriedades das palavras (semelhança / oposição; palavras polissémicas; ...)	Conhece e aplica as propriedades das palavras (semelhança / oposição; palavras polissémicas; ...)	Conhece e aplica, com facilidade, as propriedades das palavras (semelhança / oposição; palavras polissémicas; ...)	Conhece e aplica, com muita facilidade, as propriedades das palavras (semelhança / oposição; palavras polissémicas; ...)
	Não identifica ou revela muita dificuldade na identificação e uso dos paradigmas de flexão nominal.	Identifica e usa os paradigmas de flexão nominal.	Identifica e usa os paradigmas de flexão nominal, com facilidade.	Identifica e usa, com muita facilidade, os paradigmas de flexão nominal.
	Não identifica nem usa ou revela muita dificuldade na identificação e uso das formas dos verbos regulares.	Identifica e usa as formas dos verbos regulares.	Identifica e usa as formas dos verbos regulares, com facilidade.	Identifica e usa, com muita facilidade, as formas dos verbos regulares.
	Não identifica ou revela muita dificuldade na identificação de prefixos e sufixos.	Identifica prefixos e sufixos.	Identifica prefixos e sufixos, com facilidade.	Identifica, com muita facilidade, prefixos e sufixos.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
CONHECIMENTO EXPLÍCITO (cont.) → Conhecer as propriedades das palavras e alargar o capital lexical.	Não descobre ou revela muita dificuldade em descobrir palavras novas.	O aluno descobre palavras novas recorrendo a pistas contextuais e à estrutura interna.	O aluno descobre palavras novas recorrendo a pistas contextuais e à estrutura interna, com facilidade.	O aluno descobre, com muita facilidade, palavras novas recorrendo a pistas contextuais e à estrutura interna.
→ Estruturar e analisar unidades sintáticas	Não identifica ou revela muita dificuldade na identificação dos constituintes principais da frase e as suas funções sintáticas.	Identifica os constituintes principais da frase e as suas funções sintáticas.	Identifica os constituintes principais da frase e as suas funções sintáticas, com facilidade.	Identifica, com muita facilidade, os constituintes principais da frase e as suas funções sintáticas.
	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar nomes, verbos e adjetivos.	Identifica nomes, verbos e adjetivos.	Identifica nomes, verbos e adjetivos, com facilidade.	Identifica, com muita facilidade, nomes, verbos e adjetivos.
	Não identifica ou revela muita dificuldade na identificação das classes e subclasses das palavras.	Identifica as classes e subclasses das palavras.	Identifica as classes e subclasses das palavras, com facilidade.	Identifica, com muita facilidade, as classes e subclasses das palavras.
Instrumentos de Avaliação	Observação direta individual e em grupo Fichas de autoavaliação (3º e 4º anos) Fichas/testes periódicos formativos e sumativos Trabalhos individuais significativos Grelhas de observação e registo (oralidade, leitura)			
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.				

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – MATEMÁTICA

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
CAPACIDADES TRANVERSAIS (20%) → Desenvolver nos alunos as capacidades de resolução de problemas, de raciocínio e de comunicação matemáticos e de as usar na construção, consolidação e mobilização dos conhecimentos matemáticos.	Não compreende / concebe / aplica ou revela muita dificuldade em compreender o problema e em conceber ou aplicar estratégias de resolução de problemas.	Compreende o problema, concebendo e aplicando algumas estratégias de resolução de problemas.	Compreende o problema concebendo e aplicando várias estratégias na sua resolução.	Compreende o problema, com muita facilidade, concebendo e aplicando várias estratégias na sua resolução.
	Não exprime ou discute ou revela muita dificuldade em exprimir ou discutir resultados e ideias matemáticas.	Exprime e discute resultados e ideias matemáticas.	Exprime e discute resultados e ideias matemáticas, com facilidade.	Exprime e discute resultados e ideias matemáticas, com muita facilidade.
NÚMEROS E OPERAÇÕES (30%) → Desenvolver nos alunos o sentido de número, a compreensão dos números e das operações e a capacidade de cálculo mental e escrito, bem como a de utilizar estes conhecimentos e capacidades para resolver problemas em contextos diversos.	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender a noção de nº natural.	Compreende a noção de nº natural.	Compreende a noção de nº natural, com facilidade.	Compreende a noção de nº natural, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender o sistema de numeração decimal.	Compreende o sistema de numeração decimal.	Compreende o sistema de numeração decimal, com facilidade.	Compreende o sistema de numeração decimal, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender a noção de múltiplo e divisor de um nº natural.	Compreende a noção de múltiplo e divisor de um nº natural.	Compreende a noção de múltiplo e divisor de um nº natural, com facilidade.	Compreende a noção de múltiplo e divisor de um nº natural, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender a noção de nº racional não negativo.	Compreende a noção de nº racional não negativo.	Compreende a noção de nº racional não negativo, com facilidade.	Compreende, com facilidade, a noção de nº racional não negativo, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender as operações com números naturais e racionais.	Compreende as operações com números naturais e racionais.	Compreende as operações com números naturais e racionais, com facilidade.	Compreende as operações com números naturais e racionais, com muita facilidade.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
NÚMEROS E OPERAÇÕES <i>(cont.)</i>	Não opera ou revela muita dificuldade em operar com números naturais e racionais usando as propriedades dos números e operações.	Opera com números naturais e racionais usando algumas propriedades dos números e operações.	Opera com números naturais e racionais usando as propriedades dos números e operações, com facilidade.	Opera com números naturais e racionais usando as propriedades dos números e operações, com muita facilidade.
	Não resolve ou revela muita dificuldade em resolver problemas em contextos numéricos envolvendo as operações aritméticas.	Resolve problemas em contextos numéricos envolvendo as operações aritméticas.	Resolve problemas em contextos numéricos envolvendo as operações aritméticas, com facilidade.	Resolve problemas em contextos numéricos envolvendo as operações aritméticas, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender o efeito das operações sobre os números.	Compreende o efeito das operações sobre os números.	Compreende o efeito das operações sobre os números, com facilidade.	Compreende o efeito das operações sobre os números, com muita facilidade.
	Não estima e não avalia ou revela muita dificuldade em estimar e avaliar a razoabilidade dos resultados.	Estima e avalia a razoabilidade dos resultados.	Estima e avalia a razoabilidade dos resultados, com facilidade.	Estima e avalia a razoabilidade dos resultados, com muita facilidade.
	Não elabora ou revela muita dificuldade em elaborar sequências de números e investigar regularidades numéricas.	Elabora sequências de números e investiga regularidades numéricas.	Elabora sequências de números e investiga regularidades numéricas, com facilidade.	Elabora sequências de números e investiga regularidades numéricas, com muita facilidade.
	Não resolve ou revela muita dificuldade em resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional.	Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional.	Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional, com facilidade.	Resolve problemas que envolvam o raciocínio proporcional, com muita facilidade.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
GEOMETRIA (10%) → Desenvolver nos alunos o sentido espacial, com ênfase na visualização e na compreensão de propriedades de figuras geométricas no plano e no espaço, e capacidades na resolução de problemas geométricos em contextos diversos.	Não identifica, não interpreta e não descreve ou revela muita dificuldade em identificar, interpretar e não descrever relações espaciais.	Identifica, interpreta e descreve relações espaciais.	Identifica, interpreta e descreve relações espaciais, com facilidade.	Identifica, interpreta e descreve relações espaciais, com muita facilidade.
	Não reconhece nem identifica ou revela muita dificuldade em reconhecer figuras no plano e sólidos geométricos e em identificar as suas propriedades.	Reconhece figuras no plano e sólidos geométricos, identificando, com alguma dificuldade, as suas propriedades.	Reconhece figuras no plano e sólidos geométricos, identificando as suas propriedades, com facilidade.	Reconhece figuras no plano e sólidos geométricos, identificando as suas propriedades, com muita facilidade.
	Não compreende e não reconhece ou revela muita dificuldade em compreender a noção de ângulo e em reconhecer diferentes tipos de ângulos.	Compreende a noção de ângulo e reconhece, com alguma dificuldade, diferentes tipos de ângulos.	Compreende a noção de ângulo e reconhece diferentes tipos de ângulos, com facilidade.	Compreende a noção de ângulo e reconhece diferentes tipos de ângulos, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender a noção de reflexão.	Compreende, a noção de reflexão.	Compreende a noção de reflexão, com facilidade.	Compreende a noção de reflexão, com muita facilidade.
	Não resolve ou revela muita dificuldade em resolver problemas geométricos em contextos diversos.	Resolve problemas geométricos em contextos diversos.	Resolve problemas geométricos em contextos diversos, com facilidade.	Resolve problemas geométricos em contextos diversos, com muita facilidade.
MEDIDA (10%) → Desenvolver nos alunos a noção de grandeza e respetivos processos de medida, bem como a utilização destes conhecimentos e capacidades na resolução de medida em contextos diversos.	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender a grandeza dinheiro.	Compreende a grandeza dinheiro.	Compreende a grandeza dinheiro, com facilidade.	Compreende a grandeza dinheiro, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender as grandezas comprimento, área, massa, capacidade e volume.	Compreende as grandezas comprimento, área, massa, capacidade e volume.	Compreende as grandezas comprimento, área, massa, capacidade e volume, com facilidade.	Compreende as grandezas comprimento, área, massa, capacidade e volume, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender o que é a unidade de medida e o processo de medir.	Compreende o que é a unidade de medida e o processo de medir.	Compreende o que é a unidade de medida e o processo de medir, com facilidade.	Compreende o que é a unidade de medida e o processo de medir, com muita facilidade.
	Não realiza ou revela muita dificuldade em realizar estimativas e medições e relacionar as diferentes unidades de medida convencionais e não convencionais.	Realiza estimativas e medições e relaciona, com alguma dificuldade, as diferentes unidades de medida convencionais e não convencionais.	Realiza estimativas e medições e relaciona as diferentes unidades de medida convencionais e não convencionais, com facilidade.	Realiza estimativas e medições e relaciona as diferentes unidades de medida convencionais e não convencionais, com muita facilidade.
	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender a noção de perímetro.	Compreende, minimamente, a noção de perímetro.	Compreende a noção de perímetro, com facilidade.	Compreende a noção de perímetro, com muita facilidade.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
MEDIDA (cont)	Não compreende ou revela muita dificuldade em compreender as noções de tempo e de intervalo de tempo e comparar a duração de acontecimentos.	Compreende as noções de tempo e de intervalo de tempo e compara, com alguma dificuldade, a duração de acontecimentos.	Compreende as noções de tempo e de intervalo de tempo e compara a duração de acontecimentos, com facilidade.	Compreende as noções de tempo e de intervalo de tempo e compara a duração de acontecimentos, com muita facilidade.
	Não resolve ou revela muita dificuldade em resolver problemas envolvendo as noções temporais.	Resolve problemas envolvendo as noções temporais.	Resolve problemas envolvendo as noções temporais, com facilidade.	Resolve problemas envolvendo as noções temporais, com muita facilidade.
OTD (10%) → Desenvolver nos alunos a capacidade de ler e interpretar dados organizados na forma de tabelas e gráficos, assim como de os recolher, organizar e representar com o fim de resolver problemas em contextos variados relacionados com o seu quotidiano.	Não analisa, não interpreta e não compara ou revela muita dificuldade em analisar, interpretar e comparar informação organizada de diversas formas.	Analisa, interpreta e compara informação organizada de diversas formas.	Analisa, interpreta e compara informação organizada de diversas formas, com facilidade.	Analisa, interpreta e compara informação organizada de diversas formas, com muita facilidade.
	Não recolhe nem organiza ou revela muita dificuldade em recolher e organizar dados de natureza diversa.	Recolhe e organiza dados de natureza diversa.	Recolhe e organiza dados de natureza diversa, com facilidade.	Recolhe e organiza dados de natureza diversa, com muita facilidade.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer situações aleatórias e em utilizar vocabulário apropriado.	Reconhece situações aleatórias, utilizando, com alguma dificuldade, vocabulário apropriado.	Reconhece situações aleatórias, utilizando vocabulário apropriado, com facilidade.	Reconhece situações aleatórias, utilizando vocabulário apropriado, com muita facilidade.
Instrumentos de Avaliação	Observação direta individual e em grupo Fichas de autoavaliação (3º e 4º anos) Fichas/testes periódicos formativos e sumativos Trabalhos individuais significativos			
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.				

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – ESTUDO DO MEIO

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
CONHECIMENTO DO MEIO NATURAL E SOCIAL 30%	Não descreve nem compara, ou revela muita dificuldade em descrever e comparar, elementos físicos e humanos de lugares e regiões, não utilizando vocabulário adequado.	Descreve e compara, elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando algum vocabulário adequado.	Descreve e compara elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando vocabulário adequado.	Descreve e compara com muita facilidade, elementos físicos e humanos de lugares e regiões, utilizando vocabulário adequado.
	Não distingue formas ou revela muita dificuldade em distinguir formas de uso do solo da sua região.	Distingue algumas formas de uso do solo da sua região.	Distingue diversas formas de uso do solo da sua região.	Distingue diversas formas de uso do solo da sua região e compara-as com as de outras regiões do país.
	Não caracteriza ou revela muita dificuldade em caracterizar elementos naturais e humanos de lugares e regiões e não recolhe informação adequada.	Caracteriza alguns elementos naturais e humanos de lugares e regiões realizando recolha de informação.	Caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha adequada de informação.	Caracteriza elementos naturais e humanos de lugares e regiões através de recolha e mobilização adequada de informação.
	Não formula questões ou revela muita dificuldade em formular questões sobre problemas ambientais e sociais.	Formula algumas questões sobre problemas ambientais e sociais e seleciona alguma informação.	Formula questões sobre problemas ambientais e sociais e seleciona informação.	Formula questões, com sentido crítico, sobre problemas ambientais e sociais e seleciona informação.
	Não interpreta ou revela muita dificuldade em interpretar fontes sobre o passado, mas não produz informação sobre o passado.	Interpreta algumas fontes e produz informação sobre o passado.	Interpreta fontes diversas e produz informação e inferências válidas sobre o passado.	Interpreta fontes diversas e produz informação e inferências válidas e pertinentes sobre o passado.
	Não estabelece ou revela muita dificuldade em estabelecer relações de parentesco.	Estabelece relações de parentesco.	Estabelece relações de parentesco e constrói árvores genealógicas.	Estabelece relações de parentesco e constrói árvores genealógicas com facilidade.
	Não descreve ou raramente descreve alguns aspetos significativos da história pessoal, familiar ou local.	Descreve aspetos significativos da história pessoal, familiar e alguns da história local e nacional.	Descreve aspetos significativos da história pessoal, familiar e da história local, nacional no contexto europeu.	Descreve de forma estruturada, aspetos significativos da história pessoal, familiar e da história local, nacional no contexto europeu.
	Não reconhece ou raramente reconhece identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo.	Reconhece e respeita algumas identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo.	Reconhece e respeita identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo, com facilidade.	Reconhece e respeita identidades sociais e culturais do passado próximo e longínquo tendo em conta o contributo dos diversos patrimónios e culturas para a vida social, presente e futura.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
CONHECIMENTO DO MEIO NATURAL E SOCIAL (cont.)	Não mobiliza ou mobiliza pouco vocabulário e não mobiliza conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.	Mobiliza algum vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.	Mobiliza e integra vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.	Mobiliza e integra de forma transversal vocabulário e conceitos substantivos específicos dos diferentes conteúdos, temas e problemas explorados.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos.	Reconhece alguma da diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos.	Reconhece a diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos.	Reconhece a diversidade na organização da vida em sociedade ao longo dos tempos e a sua relação com as condições naturais.
	Não comunica ou revela muita dificuldade em utilizar formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.	Utiliza algumas formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.	Utiliza diversas formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado.	Utiliza adequadamente diversas formas de comunicação e expressão relacionadas com o meio natural e social, no presente e no passado exprimindo o seu ponto de vista.
	Não estrutura, nem comunica conhecimentos ou revela muita dificuldade em comunicar alguns conhecimentos sobre o meio natural e social, e em estruturar e utilizar as TIC como recurso.	Estrutura e comunica alguns conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso.	Estrutura e comunica conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso, com facilidade.	Estrutura, comunica e debate conhecimentos sobre o meio natural e social, utilizando as TIC como recurso, com muita facilidade.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer as modificações ocorridas no seu corpo, e em explicar as funções principais de órgãos constituintes e as funções vitais de sistemas humanos.	Sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando algumas das funções principais de órgãos constituintes, bem como algumas das funções vitais de sistemas humanos.	Sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos, com facilidade.	Sistematiza as modificações ocorridas no seu corpo, explicando com segurança e muita facilidade, as funções principais de órgãos constituintes, bem como as funções vitais de sistemas humanos.
	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar propriedades de diferentes materiais, e em verificar as condições em que se manifestam e as formas de alteração do seu estado físico.	Identifica e verifica, propriedades de alguns materiais, condições em que se manifestam e algumas formas de alteração do seu estado físico.	Identifica e verifica propriedades de diferentes materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico, com facilidade.	Identifica, verifica e descreve propriedades de diferentes materiais, condições em que se manifestam e formas de alteração do seu estado físico, com muita facilidade.

Competência	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
-------------	--------------	----------	--------------	--------------------

Domínios de Avaliação				
CONHECIMENTO DO MEIO NATURAL E SOCIAL (cont.)	Não caracteriza ou revela muita dificuldade em caracterizar algumas modificações que ocorrem nos seres vivos e em as relacionar com manifestações de vida.	Caracteriza modificações que ocorrem nos seres vivos e relaciona-as com algumas manifestações de vida.	Caracteriza modificações que ocorrem nos seres vivos e relaciona-as com manifestações de vida, com facilidade.	Caracteriza modificações que ocorrem nos seres vivos e relaciona-as com manifestações de vida, com muita facilidade e demonstrando pensamento científico.
	Não recolhe ou revela muita dificuldade em recolher informação sobre as condições atmosféricas e em as relaciona com os estados de tempo típicos das diferentes estações do ano.	Relaciona informação que recolhe sobre as condições atmosféricas com os estados de tempo típicos das diferentes estações do ano.	Relaciona informação que recolhe sobre as condições atmosféricas com os estados de tempo típicos das diferentes estações do ano, com facilidade.	Relaciona informação que recolhe sobre as condições atmosféricas com os estados de tempo típicos das diferentes estações do ano, com muita facilidade.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer e em analisar problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.	Reconhece e analisa alguns problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas.	Analisa problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas, com facilidade.	Analisa problemas naturais e sociais associados a alterações nos ecossistemas e relaciona-os com a necessidade de preservação dos ecossistemas.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.	Reconhece alguma importância na preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais.	Reconhece a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais, com facilidade.	Reconhece a importância da preservação da biodiversidade e dos recursos para garantir a sustentabilidade dos sistemas naturais, propondo medidas e ações ao seu alcance para solucionar problemas do seu ambiente próximo.
	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar e em descrever processos de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais.	Descreve alguns processos de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais.	Descreve o processo de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais, com facilidade.	Descreve o processo de exploração, transformação e aplicação de recursos naturais, inferindo a necessidade da sua gestão sustentável.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO (30%)	Não localiza ou revela muita dificuldade em localizar elementos naturais e humanos do meio local, utilizando diferentes processos de orientação.	Localiza elementos naturais e humanos do meio local, utilizando alguns processos de orientação.	Localiza elementos naturais e humanos do meio local, utilizando diferentes processos de orientação, com facilidade.	Localiza elementos naturais e humanos do meio local, utilizando diferentes processos de orientação, com muita facilidade.
	Não lê, não consulta e não interpreta, ou revela muita dificuldade em ler, consultar e interpretar, formas simplificadas de representação cartográfica.	Lê, consulta e interpreta formas simplificadas de representação cartográfica.	Lê, consulta e interpreta, formas simplificadas de representação cartográfica, com facilidade.	Lê, consulta e interpreta formas simplificadas de representação cartográfica, com muita facilidade.
	Não utiliza ou revela muita dificuldade em utilizar diferentes unidades / convenções temporais e situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais.	Utiliza algumas unidades / convenções temporais e situa no tempo rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais.	Utiliza diferentes unidades / convenções temporais e situa, no tempo, rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais, com facilidade.	Utiliza diferentes unidades / convenções temporais e situa, facilmente, no tempo, rotinas, datas, eventos e personagens da História e das comunidades atuais, com muita facilidade.
	Não constrói ou revela muita dificuldade em construir linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.	Constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional.	Constrói, linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional, com facilidade.	Constrói linhas de tempo relacionadas com rotinas e datas significativas para a história pessoal, local e nacional, com muita facilidade.
	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional e em reconhecer diferentes ritmos e direções.	Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo alguns ritmos e direções.	Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo diferentes ritmos e direções, com facilidade.	Identifica mudanças e permanências ao longo do tempo pessoal, local e nacional, reconhecendo, facilmente, diferentes ritmos e direções, com muita facilidade.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos.	Reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos.	Reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos, com facilidade.	Reconhece, na sua representação do espaço, a relação com a ação humana ao longo dos tempos, com muita facilidade.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
LOCALIZAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO (cont.)	Não descreve ou revela muita dificuldade em descrever a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar em explicar a importância do Sol para a vida na Terra.	Descreve a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra.	Descreve a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra, com facilidade.	Descreve a constituição Universo e a constituição do Sistema Solar, explicando a importância do Sol para a vida na Terra, com muita facilidade.
	Não descreve ou revela muita dificuldade em descrever a forma e os movimentos da Terra e da Lua e em explicar fenómenos como as estações do ano...	Descreve a forma e os movimentos da Terra e da Lua, explicando fenómenos como as estações do ano...	Descreve, com facilidade, a forma e os movimentos da Terra e da Lua, explicando fenómenos como as estações do ano...	Descreve, com muita facilidade, a forma e os movimentos da Terra e da Lua, explicando, facilmente, fenómenos como as estações do ano...
DINAMISMO DAS INTER-RELAÇÕES NATURAL-SOCIAL (20%)	Não descreve ou revela muita dificuldade em descrever o funcionamento de um circuito elétrico e em classificar os materiais como bons e maus condutores.	Descreve o funcionamento de um circuito elétrico e classifica os materiais como bons e maus condutores.	Descreve o funcionamento de um circuito elétrico e classifica os materiais como bons e maus condutores de corrente elétrica, com facilidade.	Descreve o funcionamento de um circuito elétrico e classifica, com facilidade, os materiais como bons e maus condutores de corrente elétrica, com muita facilidade.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas.	Reconhece a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas.	Reconhece a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas, com facilidade.	Reconhece a existência de relações entre lugares e elementos que evidenciem a existência das mesmas, com muita facilidade.
	Não deteta ou revela muita dificuldade em detetar alterações na sua localidade e no território próximo e em identificar alguns aspetos positivos e negativos.	Deteta alterações na sua localidade e no território próximo, identificando alguns aspetos positivos e negativos.	Deteta alterações na sua localidade e no território próximo, identificando os aspetos positivos e negativos, com muita facilidade.	Deteta alterações na sua localidade e no território próximo, identificando os aspetos positivos e negativos, com muita facilidade.
	Não refere ou revela muita dificuldade em referir elementos da sua identidade cultural e em manifestar o sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas.	Refere alguns elementos da sua identidade cultural, manifestando o sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas.	Refere elementos da sua identidade cultural manifestando o sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas, com facilidade.	Refere elementos da sua identidade cultural, manifestando o sentido de pertença e o respeito pela diversidade de culturas, com muita facilidade.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
DINAMISMO DAS INTER-RELAÇÕES NATURAL-SOCIAL <i>(cont.)</i>	Não explica ou revela muita dificuldade em explicar a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior.	Explica a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior.	Explica a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, com facilidade.	Explica a dinâmica da terra tendo em conta a multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, com muita facilidade.
Instrumentos de Avaliação	Observação direta individual e em grupo Fichas de autoavaliação (3º e 4º anos) Fichas/testes periódicos formativos e sumativos Trabalhos individuais significativos			
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem e na realização das aprendizagens estipuladas, de cada um dos blocos/temas do programa, a trabalhar em cada ano de escolaridade.				

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EXP DRAMÁTICA

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
1. Desenvolvimento da capacidade de expressão e de comunicação 20%	Não consegue ou revela muita dificuldade no uso do corpo, voz e espaço em situações diversas.	Dá uso ao corpo, voz e espaço em situações diversas.	Dá uso ao corpo, voz e ao espaço em situações diversas, com facilidade.	Cria situações de interligação de corpo, voz e espaço em situações diversas, com muita facilidade.
	Não ou revela muita dificuldade em relacionar-se e comunicar com os outros.	Sabe relacionar-se e comunicar com outros.	Tem um bom relacionamento e comunicação com os outros.	Tem um bom relacionamento e comunicação com os outros e demonstra capacidade de organizar e de coordenar o grupo.
	Não lê nem comunica ou revela muita dificuldade em ler e comunicar oralmente adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação.	Lê e comunica oralmente, adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação.	Lê e comunica oralmente adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, com facilidade.	Lê e comunica oralmente adequando as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, com muita facilidade.
2. Apropriação da linguagem elementar das artes 20%	Não realiza nem cria ou revela muita dificuldade em realizar e criar as dramatizações.	Realiza e cria dramatizações.	Realiza e cria dramatizações, com facilidade.	Cria improvisações e dramatizações, com muita facilidade.
	Não nomeia nem mobiliza ou revela muita dificuldade em nomear e mobilizar diferentes técnicas de representação.	Nomeia e mobiliza, diferentes técnicas de representação.	Nomeia e mobiliza, diferentes técnicas de representação, com facilidade.	Nomeia e mobiliza, diferentes técnicas de representação, com muita facilidade.
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem.	Reconhece especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem.	Reconhece especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem, com facilidade.	Reconhece especificidades formais do texto dramático convencional em produções próprias ou de outrem, com muita facilidade.

Competência Domínios de Avaliação	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
3. Compreensão das Artes no Contexto 20%	Não identifica ou revela muita dificuldade em identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro, funções de conceção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza.	Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro, funções de conceção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza	Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro, funções de conceção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza, com facilidade	Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro, funções de conceção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza, com muita facilidade
	Não reconhece ou revela muita dificuldade em reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro e em identificar relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento.	Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento	Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento, com facilidade	Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações entre este e outras artes e áreas de conhecimento, com muita facilidade
	Não pesquisa nem organiza ou revela muita dificuldade em pesquisar e organizar, em vários suportes, informação sobre reportórios criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e em comunicar, oralmente e por escrito, os seus resultados.	Pesquisa e organiza, em vários suportes, informação sobre criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e comunica, oralmente e por escrito, os seus resultados	Pesquisa e organiza em vários suportes, informação sobre reportórios criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e comunica, oralmente e por escrito, os seus resultados, com facilidade.	Pesquisa e organiza em vários suportes, informação sobre reportórios criadores e práticas teatrais de diferentes culturas e comunica, oralmente e por escrito, os seus resultados, com muita facilidade
4. Desenvolvimento da criatividade 20%	Não cria, não explora, não apresenta nem analisa ou revela muita dificuldade em criar, explorar, apresentar e analisar personagens.	Cria, explora, apresenta e analisa personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	Cria, explora, apresenta e analisa personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades, com facilidade.	Cria, explora, apresenta e analisa personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades, com muita facilidade.
	Não improvisa nem cria ou revela muita dificuldade em improvisar e criar pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo.	Improvisa e cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo.	Improvisa e cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo, com facilidade.	Improvisa e cria pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, sozinho e em grupo, com muita facilidade.
Instrumentos de Avaliação	Observação direta / Trabalhos significativos			
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.				

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EXP PLÁSTICA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Domínios	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Expressão oral, utilizando vocabulário da área disciplinar, na apreciação de formas visuais.	O aluno demonstra dificuldades em se expressar.	O aluno demonstra capacidade de se expressar.	O aluno demonstra facilidade em se expressar.	O aluno demonstra muita facilidade em se expressar.
Exploração plástica dos elementos básicos da linguagem visual.	O aluno demonstra dificuldades na exploração plástica dos elementos da linguagem visual.	O aluno não explora plasticamente os elementos da linguagem visual.	O aluno demonstra facilidade na exploração plástica dos elementos da linguagem visual.	O aluno demonstra muita facilidade na exploração plástica dos elementos da linguagem visual.
Aplicação de técnicas e materiais.	O aluno demonstra dificuldades na aplicação de técnicas e materiais	O aluno não demonstra dificuldades na aplicação de técnicas e materiais	O aluno demonstra facilidade na aplicação de técnicas e materiais	O aluno demonstra muita facilidade na aplicação de técnicas e materiais
Capacidade criativa.	O aluno demonstra uma capacidade criativa muito limitada.	O aluno demonstra alguma capacidade criativa.	O aluno demonstra capacidade criativa.	O aluno demonstra uma capacidade criativa elevada.

Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 1º ANO (Metas Intermédias)
Expressão oral, utilizando vocabulário da área disciplinar, na apreciação de formas visuais. (20 %)	O aluno contacta com as diferentes instituições de cultura e com diferentes formas visuais.
	O aluno refere , em diferentes modos expressivos de representação da figura humana, as características dos corpos representados, destacando alguns dos seus atributos (alto/baixo; gordo/magro; claro/escuro; contorno fino/contorno grosso).
	O aluno nomeia os elementos visuais (cor, linha, forma, textura) na observação de imagens da natureza, da obra de arte (pintura, escultura, desenho, banda desenhada, fotografia, entre outras).
	O aluno nomeia as cores em narrativas visuais e algumas das suas características (claro/escuro; frias/quentes), integrando-as no tema ou na situação que a imagem representa ou “parece” representar.
	O aluno identifica os vários tipos de linhas (abertas, fechadas, verticais, horizontais, curvas, retas, ziguezague) na natureza, nos objetos do quotidiano, nas diferentes manifestações artísticas (arquitetura, design, obra de arte, entre outras).
	O aluno enumera na natureza, no seu quotidiano e nas obras de arte (pintura, escultura, desenho, mobiles, Land Art, Instalação), as várias formas geométricas, identificando algumas das suas características (cheia, vazia, pesada, leve, fechada, aberta).
	O aluno nomeia as diferentes texturas (rugosa, macia, mole, áspera, dura, brilhante...) na natureza e em diferentes narrativas visuais.

Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 1º ANO (Metas Intermédias)
Exploração plástica dos elementos básicos da linguagem visual. (20 %)	O aluno cria composições plásticas com manchas livres de cor , utilizando a pintura (tintas, pastel de óleo ou seco, colagem, técnica mista).
	O aluno cria composições plásticas a partir de linhas de espessuras, cores e materiais diferentes, utilizando o desenho e/ou a pintura ou através de outros meios (digitais).
	O aluno utiliza diferentes técnicas e materiais na composição plástica enfatizando a textura em ambientes imaginados ou sugeridos.
Aplicação de técnicas e materiais. (20 %)	O aluno utiliza na composição plástica vários materiais (lápiz de carvão, pastel de óleo ou seco, tintas, entre outras, papéis, tecidos, areia, plástico, entre outros).
	O aluno integra , nas suas produções plásticas, várias técnicas de expressão (pintura, desenho, colagem, técnica mista).
Capacidade criativa. (20 %)	O aluno aplica nas suas produções plásticas, de um modo espontâneo , os conhecimentos adquiridos.

Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 2º ANO (Metas Intermédias)
Expressão oral, utilizando vocabulário da área disciplinar, na apreciação de formas visuais. (20 %)	O aluno pesquisa , em vários suportes, as diferentes manifestações culturais (património artístico) nacional, tomando contacto com as diferenças culturais.
	O aluno identifica os elementos visuais (cor, linha, forma, textura) em imagens da natureza (paisagens), na obra de arte (antiga, moderna e contemporânea) e noutros objetos culturais.
	O aluno identifica as diferenças e semelhanças entre imagens que representem a figura humana, nas quais seja saliente a proporção natural e a desproporção.
	O aluno identifica as cores primárias, através do círculo cromático, de jogos e de experiências com a mistura de cores, e reconhece que a partir destas se podem formar outras cores (secundárias).
	O aluno exprime e justifica as suas opiniões sobre as diferentes formas visuais.
	O aluno integra , na observação das formas visuais, os conhecimentos apreendidos.
Exploração plástica dos elementos básicos da linguagem visual. (20 %)	O aluno utiliza , nas suas composições plásticas, os elementos visuais a partir de temas (e.g. cidade, paisagens, entre outras) e histórias construídas por ele ou sugeridas.
	O aluno regista , através de fotografia e/ou desenho, as texturas dos objetos e/ou dos elementos observados a partir da natureza e do seu quotidiano.
Aplicação de técnicas e materiais. (20 %)	O aluno utiliza vários modos expressivos e/ou técnicas nas composições plásticas (o desenho, a fotografia, a pintura, a colagem, Software educativo) e vários materiais (lápiz de carvão, pastel de óleo ou seco, tintas, entre outras) para a representação da figura humana em ambientes imaginados ou sugeridos.
	O aluno representa plasticamente objetos, situações, ilustrações de histórias e temas, através da pintura (tintas, pastel de óleo ou seco, colagem, técnica mista e os meios digitais).
	O aluno seleciona materiais ajustados às suas representações plásticas.

Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 2º ANO (Metas Intermédias)
Capacidade criativa. (20 %)	O aluno cria composições plásticas/visuais, bi e tridimensionais, através de modalidades expressivas diversas (pintura, desenho, colagem, maquetas, mobiles, "assemblages", técnicas mistas) e com outros meios (digitais)
	O aluno experimenta as possibilidades expressivas dos materiais, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.
Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 3º ANO (Metas Intermédias)
Expressão oral, utilizando vocabulário da área disciplinar, na apreciação de formas visuais. (20 %)	O aluno reconhece a importância de contactar com as diferentes instituições de cultura e com diferentes formas visuais.
	O aluno nomeia os elementos visuais (cor, linha, forma, textura, plano, luz, volume) na observação de imagens da natureza, das obras de arte antiga, moderna e contemporânea (pintura, escultura, desenho, banda desenhada, fotografia, entre outras), integrando-os nos temas e nos contextos.
	O aluno justifica diferenças e semelhanças entre imagens que representem a figura humana, nas quais seja saliente a proporção natural e a desproporção.
	O aluno reconhece os efeitos de volume e de espaço que os diferentes tipos de linha produzem, através de jogos de ilusão ótica, disponíveis em imagens e material didático/educativo (livros de arte para crianças, propostas lúdicas em CDROM e nos sítios Web de museus e outros centros de cultura).
	O aluno identifica e nomeia as diferentes texturas (rugosa, macia, mole, áspera, dura, brilhante...) na natureza e em diferentes narrativas visuais.
Exploração plástica dos elementos básicos da linguagem visual. (20 %)	O aluno representa plasticamente objetos, situações, ilustrações de histórias e temas, através da pintura (tintas, pastel de óleo ou seco, colagem, técnica mista e meios digitais), evidenciando que a cor vale por si e que não é necessário representar "fielmente os elementos observados".
	O aluno seleciona e regista , através de fotografia e/ou desenho, as texturas dos objetos e/ou dos elementos observados a partir da natureza e do quotidiano.
	O aluno utiliza diferentes técnicas e materiais na composição plástica enfatizando a textura em ambientes imaginados ou sugeridos.
	O aluno integra , nas suas produções plásticas, os elementos e códigos da comunicação visual.
Aplicação de técnicas e materiais. (20 %)	O aluno representa plasticamente, retratos e auto retratos, através de meios expressivos diferenciados (pintura, colagem, entre outros), utilizando modos de representação de acordo com as proporções naturais e a deformação enquanto elemento estético.
	O aluno utiliza diferentes técnicas na composição plástica (o desenho, a fotografia, a pintura, a colagem, técnica mista) e vários materiais (lápiz de carvão, pastel de óleo ou seco, tintas, papéis, tecidos, areia, plástico, entre outros).
	O aluno integra , nas suas produções plásticas, várias técnicas de expressão (pintura, desenho, colagem técnica mista, assemblage, entre outros).

Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 3º ANO (Metas Intermédias)
Capacidade criativa. (20 %)	O aluno cria composições plásticas visuais, bi e tridimensionais, através de modalidades expressivas diversas - pintura, Instalação Land Art, desenho, colagem, maquetas, mobiles, Assemblages, técnicas mistas e meios digitais.
	O aluno inventa soluções para resolver problemas que possam surgir no processo de produção plástica.
Domínios	INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA O 4º ANO (Metas Intermédias)
Expressão oral, utilizando vocabulário da área disciplinar, na apreciação de formas visuais. (20 %)	O aluno analisa as imagens utilizando um vocabulário adequado e específico (linha, cor, ritmo, textura,...), articulando-o com as suas vivências e com o contexto das formas visuais/ imagens.
	O aluno identifica , em narrativas visuais cujo elemento predominante é a cor, as qualidades da cor (quente/fria; primária/secundária; tonalidade: claro/ escuro), integrando-as no tema ou na situação que a imagem representa ou “parece” representar.
	O aluno identifica o ritmo e o movimento das formas na natureza e em imagens (obra de arte e outras narrativas visuais), integrando na sua observação o contexto das imagens e vivências individuais.
	O aluno relaciona os objetos com as formas que eles representam na observação de imagens (obra de arte e outras narrativas visuais).
	O aluno enumera as diferenças e semelhanças entre obras de arte, nas quais seja visível a textura como elemento predominante.
	O aluno exprime e justifica opiniões pessoais, comunicando informação específica e relevante, em situações de experimentação-criação e de fruição-contemplação.
	O aluno emite juízos de apreciação sobre as formas visuais, justificando as suas opiniões.
Exploração plástica dos elementos básicos da linguagem visual. (20 %)	O aluno utiliza, intencionalmente , nas suas composições plásticas os elementos visuais a partir de conceitos (ritmo, movimento.), temas/ narrativas.
	O aluno discrimina e regista , através de fotografia e desenho, os vários tipos de linhas que estão disponíveis na natureza, nos objetos do quotidiano e nas diferentes manifestações artísticas (arquitetura, design, obra de arte, entre outras).
Aplicação de técnicas e materiais. (20 %)	O aluno experimenta as possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações.
Capacidade criativa. (20 %)	O aluno cria composições plásticas visuais, bi e tridimensionais, através de modalidades expressivas diversas - pintura, Instalação Land Art, desenho, colagem, maquetas, mobiles, Assemblages, técnicas mistas e meios digitais.
	O aluno inventa soluções para resolver problemas que possam surgir no processo de produção plástica.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EXP MUSICAL

	Domínios de Avaliação	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Conhecimentos e Competências	Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação (20%)	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; Tocar sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; Tocar sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções de diferentes formas, géneros e estilos, em métrica binária e ternária, utilizando a memória; Tocar sozinho e em grupo, peças de diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	<p>O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos 3 domínios de avaliação.</p>
	Desenvolvimento da Criatividade (20%)	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; Expressar ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; Criar códigos para registo gráfico de criações musicais. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; Expressar ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; Criar códigos para registo gráfico de criações musicais. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais; Expressar ideias sonoras utilizando recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções; Criar códigos para registo gráfico de criações musicais. 	
	<u>Apropriação da Linguagem elementar da Música</u> (20%)	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; Utilizar notação não convencional para ler e expressar ideias musicais. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; Utilizar notação não convencional para ler e expressar ideias musicais. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas e formais da música; Utilizar notação não convencional para ler e expressar ideias musicais. 	
	Compreensão das Artes no Contexto (20%)	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural. 	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Meta	Norma	MENÇÕES			
			Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Atividades Físicas	<p><u>1º / 2º Ano</u></p> <p>- Perícias e Manipulações; - Deslocamentos e Equilíbrios.</p>	<p><u>1º / 2º Ano</u></p> <p>O aluno cumpre as habilidades apresentadas para os Subdomínios; Perícias e Manipulações e Deslocamentos e Equilíbrios.</p>	<p>O aluno não está a desenvolver a meta de aprendizagem definida segundo a sua norma de aplicação.</p>	<p>O aluno está a desenvolver razoavelmente a meta definida segundo a sua norma de aplicação.</p>	<p>O aluno está a desenvolver com facilidade a meta definida segundo a sua norma de aplicação.</p>	<p>O aluno está a desenvolver com excelência a meta definida segundo a sua norma de aplicação.</p>
	<p><u>3º / 4º Ano</u></p> <p>- Jogos; - Ginástica; - 1 Subdomínio entre: Atividades Rítmicas Expressivas; Patinagem; Percurso na Natureza; Natação.</p>	<p><u>3º / 4º Ano</u></p> <p>O aluno cumpre as habilidades apresentadas para os Subdomínios; Jogos, Ginástica e um Subdomínio entre os restantes.</p>	<p><u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno não está a desenvolver a meta de aprendizagem, ao nível do conhecimento.</p>	<p><u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno está a desenvolver razoavelmente a meta de aprendizagem, ao nível do conhecimento.</p>	<p><u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno está a desenvolver com facilidade a meta de aprendizagem, ao nível do conhecimento.</p>	<p><u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno está a desenvolver com excelência a meta de aprendizagem, ao nível do conhecimento.</p>
Instrumentos		<p>Avaliação prática; Grelhas de registo; Questionamento; Observação direta. <u>Aluno com atestado médico</u>: Grelhas de registo; Questionamento; Observação direta.</p>				

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		Satisfaz muito bem	Satisfaz bem	Satisfaz	Não satisfaz
		A1.1.1 - 1º/2ºanos	A1.1.2 - 3º/4ºanos				
Compreensão Oral	Ouvir / ver textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados aos desenvolvimentos intelectual, socio afetivo e linguístico do aluno.	O aluno identifica um número muito limitado de palavras isoladas e expressões básicas em enunciados simples e curtos (afirmações, perguntas e instruções, entre outros), relativos a si próprio e aos contextos em que está inserido (família restrita e escola), desde que o discurso seja claro, pausado, cuidadosamente articulado e com repetições.	O aluno identifica um número limitado de palavras e expressões básicas em enunciados simples e curtos (perguntas, instruções, diretivas, pedidos, canções, diálogos, entre outros), relativos a si próprio e aos contextos em que está inserido (família e escola), desde que o discurso seja claro, pausado, cuidadosamente articulado e com repetições.	O aluno é capaz de compreender, com muita facilidade, palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender, com facilidade, palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno não compreende palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada. Apresenta desmotivação e falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas.
	Competências específicas	Metas de aprendizagem		Satisfaz muito bem	Satisfaz bem	Satisfaz	Não satisfaz
		A1.1.1 - 1º/2ºanos	A1.1.2 - 3º/4ºanos				
Compreensão Oral	Ouvir / ver textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados aos desenvolvimentos intelectual, socio afetivo e linguístico do aluno.	O aluno identifica um número muito limitado de palavras isoladas e expressões básicas em enunciados simples e curtos (afirmações, perguntas e instruções, entre outros), relativos a si próprio e aos contextos em que está inserido (família restrita e escola), desde que o discurso seja claro, pausado, cuidadosamente articulado e com repetições.	O aluno identifica um número limitado de palavras e expressões básicas em enunciados simples e curtos (perguntas, instruções, diretivas, pedidos, canções, diálogos, entre outros), relativos a si próprio e aos contextos em que está inserido (família e escola), desde que o discurso seja claro, pausado, cuidadosamente articulado e com repetições.	O aluno é capaz de compreender, com muita facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples.	O aluno é capaz de compreender, com facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples.	O aluno é capaz de compreender nomes familiares, palavras e frases muito simples.	O aluno não compreende, nomes familiares, palavras e frases muito simples. Apresenta desmotivação e falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas.

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		Satisfaz muito bem	Satisfaz bem	Satisfaz	Não satisfaz
		A1.1.1 - 1º/2ºanos	A1.1.2 - 3º/4ºanos				
Interação Oral	-Falar / produzir textos orais correspondendo a necessidades específicas de comunicação.	O aluno estabelece contactos sociais em contexto de sala de aula (cumprimentos, pedidos de ajuda e outras intervenções do domínio organizacional) e responde a perguntas simples, relativas a si próprio e aos contextos em que está inserido (dados pessoais, estados de espírito, gostos), desde que o interlocutor se exprima de forma clara e articulada, num ritmo lento, se disponha a repetir e/ou reformular e se mostre cooperante. Pronuncia, geralmente de forma compreensível, um repertório memorizado de palavras e expressões isoladas.	O aluno interage em situações do quotidiano escolar previamente preparadas, estabelece contactos sociais em contexto de sala de aula (cumprimentos, pedidos de ajuda e outras intervenções do domínio organizacional) e pede ou dá informações relativas a si próprio e aos contextos em que está inserido (dados pessoais, estados de espírito, gostos e preferências), desde que o interlocutor se exprima de forma clara e articulada, num ritmo lento, se disponha a repetir e/ou reformular e se mostre cooperante. Pronuncia, geralmente de forma compreensível, um repertório memorizado de palavras e expressões isoladas e de frases simples e curtas.	Produz pequenos enunciados orais /frases, com muita facilidade, sobre assuntos do seu interesse.	Produz pequenos enunciados/frases, com facilidade, sobre assuntos do seu interesse.	Produz pequenos enunciados /frases sobre assuntos do seu interesse.	Não produz pequenos enunciados, nem frases sobre assuntos do seu interesse.
	Competências específicas	Metas de aprendizagem		Satisfaz muito bem	Satisfaz bem	Satisfaz	Não satisfaz
		A1.1.1 - 1º/2ºanos	A1.1.2 - 3º/4ºanos				
Interação Escrita	Escrever / produzir textos correspondendo a necessidades específicas de comunicação. Escrever pequenos textos de carácter público e social: — Cartões de parabéns, convites — Mensagens, instruções, ... - Emails, formulários, ...	O aluno completa formulários simples com dados pessoais (nome, idade, aniversário, entre outros) e escreve palavras soltas e expressões elementares memorizadas em mensagens (felicitações, entre outros).	O aluno completa formulários simples com dados pessoais (nome, idade, aniversário, agregado familiar, local de residência, entre outros) e escreve frases curtas (10-20 palavras) e simples em mensagens (cartões de parabéns, convites, emails, entre outros), recorrendo a um repertório memorizado de palavras e expressões.	Escreve pequenos textos/frases, com muita facilidade, sobre assuntos do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, uma ficha com dados de identificação pessoal (nome, idade, morada...)	Escreve pequenos textos/frases, com facilidade, sobre assuntos do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, uma ficha com dados de identificação pessoal (nome, morada...)	Escreve pequenos textos/frases sobre assuntos do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada...)	Não escreve pequenos textos nem frases sobre assuntos do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada...)

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		Satisfaz muito bem	Satisfaz bem	Satisfaz	Não satisfaz
		A1.1.1 - 1º/2ºanos	A1.1.2 - 3º/4ºanos				
Produção Oral	Ouvir / falar em situações de comunicação diversificada.	O aluno produz palavras e expressões simples memorizadas sobre si próprio e os contextos em que está inserido (família restrita, escola).	O aluno exprime-se, de forma muito simples, para falar de si, de outras pessoas e de lugares (família, casa, escola). Apoiar-se num repertório memorizado de palavras, expressões isoladas e frases simples e curtas.	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de se expressar de forma clara, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer.	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de se expressar, com alguma facilidade, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer.	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de se expressar desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer.	Tomar parte numa conversa: O aluno não se expressa mesmo que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer.
	Produz os sons da língua estrangeira não existentes na língua materna	Pronuncia, geralmente, de forma compreensível.	Pronuncia, geralmente, de forma compreensível.	Exprimir-se oralmente de forma contínua: O aluno é capaz de utilizar, com facilidade, expressões e frases simples sobre si próprio, sua família e o meio envolvente.	Exprimir-se oralmente de forma contínua: O aluno é capaz de utilizar, com alguma facilidade, expressões e frases simples sobre si próprio, sua família e o meio envolvente.	Exprimir-se oralmente de forma contínua: O aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples sobre si próprio, sua família e o meio envolvente.	Exprimir-se oralmente de forma contínua: O aluno não utiliza expressões e frases simples sobre si próprio, sua família e o meio envolvente.
	Usa estratégias interlinguais para superar problemas de expressão: Pede a tradução da palavra na língua materna						

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		Satisfaz muito bem	Satisfaz bem	Satisfaz	Não satisfaz
		A1.1.1 - 1º/2ºanos	A1.1.2 - 3º/4ºanos				
Produção Escrita	Escrever/produzir pequenos textos correspondendo a necessidades específicas de comunicação.	O aluno escreve palavras isoladas e expressões elementares memorizadas relativas a si próprio e aos contextos em que está inserido (família restrita e escola).	O aluno escreve frases simples e curtas relativas a si próprio e aos contextos em que está inserido (apresenta-se, apresenta outros, descreve espaços próprios e gostos), recorrendo a um repertório memorizado de palavras e expressões.	Escreve pequenos textos/frases, com muita facilidade, sobre assuntos do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, uma ficha com dados de identificação pessoal (nome, idade, morada...)	Escreve pequenos textos/frases, com facilidade, sobre assuntos do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, uma ficha com dados de identificação pessoal (nome, morada...)	Escreve pequenos textos/frases sobre assuntos do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada...)	Não escreve pequenos textos nem frases sobre assuntos do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada...)
Instrumentos de Avaliação		<p><u>1º / 2º</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Exercícios de escuta ativa e produção oral; 40% Trabalhos (fichas de trabalho, desenhos para pintar, trabalhos manuais,...) Individuais, de Pares e em Grupo; 40% <p><u>3º / 4º</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Ficha de avaliação sumativa; 20% Exercícios de escuta ativa e produção Oral; 30% Trabalhos (fichas de trabalho, desenhos para pintar, trabalhos manuais,...) individuais de par e em grupo; 30% 					

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 1º CEB – EMRC

Parâmetros de Avaliação	Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem	Satisfaz Muito Bem
Cultura e Visão Cristã	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã 	<ul style="list-style-type: none"> Revela alguma facilidade em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã 	<ul style="list-style-type: none"> Revela facilidade em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã 	<ul style="list-style-type: none"> Revela muita facilidade em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã
Ética e Moral	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> Revela alguma facilidade em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> Revela facilidade em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> Revela muita facilidade em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária
Religião e Experiência Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades em identificar o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> Revela alguma facilidade em identificar o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> Revela facilidade em identificar o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> Revela muita facilidade em identificar o núcleo central do Catolicismo
Cultura Bíblica	<ul style="list-style-type: none"> Revela dificuldades em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> Revela alguma facilidade em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> Revela facilidade em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> Revela muita facilidade em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos
<p>Instrumentos de avaliação: Fichas Formativas / Fichas de Trabalho / Trabalhos Individuais e em Grupo / Biografias / Registos de Ausência de Material. Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Fichas Formativas – 50%; Outros instrumentos – 30%. Nota1: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projetos curriculares de turma.</p>				

ANEXO II

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS / TEATRO / INGLÊS / FRANCÊS / MATEMÁTICA / CIÊNCIAS DA NATUREZA
CIÊNCIAS NATURAIS / FÍSICO-QUÍMICA / CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS (PCA) / HGP / HISTÓRIA /
GEOGRAFIA / MEIO FÍSICO E SOCIAL (OP1) / HISTÓRIA E GEOGRAFIA (PCA) / ED. MUSICAL / ED.
FÍSICA
EVT / ED. VISUAL / ED. TECNOLÓGICA / DANÇA / ÁREA de PROJETO FORMATIVO (OP1 e PCA)
EMRC / DPS

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP I, 2º e 3º CEB – PORTUGUÊS

Conhecimentos ou Competência	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competência	COMPREENSÃO ORAL/EXPRESSÃO ORAL Ponderação: 20%	<ul style="list-style-type: none"> • Revela deficiências graves na compreensão. • Utiliza vocabulário muito pobre. • Não sabe formular um enunciado nem adequá-lo ao contexto comunicativo. • Não adapta o discurso em função das reações do interlocutor. • Não interage verbalmente na discussão a pares ou em grupo. • Ao expor oralmente não usa um volume de voz adequado e tem má dicção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela deficiências na compreensão. • Utiliza vocabulário pobre. • Formula enunciados incompletos e confusos com pouca adequação ao contexto comunicativo. • Apresenta muitas deficiências em adaptar o discurso em função das reações do interlocutor. • Interage com verbalmente, muita dificuldade, na discussão a pares ou em grupo. • Ao expor oralmente usa um volume de voz adequado mas tem má dicção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta algumas deficiências na sua compreensão. • Utiliza vocabulário corrente. • Compreende enunciados orais. • Formula enunciados simples, com adequação ao contexto comunicativo • Apresenta algumas deficiências em adaptar o discurso em função das reações do interlocutor. • Interage verbalmente na discussão a pares ou em grupo. • Ao expor oralmente usa um volume de voz adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na compreensão das intenções comunicativas. • Compreende e utiliza um vocabulário variado. • Formula enunciados usando frases complexas com boa adequação ao contexto comunicativo. • Revela facilidade em adaptar o discurso em função das reações do interlocutor. • Interage verbalmente e participa construtivamente na discussão a pares ou em grupo. • Ao expor oralmente, usa uma boa dicção e um volume de voz adequado. • Expõe de forma segura em contexto escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela grande facilidade na compreensão das intenções comunicativas. • Compreende e utiliza um vocabulário rico e variado. • Formula enunciados usando frases complexas com elevada adequação ao contexto comunicativo. • Adapta o discurso em função das reações do interlocutor. • Interage verbalmente de uma forma confiante e participa construtivamente na discussão a pares ou em grupo. • Ao expor oralmente, usa uma dicção clara e um volume de voz adequado e mantém o contacto visual. • Expõe de forma confiante e segura em contexto escolar

Conhecimentos ou Competência	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
	<p align="center">COMPREENSÃO/ LEITURA</p> <p align="center">Ponderação: 35%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revela muitas dificuldades; Faz leitura silábica; Não respeita a pontuação; Não possui ritmo. Revela grandes deficiências na compreensão de enunciados escritos; Não tem hábitos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Revela algumas dificuldades: Nem sempre respeita a pontuação; Não possui ritmo. Revela deficiências na compreensão de enunciados escritos; Revela dificuldades de compreensão e interpretação de textos Não tem hábitos de leitura; Apresenta oralmente ou por escrito, com muitas dificuldades, experiências de leitura e dá opiniões sobre o que leu. 	<ul style="list-style-type: none"> Pronuncia corretamente as palavras; Respeita a pontuação. Revela algumas dificuldades na compreensão de enunciados escritos; Lê, quando solicitado, vários tipos de textos Apresenta oralmente ou por escrito, com algumas dificuldades, experiências de leitura e dá opiniões sobre o que leu. 	<ul style="list-style-type: none"> Pronuncia corretamente as palavras; Respeita a pontuação; Possui ritmo. Compreende enunciados escritos, com intenções comunicativas diversificadas; Lê vários tipos de textos Apresenta, oralmente ou por escrito, sem dificuldades, experiências de leitura e dá opiniões sobre o que leu. 	<ul style="list-style-type: none"> Pronuncia corretamente as palavras; Respeita a pontuação; Possui ritmo; Adequa a leitura ao tipo de texto. Revela grande facilidade na compreensão de enunciados escritos com intenções comunicativas diversificadas Lê de forma autônoma vários tipos de textos Apresenta, oralmente ou por escrito, claramente, experiências de leitura e dá opiniões sobre o que leu.

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competência	<p align="center">EXPRESSÃO ESCRITA</p> <p align="center">Ponderação:</p> <p align="center">25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revela grandes falhas na exposição de ideias e na construção de frases e textos; Não redige com correção formal e sintática, não mobilizando vocabulário, pontuação e recursos linguísticos adequados ao gênero, objetivo e destinatário do texto. Não reconhece e não elabora vários tipos de texto cumprindo as fases de elaboração de um texto escrito (Planificação, redação, revisão e avaliação) Dá muitos erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia ilegível 	<ul style="list-style-type: none"> Revela falhas na exposição de ideias e na construção de frases e textos; Redige com graves falhas na correção formal e sintática, não mobilizando vocabulário, pontuação e recursos linguísticos adequados ao gênero, objetivo e destinatário do texto. Reconhece, e elabora vários tipos de texto, com dificuldades, mas não cumpre as fases de elaboração de um texto escrito (Planificação, redação, revisão e avaliação) Dá erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia pouco legível 	<ul style="list-style-type: none"> Destaca ideias principais; Formula enunciados, por vezes com alguma incoerência na exposição de ideias e dificuldades na construção de textos. Dá alguns erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia legível; Redige com algumas dificuldades de correção formal e sintática, mobilizando algum vocabulário, adequado ao gênero, objetivo e destinatário do texto. Reconhece e elabora textos cumprindo, com algumas dificuldades, as fases de elaboração de um texto escrito (Planificação, redação, revisão e avaliação) 	<ul style="list-style-type: none"> Destaca ideias principais; Formula enunciados com coerência na exposição de ideias e revela facilidade na construção de textos. Dá poucos erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia legível; Redige com correção formal e sintática, mobilizando vocabulário, pontuação e recursos linguísticos adequados ao gênero, objetivo e destinatário do texto. Reconhece e elabora vários tipos de texto cumprindo as fases de elaboração de um texto escrito (Planificação, redação, revisão e avaliação) 	<ul style="list-style-type: none"> Formula enunciados com coerência na exposição de ideias e revela grande facilidade na construção de textos. Raramente dá erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia legível; Redige, facilmente, com correção formal e sintática, mobilizando vocabulário, pontuação e recursos linguísticos adequados ao gênero, objetivo e destinatário do texto. Reconhece e elabora, claramente, vários tipos de texto cumprindo as fases de elaboração de um texto escrito (Planificação, redação, revisão e avaliação)

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competência	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA Ponderação: 20%	<ul style="list-style-type: none"> Desconhece conteúdos gramaticais básicos. Não conhece e não aplica adequadamente os conteúdos do CEL Não estrutura e analisa unidades sintáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece mas não sabe aplicar conteúdos gramaticais fundamentais. Conhece com dificuldades, e não aplica adequadamente os conteúdos do CEL Não estrutura e analisa unidades sintáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e aplica alguns conteúdos gramaticais fundamentais. Conhece e aplica com algumas dificuldades os conteúdos do CEL Estrutura e analisa, com algumas dificuldades, unidades sintáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e aplica adequadamente os conteúdos gramaticais. Estrutura e analisa unidades sintáticas 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e aplica facilmente os conteúdos gramaticais, estruturando as noções adquiridas. Conhece e aplica adequadamente os conteúdos do CEL Estrutura e analisa, facilmente, unidades sintáticas
	Instrumentos de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> Testes de Avaliação Sumativos; Fichas Formativas; Fichas de Trabalho; Audio-Testes; Trabalhos Individuais e em Grupo; Trabalhos de Pesquisa; Trabalhos de expressão escrita; Grelhas de avaliação de leitura; Registos de Participação Oral; Portfólio 					
Para efeitos de PCT, a ponderação incidirá nos domínios de avaliação.						
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – PORTUGUÊS

	Domínios de Avaliação	F	NS	S	SB	SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>COMPREENSÃO ORAL/ EXPRESSÃO ORAL 40%</p> <p>Aquisição de vocabulário; Compreensão/Produção de enunciados orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revela deficiências graves na compreensão. Utiliza vocabulário muito pobre. Não sabe formular um enunciado nem adequá-lo ao contexto comunicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela deficiências na compreensão. Utiliza vocabulário pobre. Formula enunciados incompletos e confusos, sem adequação ao contexto comunicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta algumas deficiências na sua compreensão. Utiliza vocabulário corrente. Compreende enunciados orais. Formula enunciados simples com pouca adequação ao contexto comunicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela facilidade na compreensão das intenções comunicativas. Compreende e utiliza um vocabulário variado. Formula enunciados usando frases complexas com adequação satisfatória ao contexto comunicativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela grande facilidade na compreensão das intenções comunicativas. Compreende e utiliza um vocabulário rico e variado. Formula enunciados usando frases complexas com elevada adequação ao contexto comunicativo.
	<p>COMPREENSÃO/ LEITURA 40%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revela muitas dificuldades: Faz leitura silábica; Não respeita a pontuação; Não possui ritmo. <p>Revela grandes deficiências na compreensão de enunciados escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revela algumas dificuldades: Nem sempre respeita a pontuação; Não possui ritmo. Revela deficiências na compreensão de enunciados escritos; 	<ul style="list-style-type: none"> Pronuncia corretamente as palavras; Respeita a pontuação; Não possui ritmo. Revela algumas dificuldades na compreensão de enunciados escritos 	<ul style="list-style-type: none"> Pronuncia corretamente as palavras; Respeita a pontuação; Possui ritmo. Compreende enunciados escritos, com intenções comunicativas diversificadas; 	<ul style="list-style-type: none"> Pronuncia corretamente as palavras; Respeita a pontuação; Possui ritmo; Adequa a leitura ao tipo de texto Revela grande facilidade na compreensão de enunciados escritos com intenções comunicativas diversificadas.

	Domínios de Avaliação	F	NS	S	SB	SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>EXPRESSÃO ESCRITA 10%</p> <p>Ortografia; Caligrafia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revela grandes falhas na exposição de ideias e na construção de frases e textos; Dá muitos erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia ilegível. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela falhas na exposição de ideias e na construção de frases e textos; Dá erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia pouco legível. 	<ul style="list-style-type: none"> Destaca ideias principais; Formula enunciados, por vezes, com alguma incoerência na exposição de ideias e dificuldades na construção de textos; Dá alguns erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia legível. 	<ul style="list-style-type: none"> Destaca ideias principais; Formula enunciados com coerência na exposição de ideias e revela alguma facilidade na construção de textos. Dá poucos erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia legível. 	<ul style="list-style-type: none"> Formula enunciados com coerência na exposição de ideias e revela grande facilidade na construção de textos; Raramente dá erros ortográficos; Apresenta uma caligrafia legível.
	<p>FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA 10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desconhece conteúdos gramaticais básicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece, mas não sabe aplicar conteúdos gramaticais fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e aplica alguns conteúdos gramaticais fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e aplica adequadamente os conteúdos gramaticais. 	<ul style="list-style-type: none"> Conhece e aplica fácil e adequadamente os conteúdos gramaticais, estruturando as noções adquiridas.
	<p>Instrumentos de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fichas Formativas; Fichas de Trabalho; Audio-Testes; Trabalhos individuais e em grupo; Trabalhos de pesquisa; Trabalhos de expressão escrita; Grelhas de avaliação de leitura; Registos de participação oral. 					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – TEATRO

Parâmetros de Avaliação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Trabalhar com os outros: 25%	Recusa-se a trabalhar nas atividades propostas	Tem muitas dificuldades em estabelecer estratégias para resolver problemas Não sabe trabalhar em grupo	Planifica algumas das atividades a desenvolver, estabelecendo com alguma dificuldade as estratégias para resolver problemas, utilizando por vezes a técnica do debate. Na maioria das vezes trabalha com todos os elementos do grupo.	- Planifica as atividades a desenvolver, estabelecendo com as estratégias para resolver problemas, utilizando por vezes a técnica do debate. Na maioria das vezes trabalha com todos os elementos do grupo.	- Planifica as atividades a desenvolver, estabelecendo com as estratégias para resolver problemas, utilizando a técnica do debate. Trabalha com todos os elementos do grupo
Discussão das propostas de trabalho 10%	Não efetua qualquer tipo de trabalho ou participa na discussão das actividades.	Não produz trabalhos originais e a partir de informação recolhida. Não consegue desenvolver as ideias dos outros colegas. Não é capaz de ouvir, de criticar e de se criticar construtivamente.	Produz, com alguma dificuldade, trabalhos originais e a partir de informação recolhida. Desenvolve com alguma dificuldade as ideias dos outros colegas. Por vezes, é capaz de ouvir, de criticar e de se criticar construtivamente.	Produz, trabalhos originais e a partir de informação recolhida. Desenvolve, por vezes, as ideias dos outros colegas. Na maioria das vezes, é capaz de ouvir, de criticar e de se criticar construtivamente.	Produz, com autonomia, trabalhos originais e a partir de informação recolhida. Desenvolve, por vezes, as ideias dos outros colegas. É capaz de ouvir, de criticar e de se criticar construtivamente
Participação nas atividades 35%	Recusa-se a trabalhar em qualquer atividade da sala de aula.	Revela pouco envolvimento em pesquisas e leituras necessárias para o desenvolvimento do trabalho prático.	Revela algum envolvimento em pesquisas e leituras necessárias para o desenvolvimento do trabalho prático.	Revela algum comprometimento nos exercícios de expressão oral e corporal, improvisações, trabalho sobre a personagem, escrita de guiões, etc. Revela envolvimento em pesquisas e leituras necessárias para o desenvolvimento do trabalho prático.	Revela bastante comprometimento nos exercícios de expressão oral e corporal, improvisações, trabalho sobre a personagem, escrita de guiões, etc. Revela bastante envolvimento em pesquisas e leituras necessárias para o desenvolvimento do trabalho prático.
Trabalho Teatral: 20%	Recusa-se a participar no trabalho teatral	Revela insegurança nos exercícios de expressão oral e corporal e nos exercícios de improvisação, e por vezes não os executa. Não revela capacidade	Revela alguma segurança nos exercícios de expressão oral, corporal e nos exercícios de improvisação. Revela alguma capacidade	Revela segurança nos exercícios de expressão oral e corporal e nos exercícios de improvisação. Revela capacidade	Revela bastante segurança nos exercícios de expressão oral, corporal e nos exercícios de improvisação. Revela bastante capacidade expressiva e criativa. Exercita facilmente as capacidades expressivas

		expressiva e criativa Revela muitas dificuldades nas capacidades expressivas de colocação da voz, dicção e interpretação. (8º /9ºano). Não revela criatividade, em situações de improvisação e na produção escrita.	expressiva e criativa. Exercita com alguma dificuldade as capacidades expressivas de colocação da voz, dicção e interpretação. (8º /9ºano). Revela alguma criatividade, em situações de improvisação e na produção escrita.	expressiva e criativa Exercita as capacidades expressivas de colocação da voz, dicção e interpretação. (8º/9º ano). Revela criatividade, em situações de improvisação e na produção escrita.	de colocação da voz, dicção e interpretação. (8º/9º ano). Revela bastante criatividade, em situações de improvisação e na produção escrita.
Autonomia performativa 10%	Não participa na atividade performativa. (9º ano)	Envolve-se com muita dificuldade num trabalho teatral. (9º ano)	Envolve-se com alguma dificuldade num trabalho teatral. (9º ano)	É capaz de se envolver num trabalho teatral. (9º ano)	É capaz de desenvolver de forma autónoma individualmente ou em grupo as várias fases do trabalho teatral (9º ano)
Instrumentos de Avaliação		Grelhas de Verificação			
		Observação Direta			
		Trabalho Individual			
		Trabalho de grupo			
		Apresentação pública			

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º CEB / OP1* – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
		A1.2 - 5ºano	A2.1 - 6ºano					
Compreensão Oral	Ouvir/ver textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados aos desenvolvimentos intelectual, sócioafetivo e linguístico do aluno.	O aluno identifica palavras e frases simples e reconhece o assunto em enunciados simples e curtos (instruções, diretivas, pedidos, canções, diálogos, entre outros), relativos a si próprio, ao seu quotidiano e aos contextos em que está inserido (família e escola), desde que o discurso seja claro, pausado e cuidadosamente articulado.	O aluno identifica palavras-chave, frases simples e informação essencial em enunciados simples e curtos (diálogos, entrevistas, canções, anúncios, entre outros), relacionados com experiências pessoais, situações do quotidiano e o meio envolvente, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender, com muita facilidade, palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender, com facilidade, palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno não compreende palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
	Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
		A1.2 - 5ºano	A2.1 - 6ºano					
Compreensão Escrita	Ler textos diversificados adequados ao desenvolvimento intelectual, sócioafetivo e linguístico do/a aluno/a.	O aluno identifica palavras e frases simples e reconhece o assunto em enunciados simples e curtos (instruções, diretivas, pedidos, canções, diálogos, entre outros), relativos a si próprio, ao seu quotidiano e aos contextos em que está inserido (família e escola), desde que o discurso seja claro, pausado e cuidadosamente articulado.	O aluno identifica palavras-chave, frases simples e informação essencial em enunciados simples e curtos (diálogos, entrevistas, canções, anúncios, entre outros), relacionados com experiências pessoais, situações do quotidiano e o meio envolvente, desde que o discurso seja articulado de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender, com muita facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O aluno é capaz de compreender, com facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O aluno é capaz de compreender nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O aluno não compreende, com muita facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
		A1.2 - 5ºano	A2.1 - 6ºano					
Interação Oral	Ouvir falar em situações de comunicação diversificadas	O aluno interage em situações do quotidiano previamente preparadas, estabelece contactos sociais (cumprimentos, agradecimentos, pedidos de desculpa, e outras intervenções do domínio organizacional) e pede ou dá informações relativas a si próprio e aos contextos em que está inserido (dados pessoais, estados de espírito, hábitos, gostos e preferências), apoiando-se no discurso do interlocutor. Pronuncia, geralmente de forma compreensível, um repertório limitado de palavras e expressões isoladas e de frases simples e curtas, com um controlo limitado de estruturas gramaticais simples.	O aluno interage em conversas curtas, bem estruturadas e previamente preparadas, relativas a situações familiares, pede e dá informação e troca opiniões sobre situações do quotidiano e o meio envolvente, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza comuns. Pronuncia, de forma compreensível, um repertório limitado de expressões e de frases simples, mobilizando estruturas gramaticais elementares.	<p>Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar de forma clara, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões, com muita facilidade, sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como responder a essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua O aluno é capaz de utilizar, com facilidade, expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.</p>	<p>Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar, com alguma facilidade, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões, com facilidade, sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como responder a essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua O aluno é capaz de utilizar, com alguma facilidade, expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.</p>	<p>Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como responder a essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua O aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.</p>	<p>Tomar parte numa conversa: O aluno não comunica mesmo que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno não coloca questões sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como não responde a essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua O aluno não utiliza expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece</p>	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
		A1.2 - 5ºano	A2.1 - 6ºano					
Interação Escrita	<p>Escrever/produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação.</p> <p>Escrever pequenos textos de caráter público e social: — cartões de parabéns, convites — mensagens, instruções, ... - emails, formulários, ...</p>	<p>O aluno completa formulários relativos a si próprio e aos contextos em que está inserido e escreve mensagens simples e curtas (30-40 palavras) (cartões de felicitação, convites, emails, entre outros). Pede e dá informações breves. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas. Utiliza frases e estruturas gramaticais muito simples, recorrendo a um repertório limitado de palavras e expressões.</p>	<p>O aluno escreve mensagens simples e curtas (50-60 palavras) (cartões de felicitação, convites, emails, entre outros). Pede e dá informações sobre situações do quotidiano e o meio envolvente. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas dos textos, adequando-os ao destinatário. Utiliza um repertório limitado de palavras e expressões e de frases simples, ligadas por conectores elementares.</p>	<p>Escreve textos estruturados, com muita facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)</p>	<p>Escreve textos estruturados, com facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)</p>	<p>Escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)</p>	<p>Não escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)</p>	<p>O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.</p>
		<p>Competências específicas</p> <p>Ouvir /falar em situações de comunicação diversificadas</p>	<p>Metas de aprendizagem</p> <p>A1.2 - 5ºano</p> <p>O aluno exprime-se, de forma muito simples, para falar de si, de outras pessoas e lugares (família, casa, escola). Apoia-se num texto memorizado, contendo um repertório limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas, com um controlo limitado de estruturas gramaticais simples. Pronuncia, geralmente, de forma compreensível.</p>	<p>A2.1 - 6ºano</p> <p>O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos, previamente preparados, sobre assuntos que lhe são familiares. Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano/hábitos e exprime gostos e preferências. Usa um repertório limitado de expressões e frases simples, mobilizando estruturas gramaticais elementares de forma compreensível.</p>	<p>NÍVEL 5/ SMB*</p> <p>Produz enunciados estruturados, com muita facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.</p>	<p>NÍVEL 4/ SB*</p> <p>Produz enunciados estruturados, com facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.</p>	<p>NÍVEL 3/ S*</p> <p>Produz enunciados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.</p>	<p>NÍVEL 2/ NS*</p> <p>Não escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)</p>

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
		A1.2 - 5ºano	A2.1 - 6ºano					
Produção Escrita	Escrever/produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação.	O aluno escreve parágrafos curtos (30- 40 palavras), relativos a si próprio, a outros, ao seu quotidiano e aos contextos em que está inserido (apresenta-se, apresenta e descreve outros, hábitos, espaços próprios, gostos e preferências). Utiliza frases e estruturas gramaticais muito simples, recorrendo a um repertório limitado de palavras e expressões.	O aluno escreve textos simples e curtos (50-60 palavras) relativos a si próprio, a outros, ao seu quotidiano e ao meio envolvente (apresenta e descreve outros, hábitos, gostos, preferências, lugares e acontecimentos). Respeita as convenções textuais e utiliza um repertório limitado de palavras, expressões e frases simples, ligadas por conectores elementares.	Escreve textos estruturados, com muita facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...	Escreve textos estruturados, com facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)	Escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)	Não escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade...)	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
Instrumentos de Avaliação	<p>OP1</p> <ul style="list-style-type: none"> Ficha de avaliação sumativa; 20% Exercícios de escuta ativa e produção Oral; 20% Trabalhos (fichas de trabalho, desenhos para pintar, trabalhos manuais,...) individuais de par e em grupo; 20% <p>5º / 6º</p> <ul style="list-style-type: none"> Fichas de Avaliação Sumativas – 40% Exercícios de escuta ativa e produção oral – 20% Trabalhos de expressão escrita – 20% 							

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB / PCA* – LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
	LE I	LE II					
Ouvir/ver textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados aos desenvolvimentos intelectual, sócioafectivo e linguístico do/a aluno/a.	7º Ano - A2.2 O aluno seleciona informação relevante explícita em enunciados curtos (diálogos, entrevistas, canções, anúncios, entre outros), relacionados com experiências e interesses pessoais, situações do quotidiano e o meio envolvente, sempre que o discurso seja constituído, essencialmente, por frases simples e vocabulário frequente e seja articulado de forma clara e pausada.	7º Ano - A1.2 O aluno identifica um número limitado de palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, publicidades e canções, entre outros) relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos, necessidades do quotidiano e meio envolvente (família, escola, lugares, lazer, serviços), desde que o discurso seja muito claro, pausado e cuidadosamente articulado.	O aluno é capaz de compreender, com muita facilidade, palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender, com facilidade, palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno é capaz de compreender palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O aluno não compreende palavras familiares e expressões correntes relativas ao seu quotidiano, ao da sua família e ao meio envolvente, quando lhe falam de forma clara e pausada.	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
	8º ano - B1.1 O aluno compreende ideias principais e seleciona informação pertinente em textos diversos (entrevistas, canções, sequências filmicas, anúncios, entre outros), relacionados com experiências e interesses pessoais, situações do quotidiano, produtos, serviços e temas da atualidade, sempre que o discurso seja estruturado com marcadores explícitos, predomine vocabulário frequente e a articulação seja clara.	8º ano - A2.1 O aluno identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, publicidades, canções, clips, entre outros) relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam articulados de forma clara e pausada.					
	9º ano - B1.2 O aluno compreende ideias principais e de suporte e organiza informação pertinente em textos diversos (entrevistas, reportagens, documentários, noticiários, canções, sequências filmicas, anúncios, entre outros) sobre pessoas, situações do quotidiano, experiências, produtos, serviços, o mundo do trabalho e do lazer e temas da atualidade, sempre que o discurso seja estruturado com marcadores explícitos, predomine linguagem corrente e a articulação seja clara.	9º ano - A2.2 O aluno compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos curtos (anúncios públicos, mensagens telefónicas, noticiários, reportagens, publicidades canções, clips, entre outros) sobre experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos, essencialmente, por frases simples e vocabulário muito frequente e sejam articulados de forma clara e pausada.					

Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
	LE I	LE II					
Ler textos diversificados adequados ao desenvolvimento intelectual, sócioafectivo e linguístico do/a aluno/a.	7º ano A2.2 O aluno identifica as ideias principais e seleciona informação relevante explícita em textos curtos, narrativos e descritivos (mensagens pessoais, artigos de imprensa, folhetos, sinais e avisos em lugares públicos, entre outros), relacionados com experiências e interesses pessoais, situações do quotidiano e o meio envolvente, sempre que predominem frases simples e vocabulário frequente.	7º ano - A1.2 O aluno identifica palavras e de frases simples em instruções, mensagens e textos ilustrados e curtos (instruções, mapas, cartazes, horários, publicidades, catálogos, receitas, ementas, postais, mensagens pessoais, banda desenhada, entre outros), relativos à identificação e caracterização pessoais, hábitos e necessidades do quotidiano e do meio envolvente (família, escola, lugares, lazer e serviços).	O aluno é capaz de compreender, com muita facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O aluno é capaz de compreender, com facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O aluno é capaz de compreender nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O aluno não compreende, com muita facilidade, nomes familiares, palavras e frases muito simples, por exemplo em anúncios, cartazes ou folhetos.	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
	8º ano - B1.1 O aluno compreende ideias principais e seleciona informação pertinente em textos narrativos, descritivos e opinativos (mensagens, folhetos, sinais e avisos em lugares públicos, artigos de imprensa, entre outros), relacionados com experiências e interesses pessoais, situações do quotidiano, produtos, serviços, e temas da atualidade, sempre que os textos sejam estruturados com marcadores explícitos e predomine vocabulário frequente.	8º ano – A2.1 O aluno identifica palavras-chave e frases simples e infere o sentido geral em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, publicidades, catálogos, receitas, ementas, artigos de jornal, banda desenhada, entre outros), relacionados com o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e					
	B1.2 O aluno compreende ideias principais e de suporte e organiza informação pertinente em textos narrativos, descritivos, explicativos e argumentativos (mensagens, folhetos, sinais e avisos em lugares públicos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) sobre pessoas, experiências, situações do quotidiano, produtos, serviços, o mundo do trabalho e do lazer, e temas da atualidade, sempre que os textos sejam estruturados com marcadores explícitos e predomine linguagem corrente.	A2.2 O aluno compreende as ideias principais e informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos (cartas e mensagens, folhetos, ementas, horários, avisos, artigos de imprensa, textos literários, entre outros) que descrevam e/ou narrem experiências pessoais e situações do quotidiano, interesses próprios e temas da atualidade, sempre que sejam constituídos essencialmente por frases simples e vocabulário muito frequente.					

	Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
		LE I	LE II					
Interação Oral	Ouvir /falar em situações de comunicação diversificadas	<p>7º ano - A2.2</p> <p>O aluno interage em conversas curtas, bem estruturadas, relativas a situações familiares.</p> <p>Troca ideias, informações e opiniões sobre experiências pessoais, situações do quotidiano e o meio envolvente, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza comuns.</p> <p>Usa vocabulário frequente e frases simples, mobilizando estruturas gramaticais elementares.</p> <p>Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>	<p>7º ano - A1.2</p> <p>O aluno interage em situações do quotidiano previamente preparadas. Estabelece contactos sociais (cumprimentos, desculpas e agradecimentos), pede ou dá informações (dados pessoais, hábitos, gostos e preferências, lugares, serviços, factos e projetos), apoiando-se no discurso do interlocutor. Pronuncia, geralmente, de forma compreensível, um repertório muito limitado de expressões e de frases simples, mobilizando estruturas gramaticais muito elementares.</p>	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar de forma clara, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões, com muita facilidade, sobre assuntos correntes ou de	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar, com alguma facilidade, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões, com facilidade, sobre assuntos correntes ou de	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como responder a essas questões.	Tomar parte numa conversa: O aluno não comunica mesmo que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno não coloca questões sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
		<p>8º ano - B1.1</p> <p>O aluno interage com relativo à-vontade em conversas em contextos familiares. Troca ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências, situações do quotidiano, produtos, serviços, mundo do lazer e temas da atualidade. Reage, de forma pertinente, ao discurso do interlocutor, em situações previsíveis, respeitando os princípios de delicadeza. Usa vocabulário suficiente, mobilizando estruturas gramaticais adequadas. Pronuncia de forma inteligível e com entoação apropriada.</p>	<p>8º ano - A2.1</p> <p>O aluno interage em conversas curtas, bem estruturadas e ligadas a situações familiares. Pede e dá informações e troca opiniões sobre o meio envolvente, situações do quotidiano e experiências pessoais, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Pronuncia, geralmente, de forma compreensível, um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares.</p>					

Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*	
	LE I	LE II						
	<p>9º ano - B1.2</p> <p>O aluno interage, com uma certa confiança, em conversas em contextos familiares.</p> <p>Troca, verifica e confirma informações e opiniões sobre pessoas, experiências, produtos, serviços, mundo do trabalho e do lazer e temas da atualidade.</p> <p>Reage, de forma pertinente, ao discurso do interlocutor, atuando de acordo com as regras de delicadeza.</p> <p>Usa vocabulário suficiente e estruturas frásicas diversas, mobilizando recursos gramaticais adequados para ligar, clarificar e reformular ideias.</p> <p>Pronuncia de forma inteligível e com ritmo e entoação apropriados.</p>	<p>9º ano – A2.2</p> <p>O aluno interage em conversas curtas bem estruturadas e ligadas a situações familiares. Troca ideias, informações e opiniões sobre situações do cotidiano e experiências pessoais, interesses próprios e temas da atualidade, tendo em conta o discurso do interlocutor e respeitando os princípios de delicadeza. Usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando as estruturas gramaticais adequadas. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>	necessidade imediata, assim como responder a essas questões.	necessidade imediata, assim como responder a essas questões.	Expressar-se oralmente de forma contínua	não responde a essas questões.		
			Expressar-se oralmente de forma contínua	Expressar-se oralmente de forma contínua	O aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.	O aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.	Expressar-se oralmente de forma contínua	
			O aluno é capaz de utilizar, com facilidade, expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.	O aluno é capaz de utilizar, com alguma facilidade, expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.	O aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.	O aluno não utiliza expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece		
Interação Escrita	<p>Escrever/produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação</p>	<p>7º ano - A2.2</p> <p>O aluno escreve mensagens simples (70- 80 palavras). Pedir e dá informações sobre experiências pessoais, situações do cotidiano e o meio envolvente, acontecimentos reais ou imaginários. Exprime preferências e troca opiniões.</p> <p>Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas dos textos, adequando-os ao destinatário. Utiliza vocabulário frequente e frases simples, articulando as ideias com os conectores de coordenação e subordinação mais frequentes.</p>	<p>7º ano – A1.2</p> <p>O aluno completa formulários com os dados adequados e escreve mensagens simples e curtas (30-40 palavras). Pedir e dá informações breves, agradece, desculpa-se, felicita (aniversários e outras celebrações) e aceita ou recusa convites, respeitando as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens. Utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares.</p>	Escreve textos estruturados, com muita facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de	Escreve textos estruturados, com facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de	Escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de	Não escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha, com dados de	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os

	<p>8º ano - B1.1</p> <p>O aluno escreve mensagens diversas (90-100 palavras). Pede e dá informações sobre experiências pessoais, situações do quotidiano, o meio envolvente, acontecimentos reais ou imaginários. Exprime preferências e troca opiniões com razoável precisão. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas dos textos, adequando-os ao destinatário. Utiliza vocabulário suficiente, articulando as ideias com diferentes conectores.</p>	<p>8º ano – A2.1</p> <p>O aluno escreve cartas e mensagens simples e curtas (50-60 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente e situações do quotidiano e experiências pessoais. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, adequando-as ao destinatário. Utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação</p>		<p>identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade. ..)</p>	<p>identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade. ..)</p>	<p>.)</p>	<p>identificação pessoal (nome, morada, nacionalidad e...)</p>	<p>colegas/professor durante as aulas.</p>
	<p>9º ano - B1.2</p> <p>O aluno escreve mensagens diversas (110-130 palavras). Pede e dá informações, solicitando e exprimindo com clareza opiniões e argumentos sobre assuntos do seu interesse e temas da atualidade. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas dos textos, adequando-os ao destinatário. Utiliza vocabulário suficiente e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros).</p>	<p>9º ano - A2.2</p> <p>O aluno escreve cartas e mensagens diversas (70-90 palavras). Pede e dá informações sobre o meio envolvente, situações do quotidiano, experiências pessoais, acontecimentos reais ou imaginários, preferências e opiniões. Respeita as convenções textuais e sociolinguísticas das mensagens e cartas, adequando-as ao destinatário. Utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.</p>						

Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1 / F*
	LE I	LE II					
Ouvir /falar em situações de comunicação diversificadas	<p>7º ano - A2.2</p> <p>O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos previamente preparados. Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano, conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados, exprimindo opiniões, gostos e preferências.</p> <p>Usa vocabulário frequente e frases simples, mobilizando estruturas gramaticais elementares.</p> <p>Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>	<p>7º ano – A1.2</p> <p>O aluno exprime-se, de forma muito simples para falar de si, de outras pessoas, lugares, hábitos, factos e projetos. Apoia-se num texto memorizado contendo um repertório muito limitado de palavras, expressões isoladas e frases curtas. Pronuncia geralmente de forma compreensível</p>	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar de forma clara, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões, com muita facilidade, sobre assuntos correntes ou de necessidade	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar, com alguma facilidade, desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões, com facilidade, sobre assuntos correntes ou de necessidade	Tomar parte numa conversa: O aluno é capaz de comunicar desde que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno é capaz de colocar questões sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como responder a	Tomar parte numa conversa: O aluno não comunica mesmo que o seu interlocutor repita mais lentamente ou se exprima por outras palavras e o ajude a formular aquilo que ele gostaria de dizer. O aluno não coloca questões sobre assuntos correntes ou de necessidade imediata, assim como não responde a essas questões.	O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
	<p>8º ano - B1.1</p> <p>O aluno exprime-se, com relativo à-vontade, em monólogos curtos previamente preparados. Descreve situações do quotidiano, o meio envolvente, produtos e serviços, conta experiências pessoais e relata acontecimentos, presentes ou passados, reais ou imaginários, sobre assuntos do seu interesse e temas da atualidade, exprimindo opiniões, gostos e preferências.</p> <p>Usa vocabulário suficiente, mobilizando estruturas gramaticais adequadas.</p> <p>Pronuncia de forma inteligível e com entoação apropriada.</p>	<p>8º ano - A2.1</p> <p>O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. Descreve o meio envolvente e situações do quotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Usa um repertório limitado de expressões e de frases, mobilizando estruturas gramaticais elementares. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>					

Competências específicas	Metas de aprendizagem		NÍVEL 5/ SMB*	NÍVEL 4/ SB*	NÍVEL 3/ S*	NÍVEL 2/ NS*	NÍVEL 1/ F*
	LE I	LE II					
	<p>9º ano - B1.2</p> <p>O aluno exprime-se, com alguma fluência, em monólogos previamente preparados. Descreve, narra e/ ou expõe informações sobre assuntos do seu interesse e temas da atualidade, exprimindo opiniões, gostos e preferências.</p> <p>Usa vocabulário suficiente e estruturas frásicas diversas, mobilizando recursos gramaticais adequados para construir uma sequência linear de informações. Pronuncia de forma inteligível, com ritmo e entoação apropriados.</p>	<p>9º ano - A2.2</p> <p>O aluno exprime-se, de forma simples, em monólogos curtos preparados previamente. Descreve o meio envolvente e situações do cotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências sobre temas da atualidade. Usa vocabulário muito frequente e frases simples mobilizando estruturas gramaticais elementares. Pronuncia de forma suficientemente clara para ser entendido.</p>	<p>imediate, assim como responder a essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua</p> <p>O aluno é capaz de utilizar, com facilidade, expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.</p>	<p>imediate, assim como responder a essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua</p> <p>O aluno é capaz de utilizar, com alguma facilidade, expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.</p>	<p>essas questões.</p> <p>Exprimir-se oralmente de forma contínua</p> <p>O aluno é capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece.</p>	<p>Exprimir-se oralmente de forma contínua</p> <p>O aluno não utiliza expressões e frases simples para descrever o local onde vive e as pessoas que conhece</p>	
Produção Escrita	<p>7º ano - A2.2</p> <p>O aluno escreve textos diversos (70-80 palavras). Descreve situações do cotidiano e do meio envolvente. Conta experiências pessoais e relata acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados. Exprime opiniões, gostos e preferências.</p> <p>Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário frequente e frases simples, articulando as ideias com conectores de coordenação e subordinação mais frequentes.</p>	<p>7º ano - A1.2</p> <p>O aluno escreve textos simples e muito curtos (30-40 palavras). Apresenta-se, apresenta e descreve outras pessoas, hábitos, gostos, preferências, lugares e acontecimentos. Utiliza expressões e frases muito simples com estruturas gramaticais muito elementares</p>	<p>Escreve textos estruturados, com muita facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto,</p>	<p>Escreve textos estruturados, com facilidade, sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto,</p>	<p>Escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha,</p>	<p>Não escreve textos sobre assuntos conhecidos e do seu interesse: não é capaz de escrever um postal simples e curto, preencher um formulário ou uma ficha,</p>	<p>O nível 1 abrange todos os critérios atribuídos ao nível 2, com a agravante de o aluno apresentar total desmotivação e uma total falta de empenho no seu trabalho. Para além disso, o aluno não</p>

		<p>8º ano - B1.1 O aluno escreve textos diversos (90-100 palavras). Descreve situações do cotidiano, do meio envolvente, produtos, serviços e temas da atualidade. Conta experiências pessoais e relata acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados. Exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário suficiente, articulando as ideias com diferentes conectores.</p>	<p>8º ano – A2.1 O aluno escreve textos simples e curtos (50-60 palavras). Descreve situações do cotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário elementar e frases simples, articulando as ideias com conectores básicos de coordenação e subordinação.</p>	preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade. ..)	preencher um formulário ou uma ficha, com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade. ..)	com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade. ..)	com dados de identificação pessoal (nome, morada, nacionalidade. ..)	coopera nas tarefas propostas e é incorreto para com os colegas/professor durante as aulas.
		<p>9º ano - B1.2 O aluno escreve textos diversos (110-130 palavras). Descreve situações, narra acontecimentos e expõe informações, opiniões e argumentos sobre assuntos do seu interesse e temas da atualidade. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário suficiente e recursos adequados para construir textos coerentes e coesos (conectores, marcadores e tempos verbais, entre outros).</p>	<p>9º ano - A2.2 O aluno escreve textos diversos (70-90 palavras). Descreve situações do cotidiano; conta experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprime opiniões, gostos e preferências. Respeita as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação.</p>					
Instrumentos de Avaliação	<p><u>PCA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Fichas de Avaliação Sumativas – 30% Exercícios de escuta ativa e produção oral – 15% Trabalhos de expressão escrita – 15% <p><u>7º, 8º, 9º</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Testes de Avaliação Sumativos – 65% Fichas de Trabalho – 5% Testes de escuta ativa – 5% Testes de Produção Oral – 5% 							

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB / OP1 / PCA – MATEMÁTICA

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*	
Capacidades Transversais	Resolução de problemas	Não resolve problemas mesmo que simples, não dominando nenhuma das etapas deste processo (conceção, aplicação e justificação de estratégias).	Não resolve problemas mesmo que simples, apesar de, por vezes, apresentar algum domínio de algumas etapas deste processo.	Resolve problemas simples, apresentando algum domínio das etapas deste processo. Procura colocar em prática estratégias diferenciadas.	Resolve problemas de diferentes graus de dificuldade, dominando as etapas do processo. Verifica e interpreta resultados. Põe em prática estratégias diferenciadas.	Resolve problemas de diferentes graus de dificuldade, dominando com facilidade as etapas do processo. Põe em prática estratégias diferenciadas e generaliza soluções.	
	Comunicação matemática	Não compreende nem interpreta ideias matemáticas apresentadas de forma escrita, oral e visual. Não utiliza vocabulário, símbolos e estruturas matemáticas para representar ideias e construir modelos de situações.	Não compreende nem interpreta a generalidade das ideias matemáticas apresentadas de forma escrita, oral e visual. Conhece algum vocabulário, símbolos e estruturas matemáticas mas não as utiliza para representar ideias e construir modelos de situações.	Compreende e interpreta ideias matemáticas simples, apresentadas de forma escrita, oral e visual. Utiliza vocabulário, símbolos e estruturas matemáticas, para representar ideias e construir modelos de situações.	Compreende e interpreta ideias matemáticas de diferentes graus de complexidade, apresentadas de forma escrita, orais e visual. Utiliza vocabulário, símbolos e estruturas matemáticas, para expressar e representar ideias, descrever relações e construir modelos de situações.	Compreende e interpreta ideias matemáticas de diferentes graus de complexidade, apresentadas de forma escrita, orais e visual. Utiliza vocabulário, símbolos e estruturas matemáticas, para expressar e representar ideias, descrever relações e construir modelos de situações. Utiliza demonstrações simples para se expressar.	
	Raciocínio	Não utiliza os vários tipos de raciocínio (indutivo, dedutivo, proporcional e espacial) para identificar padrões, desenvolver justificações plausíveis e resolver problemas simples.	Utiliza de forma pouco consciente os vários tipos de raciocínio (indutivo, dedutivo, proporcional e espacial), não conseguindo identificar padrões, desenvolver justificações plausíveis e resolver problemas simples.	Utiliza com alguma regularidade os vários tipos de raciocínio (indutivo, dedutivo, proporcional e espacial), para identificar alguns padrões, desenvolver justificações plausíveis de proposições matemáticas e resolver problemas.	Utiliza os vários tipos de raciocínio (indutivo, dedutivo, proporcional e espacial), para identificar padrões, desenvolver justificações plausíveis de proposições matemáticas, resolver problemas de alguma complexidade e verifica conclusões. Analisa situações a fim de identificar propriedades e estruturas comuns com alguma facilidade. Considera a natureza axiomática da matemática. Formula conjecturas.	Utiliza os vários tipos de raciocínio (indutivo, dedutivo, proporcional e espacial), para identificar padrões e formular conjecturas, desenvolver justificações plausíveis de proposições matemáticas, resolver problemas de vários graus de complexidade, ajuizar da validade de demonstrações e construir demonstrações válidas. Analisa situações a fim de identificar propriedades e estruturas comuns. Considera a natureza axiomática da matemática. Formula e demonstra conjecturas.	
Temas Matemáticos	Números e Operações	5º ano	Não compreende a noção de número racional não negativo. Não representa nem ordena este tipo de números, ou opera com estes.	Não sabe a noção de número racional não negativo. Não consegue representar nem ordenar este tipo de números, ou operar com estes, mesmo em situações simples.	Revela alguma compreensão da noção de número racional não negativo. Representa e ordena este tipo de números, operando com os mesmos em situações simples.	Compreende a noção de número racional não negativo. Representa com flexibilidade e ordena este tipo de números, operando com os mesmos na resolução de problemas.	Compreende a noção de número racional não negativo. Representa com flexibilidade e ordena este tipo de números, operando com os mesmos na resolução de problemas, com diversos graus de complexidade.
		6º ano	Não opera com números racionais não negativos. Não conhece nem aplica as regras operatórias. Não identifica nem usa as propriedades das operações no cálculo mental. Não compreende a noção de número inteiro. Não representa nem compara este tipo de números, ou opera com estes. Não interpreta nem resolve problemas.	Não sabe operar com números racionais não negativos. Não conhece nem aplica as regras operatórias. Não consegue identificar nem usar as propriedades das operações no cálculo mental. Não sabe a noção de número inteiro. Não consegue representar nem comparar este tipo de números, ou operar com estes, mesmo em situações simples. Não sabe interpretar nem resolver problemas, mesmo que simples.	Opera, minimamente, com números racionais não negativos, conhecendo e aplicando as regras operatórias. Usa as propriedades das operações no cálculo mental. Revela alguma compreensão da noção de número inteiro. Representa e compara este tipo de números, operando, com os mesmos em situações simples. Interpreta e resolve problemas simples.	Opera com números racionais não negativos, conhecendo e aplicando as regras operatórias. Usa, com alguma facilidade, as propriedades das operações no cálculo mental. Compreende a noção de número inteiro. Representa e compara este tipo de números, operando com os mesmos. Interpreta e resolve problemas.	Opera com números racionais não negativos, conhecendo e aplicando com relevância as regras operatórias. Usa, com facilidade, as propriedades das operações no cálculo mental. Compreende a noção de número inteiro. Representa, com flexibilidade, e compara este tipo de números, operando com os mesmos em situações diversas. Interpreta e resolve problemas de diferentes graus de complexidade.

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*	
Temas Matemáticos	Números e Operações	7º ano	Não compara nem ordena números inteiros. Não utiliza as propriedades das operações em Z no cálculo de expressões numéricas. Não efetua as operações com potências. Não aplica o conceito de raiz quadrada e raiz cúbica na resolução de problemas.	Compara e ordena números inteiros com muita dificuldade. Utiliza com muita dificuldade as propriedades das operações em Z no cálculo de expressões numéricas. Efetua com muita dificuldade as operações com potências. Aplica com muita dificuldade o conceito de raiz quadrada e raiz cúbica na resolução de problemas.	Compara e ordena números inteiros. Utiliza minimamente as propriedades das operações em Z no cálculo de expressões numéricas. Efetua com alguma dificuldade operações com potências. Aplica com alguma dificuldade o conceito de raiz quadrada e raiz cúbica na resolução de problemas.	Compara e ordena números inteiros. Utiliza as propriedades das operações em Z no cálculo de expressões numéricas. Efetua as operações com potências. Aplica o conceito de raiz quadrada e raiz cúbica na resolução de problemas.	Compara e ordena com facilidade os números inteiros. Utiliza e domina as propriedades das operações em Z no cálculo de expressões numéricas. Efetua as operações com potências. Aplica com relevância o conceito de raiz quadrada e raiz cúbica na resolução de problemas.
		8º ano	Não identifica e representa números racionais como um número cuja representação decimal é uma dízima finita ou infinita periódica. Não compara, não ordena e nem representa números racionais representados nas formas decimal, fracionária e em notação científica. Não utiliza as regras e as propriedades das operações em Q no cálculo do valor de expressões numéricas. Não opera operações com potências de base racional e expoente inteiro.	Identifica mas não representa números racionais como um número cuja representação decimal é uma dízima finita ou infinita periódica. Compara, ordena e representa com muita dificuldade os números racionais representados nas formas decimal, fracionária e em notação científica. Utiliza com muita dificuldade as regras e as propriedades das operações em Q no cálculo do valor de expressões numéricas. Opera com muita dificuldade operações com potências de base racional e expoente inteiro.	Identifica e representa com alguma dificuldade números racionais como um número cuja representação decimal é uma dízima finita ou infinita periódica. Compara, ordena e representa minimamente números racionais representados nas formas decimal, fracionária e em notação científica. Utiliza com alguma dificuldade as regras e as propriedades das operações em Q no cálculo do valor de expressões numéricas. Opera com alguma dificuldade operações com potências de base racional e expoente inteiro.	Identifica e representa números racionais como um número cuja representação decimal é uma dízima finita ou infinita periódica. Compara, ordena e representa números racionais representados nas formas decimal, fracionária e em notação científica. Utiliza as regras e as propriedades das operações em Q no cálculo do valor de expressões numéricas. Opera operações com potências de base racional e expoente inteiro.	Identifica e representa números racionais como um número cuja representação decimal é uma dízima finita ou infinita periódica. Compara, ordena e representa com facilidade números racionais representados nas formas decimal, fracionária e em notação científica. Utiliza com facilidade as regras e as propriedades das operações em Q no cálculo do valor de expressões numéricas. Opera com facilidade operações com potências de base racional e expoente inteiro.
		9º ano	Não compreende a noção de número real. Não compara números reais. Não representa números reais. Não reconhece as operações em \mathbb{R} . Não representa e não interpreta intervalos de números reais. Não resolve nem investiga regularidades envolvendo números reais.	Compreende com muita dificuldade a noção de número real. Compara com muita dificuldade números reais. Representa com muita dificuldade números reais. Reconhece com muita dificuldade as operações em \mathbb{R} . Representa e interpreta com muita dificuldade intervalos de números reais. Resolve e investiga com muita dificuldade regularidades envolvendo números reais.	Compreende com alguma dificuldade a noção de número real. Compara com dificuldade números reais. Representa com alguma dificuldade números reais. Reconhece com dificuldade as operações em \mathbb{R} . Representa e interpreta com alguma dificuldade intervalos de números reais. Resolve e investiga com dificuldades regularidades envolvendo números reais.	Compreende a noção de número real. Compara números reais. Representa números reais. Reconhece as operações em \mathbb{R} . Representa e interpreta intervalos de números reais. Resolve e investiga regularidades envolvendo números reais.	Compreende com muita facilidade a noção de número real. Compara números reais. Representa com facilidade números reais. Reconhece e aplica com facilidade as operações em \mathbb{R} . Representa e interpreta com facilidade intervalos de números reais. Resolve e investiga com facilidade regularidades envolvendo números reais.

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*	
Temas Matemáticos	Geometria	5º ano	Não identifica nem utiliza as propriedades dos sólidos geométricos e das figuras geométricas no plano na resolução de problemas. Não calcula a área ou o perímetro de figuras planas. Não relaciona vários tipos de ângulos.	Não sabe identificar nem utilizar as propriedades dos sólidos geométricos e das figuras geométricas no plano, na resolução de problemas, mesmo que simples. Não consegue calcular a área ou o perímetro de figuras planas. Não sabe relacionar vários tipos de ângulos.	Identifica e utiliza as propriedades dos sólidos geométricos e das figuras geométricas no plano, na resolução de problemas simples. Calcula a área e o perímetro de figuras planas e identifica a amplitude de um ângulo. Usa a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas simples.	Identifica e utiliza as propriedades dos sólidos geométricos e das figuras geométricas no plano, na resolução de problemas. Calcula a área e o perímetro de figuras planas e relaciona vários tipos de ângulos. Usa a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas.	Identifica e utiliza as propriedades dos sólidos geométricos e das figuras geométricas no plano na resolução de problemas de vários graus de complexidade. Calcula a área e o perímetro de figuras planas e relaciona vários tipos de ângulos, estabelecendo relações entre os mesmos. Usa a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas de vários graus de complexidade.
		6º ano	Não compreende grandezas geométricas nem domina os respetivos processos de medida. Não compreende as noções nem as propriedades da reflexão, translação e rotação. Não identifica isometrias.	Não consegue compreender grandezas geométricas nem dominar os respetivos processos de medida. Não consegue compreender as noções nem as propriedades da reflexão, translação e rotação. Não identifica isometrias.	Compreende grandezas geométricas e domina minimamente os respetivos processos de medida, aplicando estes conhecimentos na resolução de problemas simples. Compreende minimamente as noções e as propriedades da reflexão, translação e rotação. Identifica isometrias de figuras simples.	Compreende grandezas geométricas e domina os respetivos processos de medida, aplicando estes conhecimentos na resolução de problemas. Compreende as noções e as propriedades da reflexão, translação e rotação. Identifica isometrias.	Compreende grandezas geométricas e domina com precisão os respetivos processos de medida, aplicando estes conhecimentos na resolução de problemas de vários graus de complexidade. Compreende as noções e as propriedades da reflexão, translação e rotação. Identifica isometrias, usando com relevância a visualização e o raciocínio geométrico.
		7º ano	Não analisa e não utiliza as propriedades e relações relativas a triângulos e quadriláteros. Não relaciona nem utiliza os conceitos de semelhança e de proporcionalidade para resolver problemas em contextos diversos.	Analisa e utiliza com muitas dificuldades as propriedades e relações relativas a triângulos e quadriláteros. Relaciona e utiliza com muita dificuldade os conceitos de semelhança e de proporcionalidade para resolver problemas em contextos diversos.	Analisa e utiliza com alguma dificuldade as propriedades e relações relativas a triângulos e quadriláteros. Relaciona e utiliza com alguma dificuldade os conceitos de semelhança e de proporcionalidade para resolver problemas em contextos diversos.	Analisa e utiliza as propriedades e relações relativas a triângulos e quadriláteros. Relaciona e utiliza os conceitos de semelhança e de proporcionalidade para resolver problemas em contextos diversos.	Analisa e utiliza com facilidade as propriedades e relações relativas a triângulos e quadriláteros. Relaciona e utiliza com facilidade os conceitos de semelhança e de proporcionalidade para resolver problemas em contextos diversos.
		8º ano	Não usa nem relaciona a visualização na composição e decomposição de polígonos recorrendo a triângulos e quadriláteros. Não resolve problemas no plano e no espaço aplicando o Teorema de Pitágoras. Não compreende nem usa as isometrias para resolver problemas em contextos diversos.	Usa e relaciona com muita dificuldade a visualização na composição e decomposição de polígonos recorrendo a triângulos e quadriláteros. Resolve com muita dificuldade problemas no plano e no espaço aplicando o Teorema de Pitágoras. Não compreende e usa com muita dificuldade as isometrias para resolver problemas em contextos diversos.	Usa e relaciona com dificuldade a visualização na composição e decomposição de polígonos recorrendo a triângulos e quadriláteros. Resolve com alguma dificuldade problemas no plano e no espaço aplicando o Teorema de Pitágoras. Compreende e usa com alguma dificuldade as isometrias para resolver problemas em contextos diversos.	Usa e relaciona a visualização na composição e decomposição de polígonos recorrendo a triângulos e quadriláteros. Resolve problemas no plano e no espaço aplicando o Teorema de Pitágoras. Compreende e usa as isometrias para resolver problemas em contextos diversos.	Usa e relaciona com facilidade a visualização na composição e decomposição de polígonos recorrendo a triângulos e quadriláteros. Resolve com facilidade problemas no plano e no espaço aplicando o Teorema de Pitágoras. Compreende e usa com facilidade as isometrias para resolver problemas em contextos diversos.

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*	
Temas Matemáticos	Geometria	9º ano	Não resolve problemas utilizando razões trigonométricas em contextos variados. Não compreende a noção de demonstração e não faz raciocínios dedutivos em contextos geométricos e trigonométricos. Não estabelece relações trigonométricas básicas entre o <i>seno</i> , o <i>co-seno</i> e a tangente de um ângulo agudo. Não utiliza propriedades e relações relativas a figuras geométricas no plano e no espaço. Não usa a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas em contextos geométricos.	Resolve com muita dificuldade problemas utilizando razões trigonométricas em contextos variados. Compreende com muita dificuldade a noção de demonstração e faz com muita dificuldade raciocínios dedutivos em contextos geométricos e trigonométricos. Estabelece com muita dificuldade relações trigonométricas básicas entre o <i>seno</i> , o <i>co-seno</i> e a tangente de um ângulo agudo. Utiliza com muita dificuldade as propriedades e relações relativas a figuras geométricas no plano e no espaço. Usa com muita dificuldade a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas em contextos geométricos.	Resolve com alguma dificuldade problemas utilizando razões trigonométricas em contextos variados. Compreende com alguma dificuldade a noção de demonstração e faz com dificuldade raciocínios dedutivos em contextos geométricos e trigonométricos. Estabelece algumas relações trigonométricas básicas entre o <i>seno</i> , o <i>co-seno</i> e a tangente de um ângulo agudo. Utiliza com alguma dificuldade as propriedades e relações relativas a figuras geométricas no plano e no espaço. Usa com alguma dificuldade a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas em contextos geométricos.	Resolve problemas utilizando razões trigonométricas em contextos variados. Compreende a noção de demonstração e faz raciocínios dedutivos em contextos geométricos e trigonométricos. Estabelece relações trigonométricas básicas entre o <i>seno</i> , o <i>co-seno</i> e a tangente de um ângulo agudo. Utiliza propriedades e relações relativas a figuras geométricas no plano e no espaço. Usa a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas em contextos geométricos.	Resolve com muita facilidade problemas utilizando razões trigonométricas em contextos variados. Compreende com muita dificuldade a noção de demonstração e faz raciocínios dedutivos em contextos geométricos e trigonométricos. Estabelece com muita facilidade relações trigonométricas básicas entre o <i>seno</i> , o <i>co-seno</i> e a tangente de um ângulo agudo. Utiliza com muita facilidade as propriedades e relações relativas a figuras geométricas no plano e no espaço. Usa com facilidade a visualização e o raciocínio geométrico na resolução de problemas em contextos geométricos.
	Álgebra	5º ano	Não identifica sequências nem regularidades numéricas e não numéricas.	Não consegue identificar sequências nem regularidades numéricas e não numéricas, mesmo que pouco complexas.	Identifica sequências e regularidades numéricas e não numéricas pouco complexas.	Identifica e dá exemplos de sequências e regularidades numéricas e não numéricas.	Identifica e dá exemplos de sequências e regularidades, numéricas e não numéricas, com algum grau de complexidade.
		6º ano	Não resolve nem usa expressões numéricas. Não identifica situações de proporcionalidade direta nem usa o raciocínio proporcional na resolução de problemas.	Não consegue resolver nem usar expressões numéricas, mesmo que simples, em contextos diversos. Não consegue identificar situações de proporcionalidade direta nem usar o raciocínio proporcional na resolução de problemas, mesmo que simples.	Resolve e usa expressões numéricas simples em contextos diversos. Identifica e explora regularidades pouco complexas. Identifica situações de proporcionalidade direta e usa o raciocínio proporcional na resolução de problemas simples.	Resolve e usa expressões numéricas em contextos diversos. Identifica e explora regularidades. Compreende a noção de proporcionalidade direta e usa o raciocínio proporcional na resolução de problemas.	Resolve e usa com relevância expressões numéricas em contextos diversos. Identifica, explora e investiga regularidades. Compreende a noção de proporcionalidade direta e usa o raciocínio proporcional na resolução e formulação de problemas.
		7º ano	Não compreende a noção de termo geral de uma sequência numérica e não o representa usando símbolos adequados. Não simplifica expressões algébricas. Não interpreta nem representa informação usando linguagem e procedimentos algébricos. Não resolve equações do 1º grau usando as regras de resolução. Não resolve nem formula problemas envolvendo equações do 1.º grau. Não compreende o conceito de função e de gráfico de uma função. Na resolução de problemas não identifica o domínio, o contradomínio nem determina imagens de objetos de funções definidas por uma tabela, por um gráfico e por uma expressão algébrica. Não usa o conceito de função em situações de proporcionalidade direta. Não analisa propriedades de uma função em várias representações.	Compreende com muita dificuldade a noção de termo geral de uma sequência numérica e não o representa usando símbolos adequados. Simplifica com muita dificuldade expressões algébricas. Interpreta e representa com muita dificuldade informação usando linguagem e procedimentos algébricos. Resolve com muita dificuldade equações do 1º grau usando as regras de resolução. Resolve e formula com muita dificuldade problemas envolvendo equações do 1.º grau. Compreende com muita dificuldade o conceito de função e de gráfico de uma função. Na resolução de problemas identifica com muita dificuldade o domínio, o contradomínio e tem muita dificuldade em determinar imagens de objetos de funções definidas por uma tabela, por um gráfico e por uma expressão algébrica. Usa o conceito de função com muita dificuldade em situações de proporcionalidade direta. Analisa com muita dificuldade propriedades de uma função em várias representações.	Compreende com alguma dificuldade a noção de termo geral de uma sequência numérica e representa – o usando símbolos adequados. Simplifica com dificuldade expressões algébricas. Interpreta e representa com alguma dificuldade informação usando linguagem e procedimentos algébricos. Resolve com dificuldade equações do 1º grau usando as regras de resolução. Resolve e formula com alguma dificuldade problemas envolvendo equações do 1.º grau. Compreende com dificuldade o conceito de função e de gráfico de uma função. Na resolução de problemas identifica com alguma dificuldade o domínio, o contradomínio e tem dificuldade em determinar imagens de objetos de funções definidas por uma tabela, por um gráfico e por uma expressão algébrica. Usa o conceito de função com dificuldade em situações de proporcionalidade direta. Analisa com dificuldade propriedades de uma função em várias representações.	Compreende a noção de termo geral de uma sequência numérica e representa-o usando símbolos adequados. Simplifica expressões algébricas. Interpreta e representa informação usando linguagem e procedimentos algébricos. Resolve equações do 1º grau usando as regras de resolução. Resolve e formula problemas envolvendo equações do 1.º grau. Compreende o conceito de função e de gráfico de uma função. Na resolução de problemas identifica o domínio, o contradomínio e determina imagens de objetos de funções definidas por uma tabela, por um gráfico e por uma expressão algébrica. Usa o conceito de função em situações de proporcionalidade direta. Analisa propriedades de uma função em várias representações.	Compreende com muita facilidade a noção de termo geral de uma sequência numérica e representa-o usando símbolos adequados. Simplifica com muita facilidade expressões algébricas. Interpreta e representa com facilidade informação usando linguagem e procedimentos algébricos. Resolve com muita facilidade equações do 1º grau usando as regras de resolução. Resolve e formula com muita facilidade problemas envolvendo equações do 1.º grau. Compreende com muita facilidade o conceito de função e de gráfico de uma função. Na resolução de problemas identifica com facilidade o domínio, o contradomínio e determina imagens de objetos de funções definidas por uma tabela, por um gráfico e por uma expressão algébrica. Usa o conceito de função com muita facilidade em situações de proporcionalidade direta. Analisa com facilidade propriedades de uma função em várias representações.

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*
Temas Matemáticos	Álgebra	<p>8º ano</p> <p>Não simplifica expressões algébricas com denominadores e parênteses. Não resolve equações do 1º grau envolvendo coeficientes fracionários. Não resolve sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Não interpreta fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos. Não resolve nem formula problemas envolvendo equações do 2º grau incompletas e sistemas de duas equações do 1º grau. Não compreende o conceito de função e de gráfico de uma função afim ou linear. Não analisa propriedades de uma função em várias representações (funções linear e afim). Não resolve nem formula problemas, e não modela situações utilizando funções lineares e afins.</p>	<p>Simplifica com muita dificuldade expressões algébricas com denominadores e parênteses. Resolve com muita dificuldade equações do 1º grau envolvendo coeficientes fracionários. Resolve com muita dificuldade sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta com muita dificuldade fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos.</p> <p>Resolve e formula com muita dificuldade problemas envolvendo equações do 2º grau incompletas e sistemas de duas equações do 1º grau. Compreende com muita dificuldade o conceito de função e de gráfico de uma função afim ou linear. Analisa com muita dificuldade propriedades de uma função em várias representações (funções linear e afim). Resolve e formula problemas com muita dificuldade, e não modela situações utilizando funções lineares e afins.</p>	<p>Simplifica com alguma dificuldade expressões algébricas com denominadores e parênteses. Resolve com dificuldade equações do 1º grau envolvendo coeficientes fracionários. Resolve com alguma dificuldade sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta com alguma dificuldade fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos.</p> <p>Resolve e formula com alguma dificuldade problemas envolvendo equações do 2º grau incompletas e sistemas de duas equações do 1º grau. Compreende com dificuldade o conceito de função e de gráfico de uma função afim ou linear. Analisa com alguma dificuldade propriedades de uma função em várias representações (funções linear e afim). Resolve e formula problemas com dificuldade, e não modela situações utilizando funções lineares e afins.</p>	<p>Simplifica expressões algébricas com denominadores e parênteses. Resolve equações do 1º grau envolvendo coeficientes fracionários. Resolve sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos. Resolve e formula problemas envolvendo equações do 2º grau incompletas e sistemas de duas equações do 1º grau.</p> <p>Compreende o conceito de função e de gráfico de uma função afim ou linear. Analisa propriedades de uma função em várias representações (funções linear e afim). Resolve e formula problemas, e modela situações utilizando funções lineares e afins.</p>	<p>Simplifica com muita facilidade expressões algébricas com denominadores e parênteses. Resolve com muita facilidade equações do 1º grau envolvendo coeficientes fracionários. Resolve com facilidade sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta com facilidade fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos. Resolve e formula com facilidade problemas envolvendo equações do 2º grau incompletas e sistemas de duas equações do 1º grau. Compreende com muita facilidade o conceito de função e de gráfico de uma função afim ou linear. Analisa e aplica com muita facilidade as propriedades de uma função em várias representações (funções linear e afim). Resolve e formula problemas com facilidade, e modela situações utilizando funções lineares e afins.</p>
	<p>9º ano</p> <p>Não compreende os diferentes papéis dos símbolos em Álgebra. Não resolve equações do 1º e do 2º grau a uma incógnita. Não resolve sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Não interpreta fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos.</p> <p>Não resolve inequações do 1º grau a uma incógnita. Não compreende o conceito de função e de gráfico de uma função. Não usa o conceito de função em situações de proporcionalidade direta e inversa. Não analisa propriedades de uma função em várias representações.</p>	<p>Compreende com muita dificuldade os diferentes papéis dos símbolos em Álgebra. Resolve com muita dificuldade equações do 1º e do 2º grau a uma incógnita. Resolve com muita dificuldade sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta com muita dificuldade fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos.</p> <p>Resolve com muita dificuldade inequações do 1º grau a uma incógnita. Compreende com muita dificuldade o conceito de função e de gráfico de uma função. Usa com muita dificuldade o conceito de função em situações de proporcionalidade direta e inversa. Analisa com muita dificuldade propriedades de uma função em várias representações.</p>	<p>Compreende com alguma dificuldade os diferentes papéis dos símbolos em Álgebra. Resolve com dificuldade equações do 1º e do 2º grau a uma incógnita. Resolve com dificuldade sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta com alguma dificuldade fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos. Resolve com dificuldade inequações do 1º grau a uma incógnita. Compreende com alguma dificuldade o conceito de função e de gráfico de uma função. Usa com alguma dificuldade o conceito de função em situações de proporcionalidade direta e inversa. Analisa com alguma dificuldade propriedades de uma função em várias representações.</p>	<p>Compreende os diferentes papéis dos símbolos em Álgebra. Resolve equações do 1º e do 2º grau a uma incógnita. Resolve sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos. Resolve inequações do 1º grau a uma incógnita. Compreende o conceito de função e de gráfico de uma função. Usa o conceito de função em situações de proporcionalidade direta e inversa. Analisa propriedades de uma função em várias representações.</p>	<p>Compreende com muita facilidade os diferentes papéis dos símbolos em Álgebra. Resolve com muita facilidade equações do 1º e do 2º grau a uma incógnita. Resolve com facilidade sistemas de duas equações do 1º grau a duas incógnitas. Interpreta com muita facilidade fórmulas em contextos matemáticos e não matemáticos. Resolve com muita facilidade inequações do 1º grau a uma incógnita. Compreende com muita facilidade o conceito de função e de gráfico de uma função. Usa com facilidade o conceito de função em situações de proporcionalidade direta e inversa. Analisa com muita facilidade propriedades de uma função em várias representações.</p>	

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*	
Temas Matemáticos	Organização e tratamento de dados	5º ano	Não recolhe, analisa, interpreta ou organiza dados de natureza estatística, mesmo que apresentados de forma simples. Não interpreta nem constrói tabelas, gráficos e diagramas. Não usa informação estatística para resolver problemas. Não determina nem usa a média aritmética de um conjunto de dados.	Não consegue recolher, analisar, interpretar nem organizar dados de natureza estatística, mesmo que apresentados de forma pouco complexa. Não interpreta nem constrói tabelas, gráficos e diagramas simples. Não sabe usar informação estatística para resolver problemas, mesmo que simples. Não sabe determinar nem usar a média aritmética de um conjunto de dados.	Recolhe, analisa, interpreta e organiza dados de natureza estatística, apresentados de forma pouco complexa. Interpreta e constrói tabelas, gráficos e diagramas simples. Usa informação estatística para resolver problemas simples, conseguindo determinar e usar a média aritmética de um conjunto de dados.	Recolhe, analisa, interpreta e organiza dados de natureza estatística. Interpreta e constrói tabelas, gráficos e diagramas. Usa informação estatística para resolver problemas, conseguindo determinar e usar a média aritmética de um conjunto de dados.	Recolhe, analisa, interpreta e organiza dados de natureza estatística, com agilidade. Interpreta e constrói, com facilidade, tabelas, gráficos e diagramas. Usa informação estatística para resolver problemas de vários graus de complexidade, conseguindo determinar e usar a média aritmética de um conjunto de dados.
		6º ano	Não analisa ou interpreta qualquer informação de natureza estatística, não distinguindo ou classificando dados de natureza qualitativa e quantitativa, discreta e contínua. Não determina os extremos ou a amplitude de um conjunto de dados, nem os usa para resolver problemas. Não domina os recursos tecnológicos para representar, tratar e apresentar informação recolhida.	Não consegue analisar ou interpretar informação de natureza estatística, não distinguindo ou classificando dados de natureza qualitativa e quantitativa, discreta e contínua. Não sabe determinar os extremos ou a amplitude de um conjunto de dados, nem os usa para resolver problemas, mesmo que simples. Não consegue dominar os recursos tecnológicos para representar, tratar e apresentar informação recolhida.	Analisa e interpreta informação simples de natureza estatística, distinguindo e classificando dados de natureza qualitativa e quantitativa, discreta e contínua. Determina os extremos e amplitude de um conjunto de dados e usa-os para resolver problemas simples. Apresenta algum domínio dos recursos tecnológicos para representar, tratar e apresentar informação recolhida.	Analisa e interpreta informação de natureza estatística, distinguindo e classificando dados de natureza qualitativa e quantitativa, discreta e contínua, com alguma facilidade. Determina os extremos e amplitude de um conjunto de dados e usa-os para resolver problemas. Domina os recursos tecnológicos para representar, tratar e apresentar informação recolhida.	Analisa e interpreta informação de natureza estatística, distinguindo e classificando dados de natureza qualitativa e quantitativa, discreta e contínua, com facilidade. Determina os extremos e amplitude de um conjunto de dados e usa-os para resolver problemas, com vários graus de complexidade. Domina, com facilidade, os recursos tecnológicos para representar, tratar e apresentar informação recolhida.
		7º ano	Não constrói, não analisa e nem interpreta representações de dados e tira conclusões. Não utiliza as representações gráficas de dados de forma adequada ao contexto. Não explica as vantagens e desvantagens de usar a média e a mediana bem como a amplitude e a amplitude interquartis na interpretação de informação de natureza estatística. Não identifica nem compara as distribuições de vários conjuntos de dados e não tira conclusões. Não usa as medidas estatísticas de um conjunto de dados para resolver problemas.	Constrói, analisa e interpreta com muita dificuldade representações de dados e tira conclusões. Utiliza com muita dificuldade as representações gráficas de dados de forma adequada ao contexto. Não consegue explicar com as vantagens e desvantagens de usar a média e a mediana bem como a amplitude e a amplitude interquartis na interpretação de informação de natureza estatística. Identifica e compara com muita dificuldade as distribuições de vários conjuntos de dados. Usa com muita dificuldade as medidas estatísticas de um conjunto de dados para resolver problemas.	Constrói, analisa e interpreta com alguma dificuldade representações de dados e tira conclusões. Utiliza minimamente as representações gráficas de dados de forma adequada ao contexto. Explica com alguma dificuldade as vantagens e desvantagens de usar a média e a mediana bem como a amplitude e a amplitude interquartis na interpretação de informação de natureza estatística. Identifica e compara minimamente as distribuições de vários conjuntos de dados. Usa com alguma dificuldade as medidas estatísticas de um conjunto de dados para resolver problemas.	Constrói, analisa e interpreta representações de dados e tira conclusões. Utiliza as representações gráficas de dados de forma adequada ao contexto. Explica as vantagens e desvantagens de usar a média e a mediana bem como a amplitude e a amplitude interquartis na interpretação de informação de natureza estatística. Identifica e compara as distribuições de vários conjuntos de dados e tira conclusões, justificando-as. Usa as medidas estatísticas de um conjunto de dados para resolver problemas.	Constrói, analisa e interpreta com muita facilidade representações de dados e tira conclusões. Utiliza com facilidade as representações gráficas de dados de forma adequada ao contexto. Explica com muita facilidade as vantagens e desvantagens de usar a média e a mediana bem como a amplitude e a amplitude interquartis na interpretação de informação de natureza estatística. Identifica e compara com facilidade as distribuições de vários conjuntos de dados e tira conclusões, justificando-as. Usa com muita facilidade as medidas estatísticas de um conjunto de dados para resolver problemas.

Domínios de Avaliação		Nível 1/Fraco*	Nível 2/Não Satisfaz*	Nível 3/Satisfaz*	Nível 4/Satisfaz Bem*	Nível 5/Satisfaz Muito Bem*	
Temas Matemáticos	Organização e tratamento de dados	8º ano	Não organiza, não analisa nem interpreta dados. Não escolhe as medidas de localização mais adequadas para resumir a informação contida nos dados, não justificando as opções tomadas. Não planeia nem realiza estudos que envolvam procedimentos estatísticos. Não resolve nem formula problemas e não discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta com muita dificuldade os dados. Escolhe com muita dificuldade as medidas de localização mais adequadas para resumir a informação contida nos dados, não justificando as opções tomadas. Planeia e realiza com muita dificuldade os estudos que envolvam procedimentos estatísticos. Resolve e formula com muita dificuldade problemas e não discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados com alguma dificuldade. Escolhe minimamente as medidas de localização mais adequadas para resumir a informação contida nos dados, justificando as opções tomadas. Planeia e realiza com alguma dificuldade estudos que envolvam procedimentos estatísticos. Resolve e formula com alguma dificuldade problemas e discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados. Escolhe as medidas de localização mais adequadas para resumir a informação contida nos dados, justificando as opções tomadas. Planeia e realiza estudos que envolvam procedimentos estatísticos. Resolve e formula problemas e discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados com muita facilidade. Escolhe com muita facilidade as medidas de localização mais adequadas para resumir a informação contida nos dados, justificando as opções tomadas. Planeia e realiza com muita facilidade estudos que envolvam procedimentos estatísticos. Resolve e formula com facilidade problemas e discute a validade dos seus resultados.
	9º ano	Não organiza, não analisa nem interpreta dados. Não compreende a noção de aleatório e de experiência aleatória. Não compreende a noção de probabilidade e não calcula a probabilidade de um acontecimento. Não resolve nem formula problemas e não discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados com muitas dificuldades. Compreende com muita dificuldade a noção de aleatório e de experiência aleatória. Compreende com muita dificuldade a noção de probabilidade e não calcula a probabilidade de um acontecimento. Resolve e formula com muita dificuldade problemas e não discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados com algumas dificuldades. Compreende com dificuldade a noção de aleatório e de experiência aleatória. Compreende com dificuldade a noção de probabilidade e calcula a probabilidade de um acontecimento. Resolve e formula com alguma dificuldade problemas e discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados. Compreende a noção de aleatório e de experiência aleatória. Compreende a noção de probabilidade e calcula a probabilidade de um acontecimento. Resolve e formula problemas e discute a validade dos seus resultados.	Organiza, analisa e interpreta dados com muita facilidade. Compreende com facilidade a noção de aleatório e de experiência aleatória. Compreende com muita facilidade a noção de probabilidade e calcula a probabilidade de um acontecimento. Resolve e formula com muita facilidade problemas e discute a validade dos seus resultados.	

Instrumentos de Avaliação:

- Fichas de avaliação (formativa e sumativa);
- Outros instrumentos (minifichas de avaliação, rotinas, questões de aula, atividades de aplicação, trabalhos individuais e/ou de grupo, testes intermédios).

Pesos percentuais dos Instrumentos de Avaliação

Ensino Regular: Fichas de Avaliação – 60%; Outros instrumentos – 20%.

OP/ PCA: Fichas de Avaliação – 50%; Outros instrumentos – 10%.

Nota 1: Os “outros instrumentos” podem ser utilizados em alternância ao longo do ano letivo, pelo que os pesos percentuais poderão ser distribuídos de acordo com a planificação do Projeto Curricular de Turma (PCT).

Nota 2: Os pesos atribuídos pelo Departamento Curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos PCT.

Nota 3: Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas Metas de Aprendizagem.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2ºCEB – HGP

	Domínios de Avaliação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Conhecimentos ou Competências	Tratamento de Informação e utilização de fontes	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de pesquisa, selecionar e interpretar documentos históricos escritos, iconográficos e cartográficos; • Não consegue observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Revela dificuldades em observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Revela alguma facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação, que seleciona com base nos seus conhecimentos próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Revela facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação, que seleciona com base nos seus conhecimentos próprios, constrói conhecimento acerca do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na pesquisa, seleção e interpretação de documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Revela muita facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação, que seleciona com base nos seus conhecimentos próprios, constrói conhecimento acerca do passado.
	Compreensão histórica: -Temporalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de localizar e ordenar acontecimentos no tempo; ☒ Não é capaz de utilizar unidades/convenções de datação para relacionar personalidades e acontecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Revela dificuldade em localizar e ordenar acontecimentos no tempo; • Revela dificuldades na utilização unidades/convenções de datação para relacionar personalidades, acontecimentos, processos e interações significativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no tempo; • Revela alguma facilidade em utilizar marcos cronológicos significativos para Portugal e para a Humanidade na construção de tabelas/frisos cronológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no tempo; • Revela facilidade em utilizar marcos cronológicos significativos para Portugal e para a Humanidade na construção de tabelas/frisos cronológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no tempo; • Reconhece com muita facilidade conceções de mudança e continuidade (passado/presente) em História, explicitando noções de diferentes ritmos de evolução (sincronia e diacronia) e admitindo diferentes perspetivas de mudança (progresso, declínio).
	Compreensão histórica: -Espacialidade	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de localizar e ordenar acontecimentos no espaço; • É incapaz de utilizar o mapa e os seus elementos, ou qualquer outra representação da superfície terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Revela dificuldade em descrever a localização relativa do lugar e da região onde vive e do país, utilizando os rumos da rosa-dos-ventos e outros elementos geográficos de referência. ☒ Revela dificuldade em descrever, comparar e explicar características naturais e humanas de lugares e regiões em Portugal e na Península Ibérica, mobilizando terminologia geográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> Revela alguma facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no espaço. ☒ Revela alguma facilidade na construção de uma visão diacrónica de espaço em relação com a ação humana ao longo dos tempos. 	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Revela facilidade em utilizar diferentes formas de representação espacial como fonte para a compreensão da ação humana em diferentes espaços e tempos. 	<ul style="list-style-type: none"> ☒ Relaciona com muita facilidade os grandes contrastes na organização do território nacional com a influência de fatores naturais e humanos. ☒ Revela muita facilidade em utilizar diferentes formas de representação espacial como fonte para a compreensão da ação humana em diferentes espaços e tempos.

	Domínios de Avaliação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Conhecimentos ou Competências	Compreensão histórica: - Contextualização	<ul style="list-style-type: none"> • Não reconhece a importância do território na construção da identidade pessoal e comunitária. • Não usa/aplica terminologia e conceitos essenciais para a compreensão histórica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na compreensão /interpretação dos conceitos essenciais para a compreensão histórica, construídos ao longo da aprendizagem das temáticas em estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade na compreensão / interpretação dos conceitos fundamentais. • Revela alguma facilidade na construção de um relato sobre períodos e momentos significativos da História de Portugal, integrando diversas dimensões históricas, geográfica e protagonistas (coletivos ou individuais). ☒ Revela alguma facilidade em explicar a singularidade de lugares e regiões, através da análise das suas características naturais e humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na compreensão / interpretação dos conceitos fundamentais. • Reconhece com facilidade a diversidade de identidades pessoais, sociais, políticos, económicos e culturais, explicitando razões, atitudes e consequências de situações colocando hipóteses sobre a compreensão do passado; • Revela facilidade ao comparar a distribuição de diferentes fenómenos geográficos, formulando questões relevantes sustentadoras da explicação dessas diferenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na compreensão /interpretação dos conceitos fundamentais. ☒ Revela muita facilidade em recolher informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, políticos e económicos. ☒ Analisa com muita facilidade os problemas ambientais e sociais no território nacional, desenvolvendo o seu pensamento crítico; • Mobiliza com muita facilidade os conhecimentos e procedimentos inerentes à organização de dossiês e portefólios sobre problemas ambientais e sociais, em Portugal, formulando questões e explicações fundamentadas.
	- Comunicação em Histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Não adquire, nem aplica os conhecimentos; • Não utiliza o vocabulário específico da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos; • Revela dificuldades na utilização o vocabulário específico da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade na aquisição e aplicação dos conhecimentos; • Revela alguma facilidade na utilização o vocabulário específico da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em comunicar por escrito e oralmente os seus conhecimentos e conceções sobre o passado histórico e a realidade geográfica de Portugal. • Revela facilidade na análise e debate de alterações no território 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade ao nível da estrutura, comunicação e debate, utilizando o vocabulário específico da disciplina. • Revela conhecimentos demonstrando conceções sobre o passado histórico e a realidade

		<ul style="list-style-type: none"> • Não descreve nem explica a distribuição de fenómenos geográficos, relacionando as suas características com fatores naturais e humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades ao descrever a inter-relação entre lugares e regiões, em Portugal e na Península Ibérica, a partir da análise de casos concretos. 		<p>nacional resultantes da ação humana, recorrendo a diferentes formas de comunicação, utilizando o vocabulário específico da disciplina.</p>	<p>geográfica de Portugal, utilizando as TIC</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na interpretação de expressões artísticas enquadrando-as no momento histórico respetivo para expressar conhecimentos, conceções e perspetivas sobre a História de Portugal.
<p>Instrumentos de Avaliação: Testes de Avaliação Sumativos / Fichas Formativas / Fichas de Trabalho / Audio-Testes / Trabalhos Individuais e em Grupo / Trabalhos de Pesquisa / Biografias / Friso Cronológico / Atlas da Aula / Glossário / Registos de Participação Oral / Registos de Trabalho de Casa</p>						
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem. Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Testes de Avaliação Sumativa – 50%; Outros instrumentos – 30%. Nota1: Os outros instrumentos podem ser utilizados em alternância ao longo do ao letivo, pelo que os pesos percentuais poderão ser distribuídos de acordo com a planificação. Nota2: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projectos curriculares de turma.</p>						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – HISTÓRIA

	Domínios de Avaliação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Conhecimentos ou Competências	Tratamento de Informação/ Fontes em História:	<ul style="list-style-type: none"> • Não identifica ou distingue as várias fontes • Não interpreta/ relaciona os dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Não pesquisa, nem seleciona dados históricos elementares em trabalho individual ou em grupo; • Não elabora pequenas sínteses escritas e orais. • Não problematiza aspetos divergentes nas fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica ou distingue com dificuldade poucas fontes • Interpreta poucos dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Raramente pesquisa e seleciona dados históricos elementares em trabalho individual ou em grupo; • Raramente realiza, partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos e revela algumas dificuldades na expressão escrita; • Raramente problematiza as fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica ou distingue algumas fontes • Interpreta alguns dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Pesquisa e seleciona dados históricos elementares em trabalho individual ou em grupo; • Realiza a partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos, revelando alguma dificuldade na expressão escrita; • Problematiza com alguma dificuldade a informação das fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as fontes • Interpreta de forma correcta os dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Pesquisa e seleciona dados históricos em trabalho individual ou em grupo; • Realiza, com facilidade, a partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos, revelando correcta expressão escrita; • Problematiza a informação das fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e distingue todo o tipo de fontes • Interpreta e relaciona de forma correcta, os dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Pesquisa e seleciona regularmente e com correção dados históricos em trabalho individual ou em grupo; • Realiza com facilidade, a partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos, revelando boa expressão escrita e sentido crítico; • Problematiza os aspetos divergentes das fontes
	Compreensão em História: Temporal	<ul style="list-style-type: none"> • Não utiliza unidades de referência: milénio, século, quarto de século, década, períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Não analisa e não elabora tabelas cronológicas simples; • Não interpreta, compreende nem constrói barras/frisos cronológicos simples; • Não ordena/ não seleciona e não compara factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas; • Não utiliza a periodização para novas 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade em utilizar, unidades de referência: milénio, século, quarto de século e década, períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Raramente analisa e elabora tabelas cronológicas simples; • Interpreta, compreende e constrói, com bastante dificuldade barras/frisos cronológicos simples; • Manifesta dificuldade em ordenar e comparar factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, unidades de referência: milénio, século, quarto de século e década períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Analisa e elabora tabelas cronológicas simples; • Interpreta, compreende e constrói, barras/frisos cronológicos simples; • Ordena e compara factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas, que não apresentem um elevado grau de dificuldade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, unidades de referência: milénio, século, quarto de século e década períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Analisa e elabora tabelas cronológicas; • Interpreta, compreende e constrói, com facilidade, barras/frisos cronológicos simples; • Ordena e compara, correctamente, factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas, que não apresentem um elevado grau de 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, facilmente unidades de referência: milénio, século, quarto de século e década períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura • Analisa e elabora, com facilidade, tabelas cronológicas; • Interpreta, compreende e constrói, correctamente, barras/frisos cronológicos simples; • Ordena e compara, de forma correcta e imediata, factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas; • Utiliza com

	aprendizagens. • Não relaciona a História nacional, com a europeia e mundial.	gráficos e tabelas; • Raramente utiliza a periodização em novas aprendizagens • Relaciona, com dificuldade, a história nacional com a europeia e mundial	• Utiliza a periodização em novas aprendizagens • Relaciona a história nacional com a europeia e mundial	dificuldade; • Utiliza facilmente a periodização em novas aprendizagens • Relaciona com facilidade a história nacional com a europeia e mundial	facilidade a periodização em novas aprendizagens • Relaciona com corretamente a história nacional com a europeia e mundial
Compreensão em História: Espacial	<ul style="list-style-type: none"> • Não localiza em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; • Não integra/utiliza a visão diacrónica e multiperspetivada da ocupação do espaço; • Não elabora e não analisa plantas, mapas, tabelas, gráficos e esquemas simples; • Não utiliza conceitos e vocabulário de suporte às representações e construções da realidade espacial; • Não interpreta a simbologia e convenções utilizadas nos mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza, com dificuldade, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; • Integra/utiliza, com dificuldade, a visão diacrónica e multiperspetivada da ocupação do espaço; • Elabora e analisa, com muita dificuldade plantas, mapas, tabelas, gráficos e esquemas simples; • Raramente utiliza conceitos e vocabulário de suporte às representações e construções da realidade espacial. • Interpreta com dificuldade a simbologia e convenções utilizadas nos mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; • Integra/utiliza, a visão diacrónica e multiperspetivada da ocupação do espaço; • Elabora e analisa, plantas, mapas, tabelas, gráficos e esquemas simples; • Utiliza conceitos e vocabulário de suporte às representações e construções da realidade espacial; • Interpreta a simbologia e convenções utilizadas nos mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza, com facilidade, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; • Integra/utiliza, com facilidade, a visão diacrónica e multiperspetivada da ocupação do espaço; • Elabora e analisa, de forma adequada plantas, mapas, tabelas, gráficos e esquemas simples; • Utiliza, com facilidade, conceitos e vocabulário de suporte às representações e construções da realidade espacial; • Interpreta corretamente a simbologia e convenções utilizadas nos mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza, com facilidade, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; • Integra/utiliza, com clareza, a visão diacrónica e multiperspetivada da ocupação do espaço; • Elabora e analisa, correta e adequadamente qualquer tipo de plantas, mapas, tabelas, gráficos e esquemas simples; • Utiliza, com clareza e oportunidade, conceitos e vocabulário de suporte às representações e construções da realidade espacial; • Interpreta com facilidade a simbologia e convenções utilizadas nos mapas.
Compreensão em História: Contextualizada	<ul style="list-style-type: none"> • Não distingue os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Não aplica e explica o sentido dos conceitos definidos de acordo com os conteúdos; • Não relaciona a História nacional com a História europeia e mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue, com muita dificuldade, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Aplica e explica o sentido dos conceitos definidos de acordo com os conteúdos, com muita dificuldade; • Dificilmente 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue, com alguma dificuldade, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Aplica e explica o sentido dos conceitos definidos de acordo com os conteúdos, com alguma dificuldade; • Relaciona alguns 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue, facilmente, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Aplica e explica, corretamente, o sentido dos conceitos definidos de acordo com os conteúdos; • Relaciona a História nacional com a 	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue, fácil e criticamente, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Aplica e explica, corretamente conceitos definidos de acordo com os conteúdos; • Relaciona correta e facilmente a História

	<ul style="list-style-type: none"> • Não elabora sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; • Não problematiza questões atuais para compreender o passado e futuro. 	<p>relaciona a História nacional com a História europeia e mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora, com muita dificuldade, sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; • Problematisa, com muita dificuldade, questões atuais para compreender o passado e futuro. 	<p>aspectos da História nacional com a História europeia e mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora, sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; • Problematisa questões atuais para compreender o passado e futuro 	<p>História europeia e mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora corretamente sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; • Problematisa com facilidade questões atuais para compreender o passado e futuro 	<p>nacional com a História europeia e mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elabora corretamente sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; • Problematisa criticamente questões atuais para compreender o passado e futuro
Comunicação em História	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com falta de correção, por escrito e oralmente; • Não aplica vocabulário específico da História; • Não utiliza outras formas de comunicação: TIC, expressões dramática e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com dificuldade por escrito e oralmente; • Aplica com dificuldade vocabulário específico da História; • Não utiliza outras formas de comunicação: TIC, expressões dramática e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com alguma correção, por escrito e oralmente; • Aplica regularmente o vocabulário específico da História; • Utiliza outras formas de comunicação: TIC, expressões dramática e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com clareza, por escrito e oralmente; • Aplica facilmente o vocabulário específico da História; • Utiliza frequentemente outras formas de comunicação: TIC, expressões dramática e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com clareza e facilidade, por escrito e oralmente, revelando capacidades de síntese; • Aplica correctamente o vocabulário específico da História; • Utiliza com facilidade outras formas de comunicação: TIC, expressões dramática e plástica.
<p>Instrumentos de Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fichas de avaliação diagnóstica, sumativa e formativa - Escalas de graduação e listas de verificação de análise, raciocínio, síntese e método para trabalhos de casa e trabalhos na sala de aula (comentários de textos, figuras, gráficos, tabelas, mapas, fichas de leitura, resumos escritos, fichas biográficas, questionários, fichas de trabalho) - Escala de graduação para a expressão oral (apresentação de trabalhos, resumos, interpretação / compreensão de textos) - Escalas de graduação para trabalhos escritos (grupo / pares / investigação individual) - Grelhas de auto – avaliação - Listas/Inventário de verificação de comportamentos / atitudes - Grelhas de observação direta: participação de trabalho de grupo/pares e de empenho nas tarefas <p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p> <p>Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Testes de Avaliação Sumativa - 50%; Outros instrumentos - 30%.</p> <p>Nota1: Os outros instrumentos podem ser utilizados em alternância ao longo do ao letivo, pelo que os pesos percentuais poderão ser distribuídos de acordo com a planificação.</p> <p>Nota2: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projetos curriculares de turma.</p>					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – GEOGRAFIA

	Domínios de Avaliação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Conhecimentos ou Competências	Localização	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de localizar, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Não é capaz de representar em suportes cartográficos, de diferentes escalas e sistemas de projeção, variáveis relativas a fenômenos naturais e humanos, e interpreta os mesmos usando o título, a legenda e a orientação. • Não é capaz de inferir sobre a aplicabilidade da escala de um mapa, adequando-a ao fenômeno a representar e à área a estudar. • Não é capaz de comparar representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na localização, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Revela dificuldades na representação em suportes cartográficos, de diferentes escalas e sistemas de projeção, variáveis relativas a fenômenos naturais e humanos, e interpreta os mesmos usando o título, a legenda e a orientação. • Revela dificuldades em inferir sobre a aplicabilidade da escala de um mapa, adequando-a ao fenômeno a representar e à área a estudar. • Revela dificuldades na comparação de representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Representa em suportes cartográficos, de diferentes escalas e sistemas de projeção, variáveis relativas a fenômenos naturais e humanos, e interpreta os mesmos usando o título, a legenda e a orientação. • Infere sobre a aplicabilidade da escala de um mapa, adequando-a ao fenômeno a representar e à área a estudar. • Compara representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza com facilidade, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Representa com facilidade, em suportes cartográficos, de diferentes escalas e sistemas de projeção, variáveis relativas a fenômenos naturais e humanos, e interpreta os mesmos usando o título, a legenda e a orientação. • Infere com facilidade sobre a aplicabilidade da escala de um mapa, adequando-a ao fenômeno a representar e à área a estudar. • Compara com facilidade representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza com muita facilidade, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Representa com muita facilidade em suportes cartográficos, de diferentes escalas e sistemas de projeção, variáveis relativas a fenômenos naturais e humanos, e interpreta os mesmos usando o título, a legenda e a orientação. • Infere com muita facilidade sobre a aplicabilidade da escala de um mapa, adequando-a ao fenômeno a representar e à área a estudar. • Compara com muita facilidade representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções.
	Conhecimento dos lugares e das regiões	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de descrever, comparar e explicar características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Não é capaz de descrever e explicar a distribuição de fenômenos geográficos, relacionando as suas características com fatores físicos e humanos. • Não é capaz de explicar os padrões de distribuição de diferentes fenômenos geográficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em descrever, comparar e explicar características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Revela dificuldades em descrever e explicar a distribuição de fenômenos geográficos, relacionando as suas características com fatores físicos e humanos. • Revela dificuldade em explicar os padrões de distribuição de diferentes fenômenos 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve, compara e explica características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Descreve e explica a distribuição de fenômenos geográficos, relacionando as suas características com fatores físicos e humanos. • Explica os padrões de distribuição de diferentes fenômenos geográficos 	<ul style="list-style-type: none"> • Explica com facilidade características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Descreve e explica com facilidade a distribuição de fenômenos geográficos, relacionando as suas características com fatores físicos e humanos. • Explica com facilidade os padrões de distribuição de 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve, compara e explica com muita facilidade características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Descreve e explica com muita facilidade a distribuição de fenômenos geográficos, relacionando as suas características com fatores físicos e humanos. • Explica com muita facilidade os padrões de

	<p>formulando questões geograficamente relevantes e construindo conjeturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de identificar e explicar a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Não é capaz de recolher informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Não é capaz de aplicar as diferentes fases da metodologia do trabalho científico em pequenos trabalhos de investigação sobre temas e questões geográficas relevantes • Não é capaz de desenvolver trabalho de campo com vista à recolha de dados necessários à compreensão de lugares e fenómenos físicos e humanos, elaborando e aplicando guiões de observação. • Não é capaz de identificar e usar argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território. • Não é capaz de problematizar a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. 	<p>geográficos formulando questões geograficamente relevantes e construindo conjeturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em identificar e explicar a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Revela dificuldades na recolha de informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Revela dificuldades na aplicação das diferentes fases da metodologia do trabalho científico em pequenos trabalhos de investigação sobre temas e questões geográficas relevantes. • Revela dificuldades em desenvolver trabalho de campo com vista à recolha de dados necessários à compreensão de lugares e fenómenos físicos e humanos, elaborando e aplicando guiões de observação. • Revela dificuldade na identificação e uso de argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território. Revela dificuldades em problematizar a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. 	<p>questões geograficamente relevantes e construindo conjeturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e explica a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Recolhe informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Aplica as diferentes fases da metodologia do trabalho científico em pequenos trabalhos de investigação sobre temas e questões geográficas relevantes. • Desenvolve trabalho de campo com vista à recolha de dados necessários à compreensão de lugares e fenómenos físicos e humanos, elaborando e aplicando guiões de observação. • Identifica e usa argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território. • Problemaliza a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. 	<p>diferentes fenómenos geográficos formulando geograficamente relevantes e construindo conjeturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e explica com facilidade a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Recolhe, com facilidade, informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões • Aplica, com facilidade, as diferentes fases da metodologia do trabalho científico em pequenos trabalhos de investigação sobre temas e questões geográficas relevantes. • Desenvolve, com facilidade, trabalho de campo com vista à recolha de dados necessários à compreensão de lugares e fenómenos físicos e humanos, elaborando e aplicando guiões de observação. • Identifica e usa, com facilidade, argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território. • Problemaliza, com facilidade, a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a 	<p>distribuição de diferentes fenómenos geográficos formulando questões geograficamente relevantes e construindo conjeturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica e explica com muita facilidade a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Recolhe, com muita facilidade, informação sobre diferentes lugares e fenómenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Aplica, com muita facilidade, as diferentes fases da metodologia do trabalho científico em pequenos trabalhos de investigação sobre temas e questões geográficas relevantes. • Desenvolve, com muita facilidade, trabalho de campo com vista à recolha de dados necessários à compreensão de lugares e fenómenos físicos e humanos, elaborando e aplicando guiões de observação. • Identifica e usa, com muita facilidade, argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território. • Problemaliza, com muita facilidade, a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial.
O dinamismo das inter-relações entre espaços	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de analisar inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na análise de inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa inter-relações fenómenos naturais e humanos, realizando pequenas investigações 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa, com facilidade, inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa, com muita facilidade, inter-relações entre fenómenos naturais e humanos,

	<p>pequenas investigações e formulando conclusões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de problematizar situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países e lugares, recolhendo, selecionando e tratando informação gráfica e cartográfica e apresentando conclusões. • Não é capaz de analisar situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. <p>Não é capaz de avaliar pontos de vista alternativos sobre intervenções no território, a partir de casos concretos, refletindo sobre a importância das tomadas de decisão no futuro dos lugares, das regiões e do mundo.</p>	<p>realizando pequenas investigações e formulando conclusões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na problematização de situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países e lugares, recolhendo, selecionando e tratando informação gráfica e cartográfica e apresentando conclusões. • Revela dificuldades na análise de situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. <p>Revela dificuldades na avaliação de pontos de vista alternativos sobre intervenções no território, a partir de casos concretos, refletindo sobre a importância das tomadas de decisão no futuro dos lugares, das regiões e do mundo.</p>	<p>e formulando conclusões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematisa situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países e lugares, recolhendo, selecionando e tratando informação gráfica e cartográfica e apresentando conclusões. • Analisa situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. <p>Avalia pontos de vista alternativos sobre intervenções no território, a partir de casos concretos, refletindo sobre a importância das tomadas de decisão no futuro dos lugares, das regiões e do mundo</p>	<p>pequenas investigações e formulando conclusões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematisa, com facilidade, situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países e lugares, recolhendo, selecionando e tratando informação gráfica e cartográfica e apresentando conclusões. • Analisa, com facilidade, situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. <p>Avalia, com facilidade, pontos de vista alternativos sobre intervenções no território, a partir de casos concretos, refletindo sobre a importância das tomadas de decisão no futuro dos lugares, das regiões e do mundo</p>	<p>realizando pequenas investigações e formulando conclusões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematisa, com muita facilidade, situações de complementaridade e interdependência entre regiões, países e lugares, recolhendo, selecionando e tratando informação gráfica e cartográfica e apresentando conclusões. • Analisa, com muita facilidade, situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. • Avalia, com muita facilidade, pontos de vista alternativos sobre intervenções no território, a partir de casos concretos, refletindo sobre a importância das tomadas de decisão no futuro dos lugares, das regiões e do mundo.
--	---	--	---	---	---

Instrumentos de Avaliação: Testes de Avaliação Diagnóstica; Testes de Avaliação Sumativa; Fichas de Avaliação Formativa; Fichas de Trabalho; Trabalhos Individuais e em Grupo; Grelhas de Autoavaliação; Trabalhos de Pesquisa; Atlas; Registos de Participação Oral; Registos de Trabalho de Casa; Registos de Ausência de Material.

Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.

Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Testes de Avaliação Sumativa - **50%**; Outros instrumentos - **30%**.

Nota1: Os outros instrumentos podem ser utilizados em alternância ao longo do ao letivo, pelo que os pesos percentuais poderão ser distribuídos de acordo com a planificação.

Nota2: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projectos curriculares de turma.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Conhecimentos ou Competências	Domínios de Avaliação	FRACO	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
	Tratamento de Informação/	<ul style="list-style-type: none"> • Não interpreta/ relaciona os dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Não elabora pequenas sínteses escritas e orais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente pesquisa e seleciona dados históricos elementares em trabalho individual ou em grupo; • Identifica ou distingue com dificuldade poucas fontes 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica ou distingue algumas fontes • Realiza a partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos, revelando alguma dificuldade na expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e seleciona dados históricos em trabalho individual ou em grupo • Realiza, com facilidade, a partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos, revelando correta expressão escrita; • Problematiza a informação das fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta e relaciona de forma correta, os dados contidos nas diversas fontes utilizadas; • Pesquisa e seleciona regularmente e com correção dados históricos em trabalho individual ou em grupo; • Realiza com facilidade, a partir da pesquisa, pequenos trabalhos escritos, revelando boa expressão escrita e sentido crítico.
	Compreensão em História: Temporal	<ul style="list-style-type: none"> • Não utiliza unidades de referência: milénio, século, quarto de século, década, períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Não analisa e não elabora tabelas cronológicas simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade em utilizar, unidades de referência: milénio, século, quarto de século e década, períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Manifesta dificuldade em ordenar e comparar factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas; • Raramente utiliza a periodização em novas aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, unidades de referência: milénio, século, quarto de século e década. períodos, idades, épocas, mudanças, evolução e rutura; • Utiliza a periodização em novas aprendizagens • Relaciona a história nacional com a europeia e mundial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e elabora tabelas cronológicas; • Interpreta, compreende e constrói, com facilidade, barras/frisos cronológicos simples; • Ordena e compara, corretamente, factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas, que não apresentem um elevado grau de dificuldade; • Utiliza facilmente a periodização em novas aprendizagens • Relaciona com facilidade a história nacional com a europeia e mundial 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa e elabora, com facilidade, tabelas cronológicas; • Interpreta, compreende e constrói, corretamente, barras/frisos cronológicos simples; • Ordena e compara, de forma correta e imediata, factos, acontecimentos, situações através de quadros, mapas, gráficos e tabelas; • Utiliza com facilidade a periodização em novas aprendizagens • Relaciona com corretamente a história nacional com a europeia e mundial

Conhecimentos ou Competências	Compreensão em História: Espacial / Localização	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de localizar, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Não é capaz de comparar representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. • Não localiza, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na localização, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Revela dificuldades na comparação de representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. • Localiza, com dificuldade, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Compara representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. • Localiza, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza com facilidade, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Compara com facilidade representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. • Localiza, com facilidade, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana; 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza com muita facilidade, de forma relativa e absoluta, um lugar em diferentes formas de representação da superfície terrestre, mobilizando terminologia geográfica. • Compara com muita facilidade representações da terra dotadas de diferentes sistemas de projeção e diferentes pontos de referência do observador, inferindo que qualquer representação plana da superfície terrestre apresenta distorções. • Localiza, com facilidade, em diversas formas de representação cartográfica a ação humana;
	Conhecimento dos lugares e das regiões/ contextualização	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de descrever, comparar e explicar características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos/históricos, mobilizando terminologia geográfica e histórica. • Não é capaz de descrever e explicar a distribuição de fenômenos geográficos, relacionando as suas características com fatores físicos e humanos. • Não é capaz de recolher informação sobre diferentes lugares e fenômenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Não é capaz de identificar 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em descrever, comparar e explicar características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Revela dificuldades em identificar e explicar a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Revela dificuldades na recolha de informação sobre diferentes lugares e fenômenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Revela dificuldade na 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve, compara e explica características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Identifica e explica a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Recolhe informação sobre diferentes lugares e fenômenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve, compara e explica com facilidade características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Identifica e explica com facilidade a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Recolhe, com facilidade, informação sobre diferentes lugares e fenômenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões • Identifica e usa, com 	<ul style="list-style-type: none"> • Descreve, compara e explica com muita facilidade características físicas e humanas dos lugares e regiões de diferentes contextos geográficos, mobilizando terminologia geográfica. • Identifica e explica com muita facilidade a singularidade de lugares e regiões, analisando a combinação de características físicas e humanas. • Recolhe, com muita facilidade, informação sobre diferentes lugares e fenômenos geográficos, procede ao seu tratamento estatístico, gráfico e cartográfico, interpreta os resultados e formula conclusões. • Identifica e usa, com

	<p>e usar argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de problematizar a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. • Não distingue os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Não problematiza questões atuais para compreender o passado e futuro. • Não relaciona a História nacional com a História europeia e mundial. 	<p>identificação e uso de argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em problematizar a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. • Distingue, com muita dificuldade, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Aplica e explica o sentido dos conceitos definidos de acordo com os conteúdos, com muita dificuldade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e usa argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território. • Problematiza a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. • Elabora, sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; Problematisa questões atuais para compreender o passado e futuro • Relaciona alguns aspetos da História nacional com a História europeia e mundial. 	<p>facilidade, argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematisa, com facilidade, a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. • Distingue, facilmente, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Relaciona a História nacional com a História europeia e mundial. • Elabora corretamente sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades; 	<p>muita facilidade, argumentos fundamentados no debate de questões ambientais e sociais, desenvolvendo o seu pensamento crítico sobre os impactos da ação humana no território.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematisa, com muita facilidade, a importância do diálogo e da cooperação internacional no combate à degradação ambiental, aos baixos níveis de desenvolvimento e à pobreza, a nível mundial. • Distingue, fácil e criticamente, os aspetos económicos, políticos, sociais e culturais dos períodos respeitantes aos conteúdos em estudo; • Relaciona correta e facilmente a História nacional com a História europeia e mundial. • Elabora corretamente sínteses dos acontecimentos e processos das sociedades;
O dinamismo das inter-relações entre espaços	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de analisar inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando pequenas investigações e formulando conclusões. • Não é capaz de analisar situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na análise de inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando pequenas investigações e formulando conclusões. • Revela dificuldades na análise de situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando pequenas investigações e formulando conclusões. • Analisa situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa, com facilidade, inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando pequenas investigações e formulando conclusões. • Analisa, com facilidade, situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisa, com muita facilidade, inter-relações entre fenómenos naturais e humanos, realizando pequenas investigações e formulando conclusões. • Analisa, com muita facilidade, situações de conflito na gestão de recursos naturais, antecipando possibilidades de solução, usando argumentos e terminologia específica.

	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com falta de correção, por escrito e oralmente; • Não utiliza outras formas de comunicação: TIC, expressões dramáticas e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com dificuldade por escrito e oralmente; • Não utiliza outras formas de comunicação: TIC, expressões dramáticas e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com alguma correção, por escrito e oralmente; • Utiliza outras formas de comunicação: TIC, expressões dramática e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com clareza, por escrito e oralmente; • Utiliza frequentemente outras formas de comunicação: TIC, expressão dramática e plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exprime-se com clareza e facilidade, por escrito e oralmente, revelando capacidades de síntese; • Utiliza com facilidade outras formas de comunicação: TIC, expressão dramática e plástica.
<p>Instrumentos de Avaliação: Fichas Formativas / Fichas de Trabalho / Trabalhos Individuais e em Grupo / Trabalhos de Pesquisa / Biografias / Friso Cronológico / Verificação do caderno diário / Registos de Participação Oral / Registos de Trabalho de Casa / Registos de Ausência de Material / Listas/Inventário de verificação de comportamentos/ atitudes / Portefólio.</p> <p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p> <p>Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Testes de Avaliação Sumativa- 30%; Outros instrumentos - 30%.</p> <p>Nota1: Os outros instrumentos podem ser utilizados em alternância ao longo do ao letivo, pelo que os pesos percentuais poderão ser distribuídos de acordo com a planificação.</p> <p>Nota2: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projetos curriculares de turma.</p>						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB – CIÊNCIAS DA NATUREZA / CIÊNCIAS NATURAIS / FÍSICO-QUÍMICA

Domínios de Avaliação		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Capacidades Transversais	Conhecimento	Não adquire os conceitos científicos. Não utiliza corretamente a linguagem científica.	Não adquire os conceitos científicos. Não utiliza corretamente a linguagem científica.	Adquire conceitos científicos. Utiliza corretamente linguagem científica.	Adquire a maioria dos conceitos científicos. Utiliza corretamente e com confiança a maioria da linguagem científica.	Adquire todos os conceitos científicos. Utiliza corretamente e com rigor, a linguagem científica.
	Raciocínio	Não utiliza nem relaciona os conceitos adquiridos. Não compreende fenómenos e modelos científicos. Não resolve situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas. Não analisa, não interpreta e não avalia situações problema e/ou resultados experimentais. Não planeia nem realiza atividades práticas/experimentais ou projetos.	Tem dificuldade em utilizar e relacionar os conceitos adquiridos. Tem dificuldade em compreender os fenómenos e modelos científicos. Tem dificuldade em resolver situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas. Tem dificuldade em analisar, interpretar e avaliar situações problema e/ou resultados experimentais. Tem dificuldade em planejar e em realizar atividades práticas/experimentais ou projetos.	Utiliza e relaciona os conceitos adquiridos. Compreende os fenómenos e modelos científicos. Resolve situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas. Analisa, interpreta e avalia situações problema e/ou resultados experimentais. Planeia e realiza atividades práticas/experimentais ou projetos.	Utiliza e relaciona os conceitos adquiridos, com facilidade. Compreende os fenómenos e modelos científicos, com facilidade. Resolve situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas. Analisa, interpreta e avalia situações problema e/ou resultados experimentais, revelando espírito crítico. Planeia e realiza atividades práticas/experimentais ou projetos.	Utiliza e relaciona os conceitos adquiridos, na totalidade. Compreende os fenómenos e modelos científicos, na totalidade. Resolve situações de aprendizagem centradas na resolução de problemas. Confronta diferentes perspectivas de interpretação científica. Analisa, interpreta e avalia situações problema e/ou resultados experimentais, revelando espírito crítico. Planeia e realiza, na totalidade, atividades práticas/experimentais ou projetos.
	Comunicação	Não se exprime de forma clara. Não interpreta nem representa fontes de informação diversas. Não participa em debates.	Exprime-se com alguma clareza. Não interpreta nem representa fontes de informação diversas. Tem dificuldades em argumentar as suas ideias em debates. Não coopera na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa.	Exprime-se com clareza. Interpreta e representa fontes de informação diversas. Argumenta as suas ideias em debates. Coopera na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa.	Exprime-se com clareza, utilizando com eficácia a linguagem científica. Interpreta e representa fontes de informação diversas. Argumenta com facilidade as suas ideias em debates. É ativo na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa.	Exprime-se com clareza, utilizando com eficácia a linguagem científica. Interpreta e representa todas as fontes de informação. Argumenta muito bem as suas ideias em debates. É ativo na partilha de informação e na apresentação de resultados de pesquisa.

Domínios de Avaliação				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Capacidades Transversais	Relação entre as componentes CIÊNCIA, TECNOLOGIA, SOCIEDADE E AMBIENTE			Não reconhece que o conhecimento científico está em constante evolução. Não discute de uma forma reflexiva e ativa questões da sociedade atual.	Reconhece com dificuldade que o conhecimento científico está em constante evolução; Tem dificuldade em discutir questões da sociedade atual.	Reconhece que o conhecimento científico está em constante evolução. Avalia a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões. Discute questões da sociedade atual.	Avalia o impacto da Ciência na sociedade e no ambiente. Avalia o impacto da intervenção humana na Terra. Reconhece que o conhecimento científico está em constante evolução. Avalia a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões. Discute com facilidade questões da sociedade atual.	Reconhece as limitações da ciência e da tecnologia na resolução de problemas pessoais, sociais e ambientais. Avalia com consciência o impacto da Ciência na sociedade e no ambiente. Avalia com confiança e eficácia o impacto da intervenção humana na Terra. Reconhece que o conhecimento científico está em constante evolução. Avalia a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões. Discute com convicção questões da sociedade atual.
				Orientações específicas				
Temas	Terra no espaço			Terra no Sistema Solar O aluno nunca estabelece relações entre diferentes componentes e ambientes do Planeta e nunca explicita os seus contributos para a vida e o equilíbrio dinâmico da Terra.	Terra no Sistema Solar O aluno estabelece com algumas dificuldades relações entre diferentes componentes e ambientes do Planeta e raramente explicita os seus contributos para a vida e o equilíbrio dinâmico da Terra.	Terra no Sistema Solar O aluno estabelece relações entre diferentes componentes e ambientes do Planeta e explicita os seus contributos para a vida e o equilíbrio dinâmico da Terra.	Terra no Sistema Solar O aluno estabelece relações com clareza, entre diferentes componentes e ambientes do Planeta e explicita com confiança os seus contributos para a vida e o equilíbrio dinâmico da Terra.	Terra no Sistema Solar O aluno estabelece relações com clareza e de uma forma criativa, entre diferentes componentes e ambientes do Planeta e explicita com confiança e clareza os seus contributos para a vida e o equilíbrio dinâmico da Terra.
				5º Ano	CN	O aluno não reconhece que a Terra é o planeta do Sistema Solar que exhibe uma dinâmica interna que condicionou o aparecimento de vida; não reconhece ainda que a célula é a unidade estrutural e funcional de toda a biodiversidade existente no planeta.	O aluno reconhece mas não justifica que a Terra é o planeta do Sistema Solar que exhibe uma dinâmica interna que condicionou o aparecimento de vida; não reconhece que a célula é a unidade estrutural e funcional de toda a biodiversidade existente no planeta.	O aluno reconhece e justifica que a Terra é o planeta do Sistema Solar que exhibe uma dinâmica interna que condicionou o aparecimento de vida; reconhece ainda que a célula é a unidade estrutural e funcional de toda a biodiversidade existente no planeta.
		7º Ano	CN					

			FQ	<p>Universo O aluno nunca constrói uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, nunca consegue situar o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas nem explicar as inter-relações Ciência-Tecnologia no desenvolvimento das Ciências do Espaço.</p>	<p>Universo O aluno constrói com alguma dificuldade uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, não consegue situar o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas e tem dificuldades em explicar as inter-relações Ciência-Tecnologia no desenvolvimento das Ciências do Espaço.</p>	<p>Universo O aluno constrói uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, situando o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas e explica as inter-relações Ciência-Tecnologia no desenvolvimento das Ciências do Espaço.</p>	<p>Universo O aluno constrói com clareza uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, e consegue situar bem o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas e explica com facilidade as inter-relações Ciência-Tecnologia no desenvolvimento das Ciências do Espaço.</p>	<p>Universo O aluno constrói com clareza e de forma criativa uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, e consegue situar bem o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas e explica com muita facilidade as inter-relações Ciência-Tecnologia no desenvolvimento das Ciências do Espaço.</p>
				<p>Sistema Solar O aluno não interpreta o Sistema Solar com base na teoria heliocêntrica, não a distinguindo do geocentrismo, e não compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; nunca identifica nem caracteriza os tipos de astros que o constituem.</p> <p>Planeta Terra O aluno nunca constrói uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; nem estabelece comparações entre locais distanciados segundo a latitude e/ou longitude e nem explica o movimento de planetas e outros</p>	<p>Sistema Solar O aluno interpreta com alguma dificuldade o Sistema Solar com base na teoria heliocêntrica, não a distinguindo do geocentrismo, e nem sempre compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza com alguma dificuldade tipos de astros que o constituem.</p> <p>Planeta Terra O aluno constrói com alguma dificuldade uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; nem sempre estabelece comparações entre locais distanciados segundo a latitude e/ou longitude e nem sempre explica o movimento de</p>	<p>Sistema Solar O aluno interpreta o Sistema Solar com base na teoria heliocêntrica, distinguindo-a do geocentrismo, e compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza tipos de astros que o constituem.</p> <p>Planeta Terra O aluno constrói uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; estabelece comparações entre locais distanciados segundo a latitude e/ou longitude e explica o movimento de planetas e outros</p>	<p>Sistema Solar O aluno interpreta com facilidade o Sistema Solar com base na teoria heliocêntrica, distinguindo-a do geocentrismo, e compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza com clareza os tipos de astros que o constituem.</p> <p>Planeta Terra O aluno constrói com clareza uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; estabelece com facilidade comparações entre locais distanciados segundo a latitude e/ou longitude e explica com</p>	<p>Sistema Solar O aluno interpreta com muita facilidade o Sistema Solar com base na teoria heliocêntrica, distinguindo-a do geocentrismo, e compreendendo-o sempre como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza com clareza e de forma criativa os tipos de astros que o constituem.</p> <p>Planeta Terra O aluno constrói com clareza e de forma criativa uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; estabelece com muita facilidade comparações entre locais distanciados segundo a</p>

				fenómenos (marés e variação de peso de um corpo) em termos de forças de interação gravítica.	planetas e outros fenómenos (marés e variação de peso de um corpo) em termos de forças de interação gravítica.	fenómenos (marés e variação de peso de um corpo) em termos de forças de interação gravítica.	clareza o movimento de planetas e outros fenómenos (marés e variação de peso de um corpo) em termos de forças de interação gravítica.	latitude e/ou longitude e explica com clareza e de forma crítica o movimento de planetas e outros fenómenos (marés e variação de peso de um corpo) em termos de forças de interação gravítica.
	Terra em transformação	5º Ano	CN	<p>O que existe na terra O aluno não reconhece nem interpreta a diversidade de ambientes, seres vivos, materiais e fenómenos existentes na Terra, alguns deles essenciais para a vida</p> <p>Dinâmica da Terra O aluno não consegue explicar a dinâmica da Terra com base na multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, especialmente na litosfera.</p>	<p>O que existe na terra O aluno nem sempre reconhece e não consegue interpretar a diversidade de ambientes, seres vivos, materiais e fenómenos existentes na Terra, alguns deles essenciais para a vida.</p> <p>Dinâmica da Terra O aluno raramente consegue explicar a dinâmica da Terra com base na multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, especialmente na litosfera.</p>	<p>O que existe na terra O aluno reconhece e interpreta a diversidade de ambientes, seres vivos, materiais e fenómenos existentes na Terra, alguns deles essenciais para a vida.</p> <p>Dinâmica da Terra O aluno consegue explicar a dinâmica da Terra com base na multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, especialmente na litosfera.</p>	<p>O que existe na terra O aluno reconhece e interpreta com facilidade, a diversidade de ambientes, seres vivos, materiais e fenómenos existentes na Terra, alguns deles essenciais para a vida.</p> <p>Dinâmica da Terra O aluno explica com facilidade a dinâmica da Terra com base na multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, especialmente na litosfera.</p>	<p>O que existe na terra O aluno reconhece e interpreta com facilidade, a diversidade de ambientes, seres vivos, materiais e fenómenos existentes na Terra, alguns deles essenciais para a vida.</p> <p>Dinâmica da Terra O aluno explica de uma forma clara e eficaz a dinâmica da Terra com base na multiplicidade de transformações que ocorrem no seu interior e exterior, especialmente na litosfera.</p>
		7º Ano	CN	<p>História da Terra O aluno analisa com dificuldades a história da Terra ao longo do tempo geológico, não reconhecendo que a sua reconstituição foi feita a partir da análise do registo geológico, ou seja, dos diferentes tipos de rochas que constituem a litosfera e suas inter-relações e que o registo abundante e diversificado de vida (fósseis) corresponde aos períodos mais recentes</p>	<p>História da Terra O aluno analisa a história da Terra ao longo do tempo geológico, não reconhecendo que a sua reconstituição foi feita a partir da análise do registo geológico, ou seja, dos diferentes tipos de rochas que constituem a litosfera e suas inter-relações e que o registo abundante e diversificado de vida (fósseis) corresponde aos períodos mais recentes do planeta Terra.</p>	<p>História da Terra O aluno analisa a história da Terra ao longo do tempo geológico, reconhecendo que a sua reconstituição foi feita a partir da análise do registo geológico, ou seja, dos diferentes tipos de rochas que constituem a litosfera e suas inter-relações e que o registo abundante e diversificado de vida (fósseis) corresponde aos períodos mais recentes do planeta Terra.</p>	<p>História da Terra O aluno analisa com facilidade a história da Terra ao longo do tempo geológico, reconhecendo sem dificuldade que a sua reconstituição foi feita a partir da análise do registo geológico, ou seja, dos diferentes tipos de rochas que constituem a litosfera e suas inter-relações e que o registo abundante e diversificado de vida (fósseis) corresponde aos períodos mais recentes</p>	<p>História da Terra O aluno analisa com muita facilidade a história da Terra ao longo do tempo geológico, reconhecendo claramente que a sua reconstituição foi feita a partir da análise do registo geológico, ou seja, dos diferentes tipos de rochas que constituem a litosfera e suas inter-relações e que o registo abundante e diversificado de vida (fósseis) corresponde aos</p>

				do planeta Terra.				do planeta Terra.	períodos mais recentes do planeta Terra.
				<p>Dinâmica Interna da Terra O aluno não associa a dinâmica da Terra ao movimento das placas litosféricas (Teoria da Tectónica de Placas) mesmo com base em modelos da sua estrutura interna. Não identifica os vulcões e os sismos como suas consequências.</p>	<p>Dinâmica Interna da Terra O aluno explica com dificuldade a dinâmica da Terra associando-a ao movimento das placas litosféricas (Teoria da Tectónica de Placas) e aos modelos da sua estrutura interna. Identifica também com dificuldade os vulcões e os sismos como suas consequências.</p>	<p>Dinâmica Interna da Terra O aluno explica a dinâmica da Terra associada ao movimento das placas litosféricas (Teoria da Tectónica de Placas) recorrendo a modelos da sua estrutura interna e identificando os vulcões e os sismos como suas consequências.</p>	<p>Dinâmica Interna da Terra O aluno explica com facilidade a dinâmica da Terra associada ao movimento das placas litosféricas (Teoria da Tectónica de Placas), com base em modelos da sua estrutura interna. Identifica com facilidade os vulcões e os sismos como suas consequências.</p>	<p>Dinâmica Interna da Terra O aluno explica com muita facilidade e correção a dinâmica da Terra associada ao movimento das placas litosféricas (Teoria da Tectónica de Placas) e aos modelos da sua estrutura interna. Identifica e relaciona com facilidade os vulcões e os sismos como suas consequências.</p>	
				<p>Dinâmica Externa da Terra O aluno não relaciona as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua génese; não inter-relaciona as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas de forma a construir o ciclo das rochas; não compreende que são os processos da dinâmica interna os responsáveis pela formação das rochas magmáticas e das rochas metamórficas e os processos da dinâmica externa os responsáveis pela formação das rochas sedimentares; não explica características de paisagens de rochas sedimentares,</p>	<p>Dinâmica Externa da Terra O aluno reconhece mas não relaciona as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua génese; inter-relaciona com dificuldade as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas de forma a construir o ciclo das rochas; não compreende globalmente que são os processos da dinâmica interna os responsáveis pela formação das rochas magmáticas e das rochas metamórficas e os processos da dinâmica externa os responsáveis pela formação das rochas sedimentares; explica com dificuldade as características de paisagens de rochas</p>	<p>Dinâmica Externa da Terra O aluno relaciona as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rocha com a sua génese; inter-relaciona as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas de forma a construir o ciclo das rochas; compreende que são os processos da dinâmica interna os responsáveis pela formação das rochas magmáticas e das rochas metamórficas e os processos da dinâmica externa os responsáveis pela formação das rochas sedimentares; explica as características de paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.</p>	<p>Dinâmica Externa da Terra O aluno relaciona com facilidade as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua génese; inter-relaciona facilmente as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas de forma a construir o ciclo das rochas; compreende com facilidade que são os processos da dinâmica interna os responsáveis pela formação das rochas magmáticas e das rochas metamórficas e os processos da dinâmica externa os responsáveis pela formação das rochas sedimentares; explica corretamente as características de</p>	<p>Dinâmica Externa da Terra O aluno relaciona com muita facilidade as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua génese; inter-relaciona correta e facilmente as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas de forma a construir o ciclo das rochas; compreende claramente que são os processos da dinâmica interna os responsáveis pela formação das rochas magmáticas e das rochas metamórficas e os processos da dinâmica externa os responsáveis pela formação das rochas sedimentares; explica com facilidade e correções as características de</p>	

				magmáticas e metamórficas.	sedimentares, magmáticas e metamórficas		paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.	paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.
			FQ	<p>Materiais O aluno não observa materiais, nem os organiza segundo diferentes critérios e nunca explica implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; nem diferencia o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; não prepara laboratorialmente soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; nem distingue transformações físicas de químicas; nem compreende transformações que ocorrem na Terra, não reconhecendo o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.</p> <p>Energia O aluno não elabora justificações sobre a importância de questões</p>	<p>Materiais O aluno observa materiais, mas não os organiza segundo diferentes critérios e explica com dificuldades implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; nem sempre diferencia o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente com dificuldades soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; nem sempre distingue transformações físicas de químicas; nem sempre compreende transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo com dificuldade o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.</p> <p>Energia O aluno elabora com</p>	<p>Materiais O aluno observa materiais, organiza-os segundo diferentes critérios e explica implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; diferencia o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; distingue transformações físicas de químicas; compreende transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.</p> <p>Energia O aluno elabora</p>	<p>Materiais O aluno observa materiais, organiza-os com clareza segundo diferentes critérios e explica corretamente implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; diferencia facilmente o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente com facilidade soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; distingue corretamente transformações físicas de químicas; compreende com facilidade transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.</p> <p>Energia O aluno elabora com clareza justificações</p>	<p>Materiais O aluno observa materiais, organiza-os com clareza e de forma criativa segundo diferentes critérios e explica claramente implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; diferencia muito facilmente o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente com muita facilidade soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; distingue facilmente e corretamente transformações físicas de químicas; compreende com muita facilidade transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.</p> <p>Energia O aluno elabora com clareza e de forma</p>

				energéticas para a sustentabilidade do Planeta no que respeita a fontes de energia e eficiência energética.	dificuldades justificações sobre a importância de questões energéticas para a sustentabilidade do Planeta no que respeita a fontes de energia e eficiência energética.	justificações sobre a importância de questões energéticas para a sustentabilidade do Planeta no que respeita a fontes de energia e eficiência energética.	sobre a importância de questões energéticas para a sustentabilidade do Planeta no que respeita a fontes de energia e eficiência energética.	criativa justificações sobre a importância de questões energéticas para a sustentabilidade do Planeta no que respeita a fontes de energia e eficiência energética.
Sustentabilidade da Terra	5º Ano	CN	<p>Mudança Global O aluno não consegue relacionar ocorrências e catástrofes naturais com mudanças no estado do tempo. -Não consegue comparar condições atmosféricas passadas e atuais de diversas zonas do planeta relacionando-as com ações do Ser Humano.</p> <p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno não reconhece nem divulga medidas e ações tomadas e a tomar na defesa de ecossistemas. - Não interpreta nem divulga medidas que sejam consideradas científicas e tecnologicamente adequadas ou sejam identificadas como boas práticas de intervenção sustentável na Terra.</p>	<p>Mudança Global O aluno relaciona algumas ocorrências e catástrofes naturais com mudanças no estado do tempo. -Raramente compara condições atmosféricas passadas e atuais de diversas zonas do planeta relacionando-as com ações do Ser Humano.</p> <p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno tem dificuldades em reconhecer e divulgar medidas e ações tomadas e a tomar na defesa de ecossistemas. - Interpreta e divulga com alguma dificuldade medidas que sejam consideradas científicas e tecnologicamente adequadas ou sejam identificadas como boas práticas de intervenção sustentável na Terra.</p>	<p>Mudança Global O aluno relaciona ocorrências e catástrofes naturais com mudanças no estado do tempo. -Consegue comparar condições atmosféricas passadas e atuais de diversas zonas do planeta relacionando-as com ações do Ser Humano.</p> <p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno reconhece e divulga medidas e ações tomadas e a tomar na defesa de ecossistemas. -Interpreta e divulga medidas que sejam consideradas científicas e tecnologicamente adequadas ou sejam identificadas como boas práticas de intervenção sustentável na Terra.</p>	<p>Mudança Global O aluno relaciona facilmente ocorrências e catástrofes naturais com mudanças no estado do tempo. -Compara com alguma facilidade condições atmosféricas passadas e atuais de diversas zonas do planeta relacionando-as com ações do Ser Humano.</p> <p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno reconhece e divulga com facilidade medidas e ações tomadas e a tomar na defesa de ecossistemas. - Interpreta e divulga claramente medidas que sejam consideradas científicas e tecnologicamente adequadas ou sejam identificadas como boas práticas de intervenção sustentável na Terra.</p>	<p>Mudança Global O aluno relaciona com clareza ocorrências e catástrofes naturais com mudanças no estado do tempo. -Compara facilmente condições atmosféricas passadas e atuais de diversas zonas do planeta relacionando-as com ações do Ser Humano.</p> <p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno reconhece e divulga claramente medidas e ações tomadas e a tomar na defesa de ecossistemas. - Interpreta e divulga com confiança e eficácia medidas que sejam consideradas científicas e tecnologicamente adequadas ou sejam identificadas como boas práticas de intervenção sustentável na Terra.</p>	
			6º Ano	CN	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno não consegue explicar os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactes dessa poluição</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica com alguma dificuldade os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactes</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactes dessa poluição e a</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica de uma forma clara os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactes dessa poluição</p>

				<p>e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p> <p>Recursos e Gestão Sustentável O aluno não reconhece nem sistematiza o papel da Ciência e da Tecnologia na exploração e transformação dos recursos hídricos e geológicos, os impactes dessa exploração e transformação e não consegue elaborar uma lista de medidas para a preservação desses recursos.</p>	<p>dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p> <p>Recursos e Gestão Sustentável O aluno não reconhece nem sistematiza o papel da Ciência e da Tecnologia na exploração e transformação dos recursos hídricos e geológicos, os impactes dessa exploração e transformação e tem dificuldades em elaborar uma lista de medidas para a preservação desses recursos.</p>	<p>necessidade da preservação dos ecossistemas.</p> <p>Recursos e Gestão Sustentável O aluno reconhece e sistematiza o papel da Ciência e da Tecnologia na exploração e transformação dos recursos hídricos e geológicos, os impactes dessa exploração e transformação e lista medidas para a preservação desses recursos.</p>	<p>e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p> <p>Recursos e Gestão Sustentável O aluno reconhece e sistematiza com alguma facilidade o papel da Ciência e da Tecnologia na exploração e transformação dos recursos hídricos e geológicos, os impactes dessa exploração e transformação e lista claramente medidas para a preservação desses recursos.</p>	<p>dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p> <p>Recursos e Gestão Sustentável O aluno reconhece e sistematiza com facilidade o papel da Ciência e da Tecnologia na exploração e transformação dos recursos hídricos e geológicos, os impactes dessa exploração e transformação e lista de uma forma clara e eficazes medidas para a preservação desses recursos.</p>
			CN	<p>Ecossistemas O aluno não interpreta interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, nem fenômenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p>	<p>Ecossistemas O aluno interpreta, com muita dificuldade, interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, e os fenômenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p>	<p>Ecossistemas O aluno interpreta interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, como fenômenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p>	<p>Ecossistemas O aluno interpreta, com facilidade, interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, assim como, fenômenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p>	<p>Ecossistemas O aluno interpreta, com muita facilidade, interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, assim como, fenômenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p>

		8º Ano	CN	<p>Gestão Sustentável de Recursos O aluno não descreve consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e não indica medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p>	<p>Gestão Sustentável de Recursos O aluno descreve, com muita dificuldade, consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica algumas medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p>	<p>Gestão Sustentável de Recursos O aluno descreve consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p>	<p>Gestão Sustentável de Recursos O aluno descreve, com facilidade, consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica com clareza medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p>	<p>Gestão Sustentável de Recursos O aluno descreve, com muita facilidade, consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica com facilidade e correção medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p>
			FQ	<p>Reações Químicas O aluno não interpreta a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e não reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias em determinadas condições, as quais podem ser controladas, verificando-se sempre a conservação da massa. Não compreende o significado da simbologia química e nem reconhece a importância da sua aplicação na representação de substâncias e de reações químicas.</p> <p>Mudança Global O aluno não descreve elementos do clima que determinam o estado do</p>	<p>Reações Químicas O aluno interpreta, com dificuldade, a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e nem sempre reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias em determinadas condições, as quais podem ser controladas, verificando-se sempre a conservação da massa. Compreende, com dificuldades, o significado da simbologia química e nem sempre reconhece a importância da sua aplicação na representação de substâncias e de reações químicas.</p> <p>Mudança Global O aluno descreve, com dificuldades, elementos do clima que determinam o estado do tempo e nem sempre consegue</p>	<p>Reações Químicas O aluno interpreta a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias em determinadas condições, as quais podem ser controladas, verificando-se sempre a conservação da massa. Compreende o significado da simbologia química e reconhece a importância da sua aplicação na representação de substâncias e de reações químicas.</p> <p>Mudança Global O aluno descreve elementos do clima que determinam o estado do tempo e interpreta</p>	<p>Reações Químicas O aluno interpreta, com facilidade, a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias em determinadas condições, as quais podem ser controladas, verificando-se sempre a conservação da massa. Compreende facilmente o significado da simbologia química e reconhece com facilidade a importância da sua aplicação na representação de substâncias e de reações químicas.</p> <p>Mudança Global O aluno descreve facilmente elementos do clima que determinam o estado do tempo e</p>	<p>Reações Químicas O aluno interpreta, com muita facilidade, a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias em determinadas condições, as quais podem ser controladas, verificando-se sempre a conservação da massa. Compreende com muita facilidade o significado da simbologia química e reconhece com facilidade a importância da sua aplicação na representação de substâncias e de reações químicas.</p> <p>Mudança Global O aluno descreve muito facilmente elementos do clima que determinam o estado do tempo e</p>

			<p>tempo e não consegue interpretar fenómenos atmosféricos e previsões do tempo apresentados em diferentes formas; não relaciona a emissão de poluentes atmosféricos com problemas ambientais.</p> <p>Som O aluno não interpreta fenómenos sonoros, não os relaciona com características do som e não identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Luz O aluno não consegue interpretar fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, nem explicar o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer e percebe a cor como propriedade não intrínseca do objeto.</p>	<p>interpretar fenómenos atmosféricos e previsões do tempo apresentados em diferentes formas; nem sempre relaciona a emissão de poluentes atmosféricos com problemas ambientais.</p> <p>Som O aluno interpreta, com dificuldades, fenómenos sonoros, nem sempre os relaciona com características do som e nem identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Luz O aluno nem sempre consegue interpretar fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, nem explicar o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer e percebe a cor como propriedade não intrínseca do objeto.</p>	<p>fenómenos atmosféricos e previsões do tempo apresentados em diferentes formas; relaciona a emissão de poluentes atmosféricos com problemas ambientais.</p> <p>Som O aluno interpreta fenómenos sonoros, relaciona-os com características do som e identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Luz O aluno interpreta fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, explica o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer e percebe a cor como propriedade não intrínseca do objeto.</p>	<p>interpreta fenómenos atmosféricos e previsões do tempo apresentados em diferentes formas; relaciona com facilidade, a emissão de poluentes atmosféricos com problemas ambientais.</p> <p>Som O aluno interpreta com facilidade fenómenos sonoros, relaciona-os facilmente com características do som e identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Luz O aluno interpreta com facilidade fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, e explica facilmente o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer e percebe a cor como propriedade não intrínseca do objeto.</p>	<p>interpreta fenómenos atmosféricos e previsões do tempo apresentados em diferentes formas; relaciona com muita facilidade, a emissão de poluentes atmosféricos com problemas ambientais.</p> <p>Som O aluno interpreta com muita facilidade fenómenos sonoros, relaciona-os muito facilmente com características do som e identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Luz O aluno interpreta com muita facilidade fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, e explica muito facilmente o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer e percebe a cor como propriedade não intrínseca do objeto.</p>
Viver melhor na Terra	5º Ano	CN	<p>Materiais O aluno não consegue sistematizar propriedades do solo, do ar e da água, verificadas por via experimental e não consegue manipular dispositivos em projetos e investigações.</p>	<p>Materiais O aluno não consegue sistematizar propriedades do solo, do ar e da água, verificadas por via experimental e manipula com bastante dificuldade dispositivos em projetos e investigações.</p>	<p>Materiais O aluno sistematiza propriedades do solo, do ar e da água, verificadas por via experimental e manipula dispositivos em projetos e investigações.</p>	<p>Materiais O aluno sistematiza com alguma facilidade as propriedades do solo, do ar e da água, verificadas por via experimental e manipula espontaneamente dispositivos em projetos e investigações.</p>	<p>Materiais O aluno sistematiza claramente as propriedades do solo, do ar e da água, verificadas por via experimental e manipula com bastante facilidade dispositivos em projetos e investigações.</p>
	6º Ano	CN	<p>Organismo Humano O aluno não identifica os</p>	<p>Organismo Humano O aluno identifica com</p>	<p>Organismo Humano O aluno identifica os</p>	<p>Organismo Humano O aluno identifica com</p>	<p>Organismo Humano O aluno identifica</p>

			<p>caracteres sexuais (primários e secundários) nem explica as funções principais dos órgãos bem como as funções vitais de sistemas humanos.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno não identifica agressões do meio e não explica a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Qualidade de Vida O aluno não consegue relacionar uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e não consegue explicar o papel das plantas para a vida no Planeta.</p>	<p>muita dificuldade alguns dos caracteres sexuais (primários e secundários) e não explica as funções principais dos órgãos bem como as funções vitais de sistemas humanos.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica agressões do meio mas não explica a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Qualidade de Vida O aluno tem dificuldade em relacionar uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e não consegue explicar o papel das plantas para a vida no Planeta.</p>	<p>caracteres sexuais (primários e secundários) e explica as funções principais dos órgãos bem como as funções vitais de sistemas humanos.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica agressões do meio e explica a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Qualidade de Vida O aluno relaciona uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e explica o papel das plantas para a vida no Planeta.</p>	<p>facilidade os caracteres sexuais (primários e secundários) e explica as funções principais dos órgãos bem como as funções vitais de sistemas humanos.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica com facilidade agressões do meio e explica com clareza a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Qualidade de Vida O aluno relaciona com facilidade uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e explica claramente o papel das plantas para a vida no Planeta.</p>	<p>claramente os caracteres sexuais (primários e secundários) e explica eficazmente as funções principais dos órgãos bem como as funções vitais de sistemas humanos.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica com clareza e eficácia agressões do meio e explica com clareza a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Qualidade de Vida O aluno relaciona com muita facilidade uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e explica claramente e com criatividade o papel das plantas para a vida no Planeta.</p>
9º Ano	CN	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno não associa o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias nem interpreta indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Transmissão da Vida O aluno não consegue explicar a transmissão das características genéticas ao longo de gerações não aplicando</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno tem dificuldade em associar o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e nem sempre interpreta indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Transmissão da Vida O aluno nem sempre consegue explicar a transmissão das características genéticas</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno associa o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e interpreta indicadores que revelam o estado de saúde de uma população</p> <p>Transmissão da Vida O aluno explica a transmissão das características genéticas ao longo de gerações</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno associa com facilidade o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e interpreta com clareza indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Transmissão da Vida O aluno explica com clareza a transmissão das características genéticas ao longo de gerações aplicando com facilidade conhecimentos da</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno associa com muita facilidade o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e interpreta com muita clareza indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Transmissão da Vida O aluno explica com muita clareza a transmissão das características genéticas ao longo de gerações</p>	

			<p>conhecimentos da morfofisiologia do sistema reprodutor nem noções básicas de hereditariedade.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno não consegue explicar interações entre os sistemas neuro-hormonal, cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor nem interpreta o funcionamento do organismo como um todo.</p>	<p>ao longo de gerações, tendo dificuldade em aplicar conhecimentos da morfofisiologia do sistema reprodutor e noções básicas de hereditariedade.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno nem sempre consegue explicar interações entre os sistemas neuro-hormonal, cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e tem dificuldade em interpretar o funcionamento do organismo como um todo.</p>	<p>aplicando conhecimentos da morfofisiologia do sistema reprodutor e noções básicas de hereditariedade.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno explica interações entre os sistemas neuro-hormonal, cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e interpreta o funcionamento do organismo como um todo.</p>	<p>morfofisiologia do sistema reprodutor e noções básicas de hereditariedade.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno explica com facilidade interações entre os sistemas neuro-hormonal, cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e interpreta claramente o funcionamento do organismo como um todo.</p>	<p>aplicando com muita facilidade conhecimentos da morfofisiologia do sistema reprodutor e noções básicas de hereditariedade.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno explica com muita facilidade interações entre os sistemas neuro-hormonal, cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e interpreta claramente o funcionamento do organismo como um todo.</p>
		FQ	<p>Em trânsito O aluno não consegue interpretar e classificar movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justificar medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p> <p>Sistemas elétricos e eletrónicos O aluno não consegue analisar informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e não explica funções específicas de</p>	<p>Em trânsito O aluno tem dificuldades em interpretar e classificar movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justificar medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p> <p>Sistemas elétricos e eletrónicos O aluno nem sempre analisa informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e nem sempre explica funções específicas de cada um</p>	<p>Em trânsito O aluno interpreta e classifica movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justifica medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p> <p>Sistemas elétricos e eletrónicos O aluno analisa informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e explica funções específicas de cada um para o</p>	<p>Em trânsito O aluno interpreta e classifica com facilidade movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justifica medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p> <p>Sistemas elétricos e eletrónicos O aluno analisa com facilidade informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e explica facilmente funções</p>	<p>Em trânsito O aluno interpreta e classifica com muita facilidade movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justifica medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p> <p>Sistemas elétricos e eletrónicos O aluno analisa com muita facilidade informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e explica muito facilmente funções</p>

			<p>cada um para o funcionamento global de circuitos simples; não consegue proceder a montagens práticas e em segurança e nem sempre mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; não consegue elaborar respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p> <p>Classificação dos materiais O aluno não consegue explicar a organização atual da Tabela Periódica e não usa informação sobre os elementos representativos e respectivas substâncias elementares para explicar a diversidade de substâncias e algumas propriedades físicas e químicas de algumas delas.</p>	<p>para o funcionamento global de circuitos simples; tem dificuldades em proceder a montagens práticas e em segurança e nem sempre mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; tem dificuldade em elaborar respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p> <p>Classificação dos materiais O aluno tem dificuldades em explicar a organização atual da Tabela Periódica e nem sempre usa informação sobre os elementos representativos e respectivas substâncias elementares para explicar a diversidade de substâncias e algumas propriedades físicas e químicas de algumas delas.</p>	<p>funcionamento global de circuitos simples; procede a montagens práticas e em segurança e mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; elabora respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p> <p>Classificação dos materiais O aluno explica a organização atual da Tabela Periódica e usa informação sobre os elementos representativos e respectivas substâncias elementares para explicar a diversidade de substâncias e algumas propriedades físicas e químicas de algumas delas.</p>	<p>específicas de cada um para o funcionamento global de circuitos simples; tem facilidade em proceder a montagens práticas e em segurança e mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; elabora com facilidade respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p> <p>Classificação dos materiais O aluno explica com facilidade a organização atual da Tabela Periódica e usa informação sobre os elementos representativos e respectivas substâncias elementares para explicar a diversidade de substâncias e algumas propriedades físicas e químicas de algumas delas.</p>	<p>específicas de cada um para o funcionamento global de circuitos simples; tem muita facilidade em proceder a montagens práticas e em segurança e mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; elabora com muita facilidade respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p> <p>Classificação dos materiais O aluno explica com muita facilidade a organização atual da Tabela Periódica e usa informação sobre os elementos representativos e respectivas substâncias elementares para explicar a diversidade de substâncias e algumas propriedades físicas e químicas de algumas delas.</p>
<p>Instrumentos de Avaliação: Fichas de avaliação, sessenta por cento (60%); trabalhos práticos/experimentais, dez por cento (10%) e trabalhos individuais/grupo, dez por cento (10%). Caso não sejam utilizados qualquer um dos instrumentos referidos, a percentagem será distribuída pelos restantes.</p>							
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>							

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP1 – MEIO FÍSICO E SOCIAL

		FRACO	NÃO SATISFAZ	SATISFAZ	SATISFAZ BEM	SATISFAZ MUITO BEM
CAPACIDADES TRANSVERSAIS	Tratamento de Informação e Conhecimento de Noções Científicas	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Não conhece vocabulário específico; • Não adquire conhecimento científico, não compreendendo fenómenos e modelos científicos; • Não consegue observar, recolher e registar tipos de informação (textos, gráficos, tabelas e esquemas), bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Conhece algum vocabulário específico, mas não o utiliza corretamente; • Não adquire conhecimento científico, não compreendendo fenómenos e modelos científicos; • Revela dificuldade em observar, recolher e registar tipos de informação (textos, gráficos, tabelas e esquemas), bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Adquire conhecimento científico e utiliza vocabulário específico; • Interpreta e compreende fenómenos e modelos científicos; • Revela alguma facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação (textos, gráficos, tabelas e esquemas), bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Adquire conhecimento científico e utiliza com confiança vocabulário específico; • Interpreta e compreende fenómenos e modelos científicos, conseguindo explicá-los; • Revela facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação (textos, gráficos, tabelas e esquemas), bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar documentos históricos, iconográficos e cartográficos; • Adquire conhecimento científico e utiliza com confiança e eficiência vocabulário específico; • Interpreta e compreende fenómenos e modelos científicos, conseguindo explicá-los; • Revela muita facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação (textos, gráficos, tabelas e esquemas), bem como, elaborar conclusões simples.
	Compreensão Histórico- Geográfica e das Ciências Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de localizar e ordenar acontecimentos no espaço e no tempo; • Não compreende/interpreta fenómenos físicos e naturais; • Não utiliza técnicas de pesquisa de informação científica, não revelando espírito crítico; • Não compreende/interpreta conceitos fundamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade em localizar e ordenar acontecimentos no espaço e no tempo; • Revela dificuldade na compreensão/interpretação de fenómenos físicos e naturais; • Utiliza precariamente técnicas de pesquisa de informação científica, não revelando espírito crítico; • Revela dificuldade na compreensão/interpretação dos conceitos fundamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no espaço e no tempo; • Revela alguma facilidade na compreensão/interpretação de fenómenos físicos e naturais; • Utiliza técnicas de pesquisa de informação científica, revelando algum espírito crítico; • Revela alguma facilidade na compreensão/interpretação dos conceitos fundamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no espaço e no tempo; • Revela facilidade na compreensão/interpretação de fenómenos físicos e naturais; • Utiliza com eficácia técnicas de pesquisa de informação científica, revelando espírito crítico; • Revela facilidade na compreensão/interpretação dos conceitos fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em localizar e ordenar acontecimentos no espaço e no tempo; • Revela muita facilidade na compreensão/interpretação de fenómenos físicos e naturais; • Utiliza com eficácia e confiança técnicas de pesquisa de informação científica, revelando espírito crítico; • Revela muita facilidade na compreensão/interpretação dos conceitos fundamentais.
	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Não usa vocabulário específico das disciplinas do Meio Físico e Social; • Não se exprime com clareza na abordagem dos assuntos; • Não coopera na partilha de informação e na 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldade na utilização do vocabulário específico das disciplinas do Meio Físico e Social; • Expõe as ideias, exprimindo-se com dificuldade na abordagem dos assuntos; • Não coopera na partilha de informação e na apresentação de 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade na utilização do vocabulário específico das disciplinas do Meio Físico e Social; • Expõe as ideias, exprimindo-se com alguma clareza na abordagem dos assuntos; • Cooperar na partilha de 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na utilização do vocabulário específico das disciplinas do Meio Físico e Social; • Expõe as ideias, exprimindo-se com clareza na abordagem dos assuntos; • Cooperar na partilha de 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na utilização do vocabulário específico das disciplinas do Meio Físico e Social; • Expõe as ideias, exprimindo-se com bastante clareza na abordagem dos assuntos; • Cooperar na partilha de

		apresentação de resultados de pesquisa.	resultados de pesquisa.	informação e na apresentação de resultados de pesquisa.	informação e na apresentação de resultados de pesquisa.	informação e na apresentação de resultados de pesquisa.
Relação entre as componentes CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PATRIMÔNIO CULTURAL, SOCIEDADE, AMBIENTE E SAÚDE		<ul style="list-style-type: none"> • Não avalia o impacto da intervenção humana no Mundo, as suas consequências sociais e históricas, e a herança patrimonial e cultural; • Não avalia o impacto da intervenção humana na Terra, e de fatores nocivos no organismo humano; • Não é capaz de avaliar a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões; • Não consegue identificar e sugerir ações visando uma intervenção individual e coletiva conducente à sustentabilidade e à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia com dificuldade o impacto da intervenção humana no Mundo, as suas consequências sociais e históricas, e a herança patrimonial e cultural; • Avalia com dificuldade o impacto da intervenção humana na Terra, e de fatores nocivos no organismo humano; • Avalia precariamente a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões; • Identifica algumas medidas, no entanto, não sugere ações visando uma intervenção individual e coletiva conducente à sustentabilidade e à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia o impacto da intervenção humana no Mundo, as suas consequências sociais e históricas, e a herança patrimonial e cultural; • Avalia o impacto da intervenção humana na Terra, e de fatores nocivos no organismo humano; • Avalia a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões; • Identifica medidas e sugere algumas ações visando uma intervenção individual e coletiva conducente à sustentabilidade e à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia com facilidade o impacto da intervenção humana no Mundo, as suas consequências sociais e históricas, e a herança patrimonial e cultural; • Avalia com facilidade o impacto da intervenção humana na Terra, e de fatores nocivos no organismo humano; • Avalia com facilidade a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões; • Identifica facilmente medidas e sugere algumas ações visando uma intervenção individual e coletiva conducente à sustentabilidade e à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> • Avalia com eficácia o impacto da intervenção humana no Mundo, as suas consequências sociais e históricas, e a herança patrimonial e cultural; • Avalia eficazmente o impacto da intervenção humana na Terra, e de fatores nocivos no organismo humano; • Avalia com facilidade a influência da informação veiculada pelos meios de comunicação na tomada de decisões; • Identifica facilmente medidas e sugere algumas ações visando uma intervenção individual e coletiva conducente à sustentabilidade.
Orientações específicas						
Temas	Viver melhor na Terra	<p>Qualidade de Vida O aluno não consegue relacionar uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e não consegue explicar o papel das plantas para a vida no Planeta.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno não identifica agressões do meio e não explica a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Organismo Humano O aluno não identifica os caracteres sexuais (primários e secundários) nem explica as funções principais dos órgãos</p>	<p>Qualidade de Vida O aluno tem dificuldade em relacionar uma alimentação equilibrada com a qualidade de vida e não consegue explicar o papel das plantas para a vida no Planeta.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica agressões do meio mas não explica a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Organismo Humano O aluno identifica com muita dificuldade alguns dos caracteres sexuais (primários e secundários) e não explica as funções</p>	<p>Qualidade de Vida O aluno relaciona uma alimentação equilibrada com qualidade de vida e explica o papel das plantas para a vida no Planeta.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica agressões do meio e explica a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Organismo Humano O aluno identifica os caracteres sexuais (primários e secundários) e explica as funções principais dos órgãos</p>	<p>Qualidade de Vida O aluno relaciona com facilidade uma alimentação equilibrada com qualidade de vida e explica claramente o papel das plantas para a vida no Planeta.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica com facilidade agressões do meio e explica com clareza a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Organismo Humano O aluno identifica com facilidade os caracteres sexuais (primários e secundários) e explica as funções principais dos órgãos bem como as funções</p>	<p>Qualidade de Vida O aluno relaciona com muita facilidade uma alimentação equilibrada com qualidade de vida e explica claramente e com criatividade o papel das plantas para a vida no Planeta.</p> <p>Saúde e Segurança O aluno identifica com clareza e eficácia agressões do meio e explica com clareza a sua influência no equilíbrio natural e na integridade dos organismos.</p> <p>Organismo Humano O aluno identifica claramente os caracteres sexuais (primários e secundários) e explica eficazmente as funções principais dos órgãos bem como</p>

	bem como as funções vitais de sistemas humanos.	principais dos órgãos bem como as funções vitais de sistemas humanos.	bem como as funções vitais de sistemas humanos.	vitalis de sistemas humanos.	as funções vitais de sistemas humanos.
Portugal: localização, características naturais, personagens e fatos históricos.	<p>Localização de Portugal no espaço e no tempo e identificação das características naturais. O aluno não localiza Portugal na Península Ibérica, na Europa e no Mundo e não identifica as características naturais de Portugal.</p> <p>Personagens e fatos da história de Portugal com relevância para o meio local. O aluno não identifica personagens e fatos da história nacional.</p>	<p>Localização de Portugal no espaço e no tempo e identificação das características naturais. O aluno tem muita dificuldade em localizar Portugal na Península Ibérica, na Europa e no Mundo e identificar as características naturais de Portugal.</p> <p>Personagens e fatos da história de Portugal com relevância para o meio local. O aluno tem muita dificuldade em identificar personagens e fatos da história nacional.</p>	<p>Localização de Portugal no espaço e no tempo e identificação das características naturais. O aluno localiza Portugal na Península Ibérica, na Europa e no Mundo e identifica as características naturais de Portugal.</p> <p>Personagens e fatos da história de Portugal com relevância para o meio local. O aluno identifica personagens e fatos da história nacional.</p>	<p>Localização de Portugal no espaço e no tempo e identificação das características naturais. O aluno localiza com facilidade Portugal na Península Ibérica, na Europa e no Mundo e identifica facilmente as características naturais de Portugal.</p> <p>Personagens e fatos da história de Portugal com relevância para o meio local. O aluno identifica com facilidade personagens e fatos da história nacional.</p>	<p>Localização de Portugal no espaço e no tempo e identificação das características naturais. O aluno localiza corretamente Portugal na Península Ibérica, na Europa e no Mundo e identifica claramente as características naturais de Portugal.</p> <p>Personagens e fatos da história de Portugal com relevância para o meio local. O aluno identifica claramente personagens e fatos da história nacional.</p>
Sustentabilidade da Terra	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno não consegue explicar os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactos dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica com alguma dificuldade os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactos dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactos dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica de uma forma clara os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactos dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p>	<p>Custos, Benefícios e Riscos O aluno explica com confiança e eficácia os principais fatores de poluição da água, do ar e do solo, os impactos dessa poluição e a necessidade da preservação dos ecossistemas.</p>

Instrumentos de Avaliação: Fichas de avaliação, quarenta por cento (40%); trabalhos práticos/experimentais, dez por cento (10%) e trabalhos individuais/grupo, dez por cento (10%).
Caso não sejam utilizados qualquer um dos instrumentos referidos, a percentagem será distribuída pelos restantes.

Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.

		<p>consequências.</p> <p>Dinâmica Externa da Terra O aluno não relaciona as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua gênese; não inter-relaciona as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas. Não explica as características de paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.</p> <p>Universo O aluno não constrói uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, nem situa o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas.</p> <p>Sistema Solar O aluno não interpreta o Sistema Solar, não o compreende como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; não identifica e nem caracteriza tipos de astros que o constituem.</p>	<p>consequências.</p> <p>Dinâmica Externa da Terra O aluno relaciona com muita dificuldade as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua gênese; inter-relaciona com dificuldade as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas. Explica com dificuldade características de paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.</p> <p>Universo O aluno constrói com muitas dificuldades uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, situando com muitas dificuldades o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas.</p> <p>Sistema Solar O aluno interpreta com muitas dificuldades o Sistema Solar, e compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza com muitas dificuldades</p>	<p>consequências.</p> <p>Dinâmica Externa da Terra O aluno relaciona as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua gênese; inter-relaciona as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas. Explica características de paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.</p> <p>Universo O aluno constrói uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, situando o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas.</p> <p>Sistema Solar O aluno interpreta o Sistema Solar, e compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza tipos de astros que o constituem.</p>	<p>consequências.</p> <p>Dinâmica Externa da Terra O aluno relaciona com facilidade as texturas, composição mineralógica e modo de ocorrência dos diferentes tipos de rochas com a sua gênese; inter-relaciona correta e facilmente as rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas. Explica com facilidade e correção as características de paisagens de rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas.</p> <p>Universo O aluno constrói com facilidade e clareza uma interpretação sobre a origem e composição do Universo, situando facilmente e de forma clara o Planeta Terra em outras estruturas mais complexas.</p> <p>Sistema Solar O aluno interpreta com muita facilidade o Sistema Solar, e compreendendo-o como um sistema de partes interligadas mas distintas umas das outras; identifica e caracteriza com muita facilidade tipos de astros que o constituem.</p>
--	--	--	---	---	---

			tipos de astros que o constituem.			
		<p>Planeta Terra O aluno não constrói uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um ano; não explica o movimento de planetas e outros fenómenos (variação de peso de um corpo) em termos de forças de interacção gravítica.</p> <p>Materiais O aluno não observa materiais, nem os organiza segundo diferentes critérios e nunca explica implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; nem diferencia o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; não prepara laboratorialmente soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; nem distingue transformações físicas de químicas; nem compreende transformações que ocorrem na Terra, não reconhecendo o</p>	<p>Planeta Terra O aluno constrói com muitas dificuldades uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; explica com muitas dificuldades o movimento de planetas e outros fenómenos (variação de peso de um corpo) em termos de forças de interacção gravítica.</p> <p>Materiais O aluno observa materiais, mas não os organiza segundo diferentes critérios e explica com dificuldades implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; nem sempre diferencia o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente com dificuldades soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; nem sempre distingue transformações físicas de químicas; nem sempre</p>	<p>Planeta Terra O aluno constrói uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; explica o movimento de planetas e outros fenómenos (variação de peso de um corpo) em termos de forças de interacção gravítica.</p> <p>Materiais O aluno observa materiais, organiza-os segundo diferentes critérios e explica implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; diferencia o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; distingue transformações físicas de químicas; compreende transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.</p>	<p>Planeta Terra O aluno constrói com muita facilidade uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; explica com muita facilidade o movimento de planetas e outros fenómenos (variação de peso de um corpo) em termos de forças de interacção gravítica.</p> <p>Materiais O aluno observa materiais, organiza-os com clareza segundo diferentes critérios e explica corretamente implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; diferencia facilmente o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente com facilidade soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; distingue corretamente transformações físicas de químicas; compreende com facilidade transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo o contributo da Ciência para o conhecimento da</p>	<p>Planeta Terra O aluno constrói com muita facilidade e de forma crítica uma interpretação sobre o que acontece num dado local do Planeta ao longo de um dia e ao longo de um ano; explica com muita facilidade o movimento de planetas e outros fenómenos (variação de peso de um corpo) em termos de forças de interacção gravítica.</p> <p>Materiais O aluno observa materiais, organiza-os com clareza e de forma criativa segundo diferentes critérios e explica claramente implicações da utilização excessiva e desregrada de recursos naturais; diferencia muito facilmente o significado de material “puro” no dia-a-dia e em Química; prepara laboratorialmente com muita facilidade soluções de concentração mássica definida com rigor técnico e em condições de segurança; distingue facilmente e corretamente transformações físicas de químicas; compreende com muita facilidade transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo o contributo da Ciência para</p>

			contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.	compreende transformações que ocorrem na Terra, reconhecendo com dificuldade o contributo da Ciência para o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.		diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.	o conhecimento da diversidade de materiais, seres vivos e fenómenos essenciais à vida no Planeta.
	8ºano (PCA)	CFN	<p>Produção e transmissão do som O aluno não consegue interpretar fenómenos sonoros, nem relacioná-los com características do som e não identifica nenhuma aplicação tecnológica do mesmo.</p> <p>Ecosistemas O aluno não consegue interpretar interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, como fenómenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p> <p>Fluxos de energia e fluxos de matéria O aluno não consegue interpretar as cadeias alimentares como um ciclo de matéria onde existe um fluxo de energia unidirecional,</p>	<p>Produção e transmissão do som O aluno interpreta com dificuldade fenómenos sonoros, tem dificuldade em relacioná-los com características do som e identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Ecosistemas O aluno interpreta com dificuldade interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, como fenómenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p> <p>Fluxos de energia e fluxos de matéria O aluno interpreta com dificuldade as cadeias alimentares como um ciclo de matéria onde existe um fluxo de energia unidirecional, cuja fonte de energia é o</p>	<p>Produção e transmissão do som O aluno interpreta fenómenos sonoros, relaciona-os com características do som e identifica algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Ecosistemas O aluno interpreta interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, como fenómenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p> <p>Fluxos de energia e fluxos de matéria O aluno interpreta as cadeias alimentares como um ciclo de matéria onde existe um fluxo de energia unidirecional, cuja fonte de energia é o</p>	<p>Produção e transmissão do som O aluno interpreta com facilidade fenómenos sonoros, relaciona-os com características do som e identifica facilmente algumas aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Ecosistemas O aluno interpreta com alguma facilidade interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, como fenómenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p> <p>Fluxos de energia e fluxos de matéria O aluno interpreta com facilidade as cadeias alimentares como um ciclo de matéria onde existe um fluxo de energia unidirecional,</p>	<p>Produção e transmissão do som O aluno interpreta claramente fenómenos sonoros, relaciona-os com características do som e identifica com bastante facilidade as aplicações tecnológicas dos mesmos.</p> <p>Ecosistemas O aluno interpreta claramente interações seres vivos-ambiente, o fluxo de energia e ciclo de matéria que ocorrem ininterruptamente, como fenómenos e processos que contribuem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.</p> <p>Fluxos de energia e fluxos de matéria O aluno interpreta claramente as cadeias alimentares como um ciclo de matéria onde existe um fluxo de energia unidirecional, cuja fonte</p>

		<p>cuja fonte de energia é o Sol.</p> <p>Perturbação no equilíbrio dos ecossistemas O aluno não consegue identificar nem interpretar situações reais, nacionais e/ou mundiais, em que a poluição, nas suas múltiplas formas, pode contribuir para o desequilíbrio dos ecossistemas, não identifica causas e consequências nas situações selecionadas.</p> <p>Gestão sustentável dos recursos O aluno não consegue descrever consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais nem indicar medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p> <p>Caraterísticas, comportamento e aplicações da luz O aluno interpreta fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, explica o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer.</p> <p>REAÇÕES QUÍMICAS O aluno interpreta</p>	<p>Sol.</p> <p>Perturbação no equilíbrio dos ecossistemas O aluno não identifica nem interpreta situações reais, nacionais e/ou mundiais, em que a poluição, nas suas múltiplas formas, pode contribuir para o desequilíbrio dos ecossistemas, no entanto identifica algumas causas e consequências nas situações selecionadas.</p> <p>Gestão sustentável dos recursos O aluno tem dificuldade em descrever consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica com dificuldades algumas medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p> <p>Caraterísticas, comportamento e aplicações da luz O aluno interpreta fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, explica o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer.</p> <p>REAÇÕES QUÍMICAS O aluno interpreta</p>	<p>Sol.</p> <p>Perturbação no equilíbrio dos ecossistemas O aluno identifica e interpreta situações reais, nacionais e/ou mundiais, em que a poluição, nas suas múltiplas formas, pode contribuir para o desequilíbrio dos ecossistemas, identificando algumas causas e consequências nas situações selecionadas.</p> <p>Gestão sustentável dos recursos O aluno descreve consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p> <p>Caraterísticas, comportamento e aplicações da luz O aluno interpreta fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, explica o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer.</p> <p>REAÇÕES QUÍMICAS</p>	<p>cuja fonte de energia é o Sol.</p> <p>Perturbação no equilíbrio dos ecossistemas O aluno identifica facilmente e interpreta situações reais, nacionais e/ou mundiais, em que a poluição, nas suas múltiplas formas, pode contribuir para o desequilíbrio dos ecossistemas, identificando causas e consequências nas situações selecionadas.</p> <p>Gestão sustentável dos recursos O aluno descreve com facilidade consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica com clareza medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p> <p>Caraterísticas, comportamento e aplicações da luz O aluno interpreta fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, explica o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer.</p> <p>REAÇÕES QUÍMICAS</p>	<p>de energia é o Sol.</p> <p>Perturbação no equilíbrio dos ecossistemas O aluno identifica com clareza e interpreta situações reais, nacionais e/ou mundiais, em que a poluição, nas suas múltiplas formas, pode contribuir para o desequilíbrio dos ecossistemas, identificando com fundamentação as causas e consequências nas situações selecionadas.</p> <p>Gestão sustentável dos recursos O aluno descreve com muita clareza e facilidade consequências para os ecossistemas de uma utilização não sustentável dos recursos naturais e indica facilmente medidas promotoras de proteção e conservação da Natureza.</p> <p>Caraterísticas, comportamento e aplicações da luz O aluno interpreta fenómenos óticos recorrendo à propagação da luz no mesmo meio ou em meios distintos, explica o mecanismo da visão e limitações que podem ocorrer.</p> <p>REAÇÕES QUÍMICAS</p>
--	--	---	---	---	---	---

			<p>REACÇÕES QUÍMICAS O aluno não consegue interpretar a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e não reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias.</p>	<p>difícilmente a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece com alguma dificuldade a ocorrência de reações químicas entre substâncias.</p>	<p>REACÇÕES QUÍMICAS O aluno interpreta a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece que ocorrem reações químicas entre substâncias.</p>	<p>O aluno interpreta com facilidade a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece claramente que ocorrem reações químicas entre substâncias.</p>	<p>O aluno interpreta com facilidade e clareza a diversidade de materiais existentes, naturais e não naturais, através das unidades estruturais das substâncias constituintes e reconhece com bastante clareza a ocorrência de reações químicas entre substâncias.</p>
	9º ano (PCA)	CFN	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno não associa o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias nem interpreta indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno não consegue explicar interações entre os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor nem interpreta o funcionamento do organismo como um todo.</p> <p>Em trânsito O aluno não consegue interpretar e classificar movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justificar medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, base em leis de</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno tem dificuldade em associar o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e nem sempre interpreta indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno nem sempre consegue explicar interações entre os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e tem dificuldade em interpretar o funcionamento do organismo como um todo.</p> <p>Em trânsito O aluno tem dificuldades em interpretar e classificar movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justificar medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno associa o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e interpreta indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno explica interações entre os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e interpreta o funcionamento do organismo como um todo.</p> <p>Em trânsito O aluno interpreta e classifica movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justifica medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno associa com facilidade o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e interpreta com clareza indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno explica com facilidade interações entre os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e interpreta claramente o funcionamento do organismo como um todo.</p> <p>Em trânsito O aluno interpreta e classifica com facilidade movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justifica medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p>	<p>Saúde Individual e Comunitária O aluno associa com muita facilidade o conceito de saúde a qualidade de vida promovida pela adoção de medidas individuais e comunitárias e interpreta com muita clareza indicadores que revelam o estado de saúde de uma população.</p> <p>Organismo Humano em Equilíbrio O aluno explica com muita facilidade interações entre os sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo e excretor e interpreta claramente o funcionamento do organismo como um todo.</p> <p>Em trânsito O aluno interpreta e classifica com muita facilidade movimentos reais ou simulados, de veículos e de outros móveis e justifica medidas de segurança e prevenção de acidentes rodoviários, com base em leis de movimentos.</p>

			<p>movimentos.</p> <p>Sistemas elétricos e eletrónicos</p> <p>O aluno não consegue analisar informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e não explica funções específicas de cada um para o funcionamento global de circuitos simples; não consegue proceder a montagens práticas e em segurança e nem sempre mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; não consegue elaborar respostas a questões/situações problema, através de experimentação</p>	<p>Sistemas elétricos e eletrónicos</p> <p>O aluno nem sempre analisa informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e nem sempre explica funções específicas de cada um para o funcionamento global de circuitos simples; tem dificuldades em proceder a montagens práticas e em segurança e nem sempre mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; tem dificuldade em elaborar respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p>	<p>Sistemas elétricos e eletrónicos</p> <p>O aluno analisa informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e explica funções específicas de cada um para o funcionamento global de circuitos simples; procede a montagens práticas e em segurança e mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; elabora respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p>	<p>Sistemas elétricos e eletrónicos</p> <p>O aluno analisa com muita facilidade informação técnica e de segurança relativamente a eletrodomésticos e/ou a componentes elétricos e eletrónicos e explica muito facilmente funções específicas de cada um para o funcionamento global de circuitos simples; tem muita facilidade em proceder a montagens práticas e em segurança e mede corretamente grandezas elétricas em circuitos; elabora com muita facilidade respostas a questões/situações problema, através de experimentação adequada.</p>
<p>Instrumentos de Avaliação: Fichas de avaliação, quarenta por cento (40%); trabalhos práticos/experimentais, dez por cento (10%) e trabalhos individuais/grupo, dez por cento (10%). Caso não sejam utilizados qualquer um dos instrumentos referidos, a percentagem será distribuída pelos restantes.</p>						
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2ºCEB – EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Meta	Norma	Níveis				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Aptidão Física	Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade.	Encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF – FitnessGram) num dos testes de aptidão aeróbia (vai-vêm; corrida da milha, marcha). Encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF – FitnessGram) no teste de aptidão muscular da categoria: Força Abdominal e Resistência (abdominais).	Recusa sistematicamente desenvolver as três metas de aprendizagem segundo as suas normas de aplicação. <u>Aluno com atestado médico</u> - Recusa sistematicamente desenvolver a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação. O aluno não está a desenvolver pelo menos duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação. <u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno não está a desenvolver a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação. O aluno está a desenvolver razoavelmente duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação. <u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno está a desenvolver razoavelmente a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação. O aluno está a desenvolver com facilidade pelo menos duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação e uma razoavelmente. <u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno está a desenvolver com facilidade a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação. O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação e uma com facilidade. <u>Aluno com atestado médico</u> - O aluno está a desenvolver com excelência a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação.				
Conhecimento	Identifica as capacidades físicas: Resistência, Força, Velocidade, Flexibilidade, Agilidade e Coordenação (Geral), de acordo com as características do esforço realizado. Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a actividade física.	O aluno realiza trabalho de grupo e/ou prova escrita individual sobre o conteúdo dos trabalhos de grupo.					
Actividades Físicas	Conhece e aplica os conhecimentos práticos ensinados do Nível Introdução (3 no 5º Ano e; 4 no 6 ano).	De cada um dos níveis de matérias de Subdomínios diferentes 5º Ano 6º Ano 1 Nível de uma matéria dos subdomínios: Jogos ou JDC 1 Nível de uma matéria do Subdomínio GIN 2 Níveis de 2 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes.					
Instrumentos		Testes e/ou trabalhos; Questionamento; Arbitragem; FitnessGram; Testes de avaliação prática; Grelhas de registo; Questionamento; Observação directa. <u>Aluno com atestado médico</u> : Testes e/ou trabalhos; Questionamento; Arbitragem.					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3ºCEB – EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Meta	Norma	Níveis				
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
Aptidão Física	Demonstra capacidades em testes de Resistência Aeróbia e testes de Aptidão Muscular adequadas às normas da aptidão física representativa da Saúde, para a sua idade.	Encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF – FitnessGram) num dos testes de aptidão aeróbia (vai-vêm; corrida da milha, marcha). Encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF – FitnessGram) no teste de aptidão muscular da categoria: Força Abdominal e Resistência (abdominais). 9º Ano - Encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física (ZSAF – FitnessGram) em dois testes de aptidão muscular, um da categoria Força Abdominal e Resistência (abdominais) e outro das restantes categorias (Força Superior, Força e Flexibilidade do Tronco e Flexibilidade).					
Conhecimento	Relaciona Aptidão Física e Saúde e identifica os factores associados a um estilo de vida saudável, nomeadamente o desenvolvimento das capacidades motoras, a composição corporal, a alimentação, o repouso, a higiene, afectividade e a qualidade do meio ambiente. Interpreta a dimensão sociocultural dos desportos e da actividade física na actualidade e ao longo dos tempos, identificando fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das actividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.	O aluno realiza trabalho de grupo e/ou prova escrita individual sobre o conteúdo dos trabalhos de grupo.					
Actividades Físicas	Conhece e aplica os conhecimentos práticos ensinados do Nível Introdução (5 no 7º Ano e 9º Ano; 6 no 8 ano) e 1 nível elementar no 9º ano.	<p>7º Ano e 8º Ano</p> <p>1 Nível de uma matéria do Subdomínio JDC; 1 Nível de uma matéria do Subdomínio GIN;</p> <p>7º Ano</p> <p>3 Níveis de 3 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes;</p> <p>8º Ano</p> <p>4 Níveis de 3 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes;</p> <p>9º Ano</p> <p>2 Níveis de duas matérias do Subdomínio JDC 1 Nível de uma matéria do Subdomínio GIN 1 Nível do domínio ATL 2 Níveis de 2 matérias dos restantes Subdomínios, cada um de Subdomínios diferentes.</p>	Recusa sistematicamente desenvolver as três metas de aprendizagem segundo as suas normas de aplicação. <u>Aluno com atestado médico.</u> - Recusa sistematicamente desenvolver a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação.	O aluno não está a desenvolver pelo menos duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação. <u>Aluno com atestado médico.</u> - O aluno não está a desenvolver a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação.	O aluno está a desenvolver razoavelmente duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação. <u>Aluno com atestado médico.</u> - O aluno está a desenvolver razoavelmente a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação.	O aluno está a desenvolver com facilidade pelo menos duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação e uma razoavelmente. <u>Aluno com atestado médico.</u> - O aluno está a desenvolver com facilidade a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação.	O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos duas das três metas definidas segundo as suas normas de aplicação e uma com facilidade. <u>Aluno com atestado médico.</u> - O aluno está a desenvolver com excelência a meta de aprendizagem do domínio dos conhecimentos segundo a sua norma de aplicação.
Instrumentos		Testes e/ou trabalhos; Questionamento; Arbitragem; FitnessGram; Testes de avaliação prática; Grelhas de registo; Questionamento; Observação direta. <u>Aluno com atestado médico.</u> Testes e/ou trabalhos; Questionamento; Arbitragem.					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3ºCEB – DANÇA

Domínio	Parâmetros de avaliação	Níveis					Instrumentos
		1	2	3	4	5	
Cognitivo	- Conhecimento dos princípios teóricos - Criatividade	- Recusa sistematicamente participar nas actividades, cumprir com as regras estabelecidas e tem uma fraca assiduidade.	- Não sabe expressar oralmente ou na prática a maioria dos conhecimentos teóricos. - Não revela criatividade.	- Expressa razoavelmente de forma oral ou prática a maioria dos conhecimentos teóricos. - Revela criatividade.	- Expressa com facilidade de forma oral ou prática os conhecimentos teóricos. - Revela bastante criatividade.	- Revela níveis de excelência na maioria dos parâmetros definidos.	- Testes e/ou trabalhos e/ou questionamento.
Psicomotor	- Conhece e aplica as acções inerentes à criação e execução artística.		- Não conhece nem executa a maioria dos conhecimentos práticos ensinados.	- Conhece e executa razoavelmente os conhecimentos práticos ensinados.	- Conhece e executa com facilidade os conhecimentos práticos ensinados.		- Ficha de registo do desempenho do aluno nas várias situações práticas mediante observação directa - Trabalho individual e/ou trabalho de grupo
Socio-Afectivo	- Assiduidade - Empenho - Comportamento - Material/hábitos de higiene		- Faltou 6 vezes. - Não revela empenho nas actividades propostas. - Revela um comportamento irregular. - Traz equipamento adequado, mas não realiza higiene pessoal.	- Faltou 4 vezes. - Revela empenho satisfatório nas actividades propostas. - Revela um comportamento satisfatório. - Traz equipamento adequado e não realizou a higiene pessoal 2 vezes.	- Faltou 2 vezes. - Revela bom empenho nas actividades propostas. - Revela um bom comportamento. - Traz equipamento adequado e não realizou a higiene pessoal 1 vez.		- Grelhas de registo.
Alunos com Atestado Médico							
Cognitivo	- Conhecimento dos princípios teóricos - Criatividade	- Recusa sistematicamente participar nas actividades, cumprir com as regras estabelecidas e tem uma fraca assiduidade.	- Não sabe expressar oralmente ou na prática a maioria dos conhecimentos teóricos. - Não revela criatividade.	- Expressa razoavelmente de forma oral ou prática a maioria dos conhecimentos teóricos. - Revela criatividade.	- Expressa com facilidade de forma oral ou prática os conhecimentos teóricos. - Revela bastante criatividade.	- Revela níveis de excelência na maioria dos parâmetros definidos.	- Testes e/ou trabalhos e/ou questionamento.
Socio-Afectivo	- Assiduidade - Empenho - Comportamento - Material/hábitos de higiene		- Faltou 6 vezes. - Não revela empenho nas actividades propostas. - Revela um comportamento irregular. - Traz equipamento adequado, mas não realiza higiene pessoal.	- Faltou 4 vezes. - Revela empenho satisfatório nas actividades propostas. - Revela um comportamento satisfatório. - Traz equipamento adequado e não realizou a higiene pessoal 2 vezes.	- Faltou 2 vezes. - Revela bom empenho nas actividades propostas. - Revela um bom comportamento. - Traz equipamento adequado e não realizou a higiene pessoal 1 vez.		- Grelhas de registo.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2ºCEB / OP1 – EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
<p>Competências</p> <p>Apropriação das Linguagens Elementares das Artes (20%- ER) (15%- OP1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Não adquire uma linguagem específica através da observação e análise de formas visuais em diversos contextos (natureza, artes plásticas, objetos gráficos, televisão/vídeo, cinema, meios digitais, utensílios, edifícios, etc.). • Não identifica, utilizando vocabulário adequado, os elementos definidores da forma (ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura, estrutura e volume) na leitura de formas visuais e construídas. • Não analisa em elementos naturais e construídos a relação entre a forma e a função. • Não relaciona a forma das imagens/ objetos com materiais e técnicas utilizadas na sua construção. • Não relaciona e utiliza metodicamente, nas suas produções, materiais, técnicas e instrumentos. • Não identifica a origem dos principais materiais básicos. • Não reconhece as características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais, relacionando-as com a função do objetos que utiliza e /ou produz. • Não seleciona os instrumentos e ferramentas de acordo com as técnicas e materiais a utilizar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tem muitas dificuldades na aquisição de uma linguagem específica através da observação e análise de formas visuais em diversos contextos (natureza, artes plásticas, objetos gráficos, televisão/vídeo, cinema, meios digitais, utensílios, edifícios, etc.). • Tem muitas dificuldades em identificar, utilizando vocabulário adequado, os elementos definidores da forma (ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura, estrutura e volume) na leitura de formas visuais e construídas. • Analisa com muitas dificuldades, elementos naturais e construídos a relação entre a forma e a função. • Relaciona com muitas dificuldades a forma das imagens/ objetos com materiais e técnicas utilizadas na sua construção. • Relaciona e utiliza, com muitas dificuldades nas suas produções, materiais, técnicas e instrumentos. • Identifica com muitas dificuldades a origem dos principais materiais básicos. • Reconhece com muitas dificuldades as características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais, relacionando-as com a função do objetos que utiliza e /ou produz. • Seleciona com muitas dificuldades os instrumentos e ferramentas de acordo com as técnicas e materiais a utilizar. • Aplica com muitas dificuldades, 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire alguma linguagem específica através da observação e análise de formas visuais em diversos contextos (natureza, artes plásticas, objetos gráficos, televisão/vídeo, cinema, meios digitais, utensílios, edifícios, etc.). • Identifica, utilizando vocabulário adequado, alguns elementos definidores da forma (ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura, estrutura e volume) na leitura de formas visuais e construídas. • Analisa com alguma facilidade em elementos naturais e construídos a relação entre a forma e a função. • Relaciona com alguma facilidade a forma das imagens/ objetos com materiais e técnicas utilizadas na sua construção. • Relaciona e utiliza com alguma facilidade a forma das imagens/ objetos com materiais e técnicas utilizadas na sua construção. • Relaciona e utiliza metodicamente, e com alguma facilidade, nas suas produções, materiais, técnicas e instrumentos. • Identifica a origem dos principais materiais básicos. • Reconhece algumas características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais, relacionando-as com a função do objetos que utiliza e /ou produz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire com facilidade uma linguagem específica através da observação e análise de formas visuais em diversos contextos (natureza, artes plásticas, objetos gráficos, televisão/vídeo, cinema, meios digitais, utensílios, edifícios, etc.). • Identifica com facilidade, utilizando vocabulário adequado, os elementos definidores da forma (ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura, estrutura e volume) na leitura de formas visuais e construídas. • Analisa com dificuldade, em elementos naturais e construídos a relação entre a forma e a função. • Relaciona com dificuldade a forma das imagens/ objetos com materiais e técnicas utilizadas na sua construção. • Relaciona e utiliza com dificuldade, nas suas produções, materiais, técnicas e instrumentos. • Identifica com dificuldade a origem dos principais materiais básicos. • Reconhece com dificuldade as características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais, relacionando-as com a função do objetos que utiliza e /ou produz. • Seleciona com facilidade, os instrumentos e ferramentas de acordo com as técnicas e materiais a utilizar. • Aplica com facilidade, as suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire com muita facilidade uma linguagem específica através da observação e análise de formas visuais em diversos contextos (natureza, artes plásticas, objetos gráficos, televisão/vídeo, cinema, meios digitais, utensílios, edifícios, etc.). • Identifica com muita facilidade, utilizando vocabulário adequado, os elementos definidores da forma (ponto, linha, plano, volume, luz/cor, textura, estrutura e volume) na leitura de formas visuais e construídas. • Analisa com muita facilidade, em elementos naturais e construídos a relação entre a forma e a função. • Relaciona com muita facilidade a forma das imagens/ objetos com materiais e técnicas utilizadas na sua construção. • Relaciona e utiliza com muita facilidade, nas suas produções, materiais, técnicas e instrumentos. • Identifica com muita facilidade a origem dos principais materiais básicos. • Reconhece com muita facilidade as características físicas elementares e aptidão técnica dos materiais, relacionando-as com a função do objetos que utiliza e /ou produz. • Seleciona com muita facilidade, os instrumentos e ferramentas de acordo com as técnicas e materiais a utilizar. • Aplica com muita facilidade, as

		<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica, as suas produções, técnicas diversificadas, seguindo uma sequência de operações previamente estabelecidas. • Não selecciona os materiais que utiliza tendo em conta os aspectos estéticos, económicos e ambientais. • Não utiliza /instrumentos ferramentas tendo em conta a sua segurança e a dos outros. • Não utiliza a linguagem especificando os elementos de comunicação visual com intencionalidade expressiva. • Não utiliza e relaciona os elementos definidores da forma-ponto, linha plano, volume, luz/cor, textura e estrutura - nas suas produções. • Não cria composições bidimensionais e tridimensionais relacionando: figura-fundo, módulo-padrão, positivo-negativo, côncavo-convexo, claro-escuro, luz-cor. • Não organiza, com funcionalidade e equilíbrio visual, os espaços bidimensionais e tridimensionais. • Não relaciona, na criação de objetos tridimensionais, as qualidades dos materiais (volume, peso, textura, cor, brilho, transparência) com intenção de criar sensações visuais (equilíbrio, contraste, etc.). 	<p>nas suas produções, técnicas diversificadas, seguindo uma sequência de operações previamente estabelecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecciona com muitas dificuldades os materiais que utiliza tendo em conta os aspectos estéticos, económicos e ambientais. • Utiliza com muitas dificuldades instrumentos ferramentas tendo em conta a sua segurança e a dos outros. • Utiliza com muitas dificuldades a linguagem especificando os elementos de comunicação visual com intencionalidade expressiva. • Utiliza e relaciona com muitas dificuldades os elementos definidores da forma-ponto, linha plano, volume, luz/cor, textura e estrutura - nas suas produções. • Cria com muitas dificuldades composições bidimensionais e tridimensionais relacionando: figura-fundo, módulo-padrão, positivo-negativo, côncavo-convexo, claro-escuro, luz-cor. • Tem dificuldades em organizar, com funcionalidade e equilíbrio visual, os espaços bidimensionais e tridimensionais. • Na criação de objetos tridimensionais, tem muita dificuldade em relacionar as qualidades dos materiais (volume, peso, textura, cor, brilho, transparência) com intenção de criar sensações visuais (equilíbrio, contraste, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Selecciona alguns instrumentos e ferramentas de acordo com as técnicas e materiais a utilizar. • Aplica, nas suas produções, algumas técnicas diversificadas, seguindo uma sequência de operações previamente estabelecidas. • Selecciona alguns materiais que utiliza tendo em conta os aspectos estéticos, económicos e ambientais. • Utiliza com alguma facilidade instrumentos e ferramentas tendo em conta a sua segurança e a dos outros. • Utiliza alguma a linguagem especificando os elementos de comunicação visual com intencionalidade expressiva. • Utiliza e relaciona alguns elementos definidores da forma-ponto, linha plano, volume, luz/cor, textura e estrutura - nas suas produções. • Cria algumas composições bidimensionais e tridimensionais relacionando: figura-fundo, módulo-padrão, positivo-negativo, côncavo-convexo, claro-escuro, luz-cor. • Organiza, com funcionalidade, equilíbrio visual e com alguma facilidade, os espaços bidimensionais e tridimensionais. • Relaciona, na criação de objetos tridimensionais, 	<p>produções, técnicas diversificadas, seguindo uma sequência de operações previamente estabelecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecciona com facilidade, os materiais que utiliza tendo em conta os aspectos estéticos, económicos e ambientais. • Utiliza com facilidade, instrumentos ferramentas tendo em conta a sua segurança e a dos outros. • Utiliza, com facilidade a linguagem especificando os elementos de comunicação visual com intencionalidade expressiva. • Utiliza e relaciona com facilidade, os elementos definidores da forma-ponto, linha plano, volume, luz/cor, textura e estrutura - nas suas produções. • Cria com facilidade, composições bidimensionais e tridimensionais relacionando: figura-fundo, módulo-padrão, positivo-negativo, côncavo-convexo, claro-escuro, luz-cor. • Organiza com facilidade, funcionalidade e equilíbrio visual, os espaços bidimensionais e tridimensionais. • Relaciona com facilidade, na criação de objetos tridimensionais, as qualidades dos materiais (volume, peso, textura, cor, brilho, transparência) com intenção de criar sensações visuais (equilíbrio, contraste, etc.). 	<p>suas produções, técnicas diversificadas, seguindo uma sequência de operações previamente estabelecidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecciona com muita facilidade, os materiais que utiliza tendo em conta os aspectos estéticos, económicos e ambientais. • Utiliza com muita facilidade, instrumentos ferramentas tendo em conta a sua segurança e a dos outros. • Utiliza, com muita facilidade a linguagem especificando os elementos de comunicação visual com intencionalidade expressiva. • Utiliza e relaciona com muita facilidade, os elementos definidores da forma-ponto, linha plano, volume, luz/cor, textura e estrutura - nas suas produções. • Cria com muita facilidade, composições bidimensionais e tridimensionais relacionando: figura-fundo, módulo-padrão, positivo-negativo, côncavo-convexo, claro-escuro, luz-cor. • Organiza com muita facilidade, funcionalidade e equilíbrio visual, os espaços bidimensionais e tridimensionais. • Relaciona com muita facilidade, na criação de objetos tridimensionais, as qualidades dos materiais (volume, peso, textura, cor, brilho, transparência) com intenção de criar sensações visuais (equilíbrio, contraste, etc.).
--	--	--	--	---	---	--

				algumas qualidades dos materiais (volume, peso, textura, cor, brilho, transparência) com intenção de criar sensações visuais (equilíbrio, contraste, etc.).		
		<ul style="list-style-type: none"> • Não reconhece, nas dimensões das formas naturais (natureza) e construídas (obra de arte e outras construções humanas), relações de proporção e de funcionalidade. • Não utiliza diferentes instrumentos de medida, selecionando-os de acordo com o trabalho a realizar. • Não usa as escalas de redução ou ampliação na representação de ideias, formas naturais e construídas. • Não representa a figura humana utilizando noções de antropometria, mantendo ou alterando relações de proporção, entre as partes, com intencionalidade expressiva. • Não relaciona, do ponto de vista da funcionalidade, o corpo humana com as dimensões dos objetos que utiliza e/ou constrói. • Não utiliza o desenho como meio de representação de ideias, invenção de formas, registo de observação e registo de formas geométricas • Não exprime o pensamento através de 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com muita dificuldade, nas dimensões das formas naturais (natureza) e construídas (obra de arte e outras construções humanas), relações de proporção e de funcionalidade. • Utiliza com muitas dificuldades diferentes instrumentos de medida, selecionando-os de acordo com o trabalho a realizar. • Usa com muitas dificuldades as escalas de redução ou ampliação na representação de ideias, formas naturais e construídas. • Representa com muitas dificuldades, a figura humana utilizando noções de antropometria, mantendo ou alterando relações de proporção, entre as partes, com intencionalidade expressiva. • Relaciona com muitas dificuldades, do ponto de vista da funcionalidade, o corpo humana com as dimensões dos objetos que utiliza e/ou constrói. • Utiliza com muitas dificuldades, o desenho como meio de representação de ideias, invenção de formas, registo de observação e registo de formas geométricas. • Exprime com muitas 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com alguma facilidade, nas dimensões das formas naturais (natureza) e construídas (obra de arte e outras construções humanas), relações de proporção e de funcionalidade. • Utiliza com alguma facilidade diferentes instrumentos de medida, selecionando-os de acordo com o trabalho a realizar. • Usa algumas escalas de redução ou ampliação na representação de ideias, formas naturais e construídas. • Representa com alguma facilidade a figura humana utilizando noções de antropometria, mantendo ou alterando relações de proporção, entre as partes, com intencionalidade expressiva. • Relaciona com alguma facilidade, do ponto de vista da funcionalidade, o corpo humana com as dimensões dos objetos que utiliza e/ou constrói. • Utiliza com alguma facilidade o desenho como meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com facilidade, nas dimensões das formas naturais (natureza) e construídas (obra de arte e outras construções humanas), relações de proporção e de funcionalidade. • Utiliza com facilidade, diferentes instrumentos de medida, selecionando-os de acordo com o trabalho a realizar. • Usa com facilidade, as escalas de redução ou ampliação na representação de ideias, formas naturais e construídas. • Representa com facilidade, a figura humana utilizando noções de antropometria, mantendo ou alterando relações de proporção, entre as partes, com intencionalidade expressiva. • Relaciona com facilidade, do ponto de vista da funcionalidade, o corpo humana com as dimensões dos objetos que utiliza e/ou constrói. • Utiliza com facilidade, o desenho como meio de representação de ideias, invenção de formas, registo de observação e registo de formas geométricas • Exprime com muita facilidade, o pensamento 	

Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação (20%- ER) (15%- OP1)

		<p>esboços e esquemas simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não realiza registos de gráficos de elementos naturais, construídos e ou inventados. • Não utiliza o desenho na construção de formas geométricas e em traçados auxiliares de construção de formas bi ou tridimensionais. • Não seleciona os instrumentos e materiais de desenho de acordo com a intencionalidade da representação pretendida. • Não relaciona a qualidade da representação gráfica com a precisão e rigor do registo, reconhecendo que diferentes tipos de expressão exigem qualidades de precisão e de rigor diferenciadas. • Não representa em duas dimensões o espaço tridimensional recorrendo a diferentes propriedades das formas (espessura, cor, textura.) e às relações que estabelecem na composição • Não reconhece a imagem como meio de comunicação. • Não produz imagens, criando a sensação de espaço tridimensional através da sobreposição/justaposição de formas. • Não utiliza a relação claro-escuro (luz-sombra), 	<p>dificuldades, o pensamento através de esboços e esquemas simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza com muitas dificuldades, registos de gráficos de elementos naturais, construídos e ou inventados. • Utiliza com muitas dificuldades, o desenho na construção de formas geométricas e em traçados auxiliares de construção de formas bi ou tridimensionais. • Seleciona com muitas dificuldades, os instrumentos e materiais de desenho de acordo com a intencionalidade da representação pretendida. • Relaciona com muitas dificuldades a qualidade da representação gráfica com a precisão e rigor do registo, reconhecendo que diferentes tipos de expressão exigem qualidades de precisão e de rigor diferenciadas. • Representa com muitas dificuldades em duas dimensões, o espaço tridimensional recorrendo a diferentes propriedades das formas (espessura, cor, textura.) e às relações que estabelecem na composição • Reconhece com muitas dificuldades, a imagem como meio de comunicação. • Produz com muitas dificuldades, imagens, criando a sensação de espaço tridimensional através da sobreposição/justaposição de formas. • Utiliza com muitas 	<p>representação de ideias, invenção de formas, registo de observação e registo de formas geométricas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exprime com alguma facilidade o pensamento através de esboços e esquemas simples. • Realiza alguns registos de gráficos de elementos naturais, construídos e ou inventados. • Utiliza com alguma facilidade o desenho na construção de formas geométricas e em traçados auxiliares de construção de formas bi ou tridimensionais. • Seleciona alguns instrumentos e materiais de desenho de acordo com a intencionalidade da representação pretendida. • Relaciona com alguma facilidade a qualidade da representação gráfica com a precisão e rigor do registo, reconhecendo que diferentes tipos de expressão exigem qualidades de precisão e de rigor diferenciadas. • Representa com alguma facilidade, em duas dimensões o espaço tridimensional recorrendo a diferentes propriedades das formas (espessura, cor, textura.) e às relações que 	<p>o pensamento através de esboços e esquemas simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza com facilidade, registos de gráficos de elementos naturais, construídos e ou inventados. • Utiliza com facilidade, o desenho na construção de formas geométricas e em traçados auxiliares de construção de formas bi ou tridimensionais. • Seleciona com facilidade, os instrumentos e materiais de desenho de acordo com a intencionalidade da representação pretendida. • Relaciona com facilidade, a qualidade da representação gráfica com a precisão e rigor do registo, reconhecendo que diferentes tipos de expressão exigem qualidades de precisão e de rigor diferenciadas. • Representa com facilidade, em duas dimensões o espaço tridimensional recorrendo a diferentes propriedades das formas (espessura, cor, textura.) e às relações que estabelecem na composição • Reconhece com facilidade, a imagem como meio de comunicação. • Produz com facilidade, imagens, criando a sensação de espaço tridimensional através da sobreposição/justaposição de formas. • Utiliza com facilidade, a relação claro-escuro (luz-sombra), a cor (sensações 	<p>através de esboços e esquemas simples.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza com muita facilidade, registos de gráficos de elementos naturais, construídos e ou inventados. • Utiliza com muita facilidade, o desenho na construção de formas geométricas e em traçados auxiliares de construção de formas bi ou tridimensionais. • Seleciona com muita facilidade, os instrumentos e materiais de desenho de acordo com a intencionalidade da representação pretendida. • Relaciona com muita facilidade, a qualidade da representação gráfica com a precisão e rigor do registo, reconhecendo que diferentes tipos de expressão exigem qualidades de precisão e de rigor diferenciadas. • Representa com muita facilidade, em duas dimensões o espaço tridimensional recorrendo a diferentes propriedades das formas (espessura, cor, textura.) e às relações que estabelecem na composição • Reconhece com muita facilidade, a imagem como meio de comunicação. • Produz com muita facilidade, imagens, criando a sensação de espaço tridimensional através da sobreposição/justaposição de formas. • Utiliza com muita
--	--	--	--	---	---	--

		<p>a cor (sensações cromáticas), texturas visuais na representação do espaço tridimensional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não reconhece que a alteração da distância entre observador e objeto observado cria variações na relação entre módulo e padrão. • Não realiza registos utilizando noções básicas de perspetiva linear. • Não utiliza processos de leitura (análise, interpretação, comparação, entre outros) de formas visuais. • Não interpreta instruções técnicas expressas em esquemas gráficos na realização dos seus trabalhos. • Não constrói sequências visuais (ilustração, banda desenhada, entre outros), a partir de vários formatos narrativos. • Não interpreta, inventa e produz símbolos e sistemas de sinais visuais. • Não aplica símbolos e sistemas de sinais visuais para descrever a construção de um objeto e/ou o seu funcionamento. • Não utiliza as Tecnologias da Informação e Comunicação (ambientes digitais) para criar produtos gráficos estáticos e/ou dinâmicos. • Não identifica as vantagens e desvantagens 	<p>dificuldades, a relação claro-escuro (luz-sombra), a cor (sensações cromáticas), texturas visuais na representação do espaço tridimensional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com muitas dificuldades, que a alteração da distância entre observador e objeto observado cria variações na relação entre módulo e padrão. • Realiza com muitas dificuldades, registos utilizando noções básicas de perspetiva linear. • Utiliza com muitas dificuldades, processos de leitura (análise, interpretação, comparação, entre outros) de formas visuais. • Interpreta com muitas dificuldades, instruções técnicas expressas em esquemas gráficos na realização dos seus trabalhos. • Constrói com muitas dificuldades, sequências visuais (ilustração, banda desenhada, entre outros), a partir de vários formatos narrativos. • Interpreta, inventa e produz com muitas dificuldades, símbolos e sistemas de sinais visuais. • Aplica com muitas dificuldades, símbolos e sistemas de sinais visuais para descrever a construção de um objeto e/ou o seu funcionamento. • Utiliza com muitas dificuldades, as Tecnologias da Informação e Comunicação 	<p>estabelecem na composição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece alguma imagem como meio de comunicação. • Produz algumas imagens, criando a sensação de espaço tridimensional através da sobreposição/justaposição de formas. • Utiliza com alguma facilidade a relação claro-escuro (luz-sombra), a cor (sensações cromáticas), texturas visuais na representação do espaço tridimensional. • Reconhece com alguma facilidade que a alteração da distância entre observador e objeto observado cria variações na relação entre módulo e padrão. • Realiza alguns registos utilizando noções básicas de perspetiva linear. • Utiliza alguns processos de leitura (análise, interpretação, comparação, entre outros) de formas visuais. • Interpreta algumas instruções técnicas expressas em esquemas gráficos na realização dos seus trabalhos. • Constrói algumas sequências visuais (ilustração, banda desenhada, entre outros), a partir de vários formatos narrativos. 	<p>cromáticas), texturas visuais na representação do espaço tridimensional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com facilidade, que a alteração da distância entre observador e objeto observado cria variações na relação entre módulo e padrão. • Realiza com facilidade, registos utilizando noções básicas de perspetiva linear. • Utiliza com facilidade, processos de leitura (análise, interpretação, comparação, entre outros) de formas visuais. • Interpreta com facilidade, instruções técnicas expressas em esquemas gráficos na realização dos seus trabalhos. • Constrói com facilidade, sequências visuais (ilustração, banda desenhada, entre outros), a partir de vários formatos narrativos. • Interpreta, inventa e produz com facilidade, símbolos e sistemas de sinais visuais. • Aplica com facilidade, símbolos e sistemas de sinais visuais para descrever a construção de um objeto e/ou o seu funcionamento. • Utiliza com facilidade, as Tecnologias da Informação e Comunicação (ambientes digitais) para criar produtos gráficos estáticos e/ou dinâmicos. 	<p>facilidade, a relação claro-escuro (luz-sombra), a cor (sensações cromáticas), texturas visuais na representação do espaço tridimensional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece com muita facilidade, que a alteração da distância entre observador e objeto observado cria variações na relação entre módulo e padrão. • Realiza com muita facilidade, registos utilizando noções básicas de perspetiva linear. • Utiliza com muita facilidade, processos de leitura (análise, interpretação, comparação, entre outros) de formas visuais. • Interpreta com muita facilidade, instruções técnicas expressas em esquemas gráficos na realização dos seus trabalhos. • Constrói com muita facilidade, sequências visuais (ilustração, banda desenhada, entre outros), a partir de vários formatos narrativos. • Interpreta, inventa e produz com muita facilidade, símbolos e sistemas de sinais visuais. • Aplica com muita facilidade, símbolos e sistemas de sinais visuais para descrever a construção de um objeto e/ou o seu funcionamento. • Utiliza com muita facilidade, as Tecnologias da Informação e Comunicação
--	--	---	--	---	--	--

	<p>de trabalhar num ambiente digital.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não identifica as diferenças entre as dimensões do trabalho em ecrã e a dimensão “real” do trabalho impresso ou projetado. • Não aplica cores, cria formas, composições e sequências de imagens estáticas ou/e dinâmicas, utilizando as “ferramentas” disponíveis no software. • Não seleciona e digitaliza imagens (com scanner ou fotografia digital) para posterior edição digital. • Não realiza trabalhos, interligando, no processo de produção, meios técnicos “convencionais” com meios digitais. • Não utiliza meios digitais para consulta, seleção e recolha de informação adequada ao desenvolvimento do seu trabalho. 	<p>(ambientes digitais) para criar produtos gráficos estáticos e/ou dinâmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica com muitas dificuldades, as vantagens e desvantagens de trabalhar num ambiente digital • Identifica com muitas dificuldades, as diferenças entre as dimensões do trabalho em ecrã e a dimensão “real” do trabalho impresso ou projetado. • O aluno não aplica cores, cria formas, composições e sequências de imagens estáticas ou/e dinâmicas, utilizando as “ferramentas” disponíveis no software. • Seleciona e digitaliza imagens com muitas dificuldades, (com scanner ou fotografia digital) para posterior edição digital. • Realiza trabalhos com muitas dificuldades, interligando, no processo de produção, meios técnicos “convencionais” com meios digitais. • Utiliza com muitas dificuldades, meios digitais para consulta, seleção e recolha de informação adequada ao desenvolvimento do seu trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta, inventa, produz símbolos e sistemas de sinais visuais, com alguma facilidade. • Aplica alguns símbolos e sistemas de sinais visuais para descrever a construção de um objeto e/ou o seu funcionamento. • Utiliza algumas Tecnologias da Informação e Comunicação (ambientes digitais) para criar produtos gráficos estáticos e/ou dinâmicos. • Identifica algumas vantagens e desvantagens de trabalhar num ambiente digital. • Identifica algumas diferenças entre as dimensões do trabalho em ecrã e a dimensão “real” do trabalho impresso ou projetado. • Aplica com alguma facilidade cores, cria algumas formas, composições e sequências de imagens estáticas ou/e dinâmicas, utilizando as “ferramentas” disponíveis no software. • Seleciona e digitaliza imagens, com alguma facilidade (com scanner ou fotografia digital) para posterior edição digital. • Realiza alguns trabalhos, interligando, no processo de produção, 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica com facilidade, as vantagens e desvantagens de trabalhar num ambiente digital • Identifica com facilidade, as diferenças entre as dimensões do trabalho em ecrã e a dimensão “real” do trabalho impresso ou projetado. • Aplica com facilidade, cores, cria formas, composições e sequências de imagens estáticas ou/e dinâmicas, utilizando as “ferramentas” disponíveis no software. • Seleciona com facilidade, e digitaliza imagens (com scanner ou fotografia digital) para posterior edição digital. • Realiza com facilidade, trabalhos, interligando, no processo de produção, meios técnicos “convencionais” com meios digitais. • Utiliza com facilidade, meios digitais para consulta, seleção e recolha de informação adequada ao desenvolvimento do seu trabalho. 	<p>(ambientes digitais) para criar produtos gráficos estáticos e/ou dinâmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica com muita facilidade, as vantagens e desvantagens de trabalhar num ambiente digital • Identifica com muita facilidade, as diferenças entre as dimensões do trabalho em ecrã e a dimensão “real” do trabalho impresso ou projetado. • Aplica com muita facilidade, cores, cria formas, composições e sequências de imagens estáticas ou/e dinâmicas, utilizando as “ferramentas” disponíveis no software. • Seleciona com muita facilidade, e digitaliza imagens (com scanner ou fotografia digital) para posterior edição digital. • Realiza com muita facilidade, trabalhos, interligando, no processo de produção, meios técnicos “convencionais” com meios digitais. • Utiliza com muita facilidade, meios digitais para consulta, seleção e recolha de informação adequada ao desenvolvimento do seu trabalho.
--	--	---	--	--	---

				meios técnicos “convencionais” com meios digitais. <ul style="list-style-type: none"> Utiliza alguns meios digitais para consulta, seleção e recolha de informação adequada ao desenvolvimento do seu trabalho. 		
Desenvolvimento da Criatividade (20%- ER) (15%- OP1)	<ul style="list-style-type: none"> Não cria novos modos de apreciar o mundo envolvente e inventa soluções para os seus trabalhos Não emite juízos, justificando as suas opções tendo em conta os conhecimentos adquiridos. Não é autónomo e persistente na procura de soluções para a realização dos seus trabalhos. Não integra, na realização dos seus trabalhos, as novas soluções que descobre ou que lhe foram apresentadas. Não observa e analisa imagens e objetos criando novas associações de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> Cria com muitas dificuldades, novos modos de apreciar o mundo envolvente e inventa soluções para os seus trabalhos Emite juízos, justificando as suas opções tendo em conta os conhecimentos adquiridos, com muitas dificuldades. Tem muitas dificuldades em ser autónomo e persistente na procura de soluções para a realização dos seus trabalhos. Tem muitas dificuldades em integrar, na realização dos seus trabalhos, as novas soluções que descobre ou que lhe foram apresentadas. Observa e analisa imagens e objetos, com muitas dificuldades, criando novas associações de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> Cria com alguma facilidade novos modos de apreciar o mundo envolvente e inventa soluções para os seus trabalhos Emite alguns juízos, justificando as suas opções tendo em conta os conhecimentos adquiridos. Autónomo e persistente na procura de soluções para a realização dos seus trabalhos. Integra, na realização dos seus trabalhos, as novas soluções que descobre ou que lhe foram apresentadas. Observa e analisa imagens e objetos criando novas associações de ideias. 	<ul style="list-style-type: none"> Cria com facilidade, novos modos de apreciar o mundo envolvente e inventa soluções para os seus trabalhos Emite juízos, justificando as suas opções tendo em conta os conhecimentos adquiridos, com facilidade. O aluno é autónomo e persistente na procura de soluções para a realização dos seus trabalhos, com facilidade. Integra, na realização dos seus trabalhos, as novas soluções que descobre ou que lhe foram apresentadas, com facilidade Observa e analisa imagens e objetos, com facilidade, criando novas associações de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> Cria com muita facilidade, novos modos de apreciar o mundo envolvente e inventa soluções para os seus trabalhos Emite juízos, justificando as suas opções tendo em conta os conhecimentos adquiridos, com muita facilidade. O aluno é autónomo e persistente na procura de soluções para a realização dos seus trabalhos, com muita facilidade. Integra, na realização dos seus trabalhos, as novas soluções que descobre ou que lhe foram apresentadas, com muita facilidade Observa e analisa imagens e objetos, com muita facilidade, criando novas associações de ideias 	
Compreensão das Artes no Contexto (20%- ER) (15%- OP1)	<ul style="list-style-type: none"> Não analisa obras de arte e objetos utilitários, relacionando-as em diversos contextos: histórico, social, cultural, tecnológico e meio ambiente. Não identifica as relações de 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa com muitas dificuldades obras de arte e objetos utilitários, relacionando-as em diversos contextos: histórico, social, cultural, tecnológico e meio ambiente. Identifica com muitas dificuldades, as relações de 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa com alguma facilidade obras de arte e objetos utilitários, relacionando-as em diversos contextos: histórico, social, cultural, tecnológico e meio ambiente. Identifica com alguma 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa com facilidade, obras de arte e objetos utilitários, relacionando-as em diversos contextos: histórico, social, cultural, tecnológico e meio ambiente. Identifica com facilidade, as relações de 	<ul style="list-style-type: none"> Analisa com muita facilidade, obras de arte e objetos utilitários, relacionando-as em diversos contextos: histórico, social, cultural, tecnológico e meio ambiente. Identifica com muita facilidade, as relações de 	

	<p>diferença/semelhança entre produção artística, produção artesanal e produção industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não relaciona a evolução da produção artística, produção artesanal e produção industrial com a evolução da tecnologia ao longo da história. • Não reconhece que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), ocupam espaço, consomem matérias-primas, necessitam de recursos energéticos. • Não reconhece que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), constituem um património cultura que revela aspetos da atividade humana em diferentes épocas. 	<p>diferença/semelhança entre produção artística, produção artesanal e produção industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona, com muitas dificuldades, a evolução da produção artística, produção artesanal e produção industrial com a evolução da tecnologia ao longo da história. • Reconhece com muitas dificuldades, que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), ocupam espaço, consomem matérias-primas, necessitam de recursos energéticos. • Reconhece com muitas dificuldades, que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), constituem um património cultura que revela aspetos da atividade humana em diferentes épocas. 	<p>facilidade as relações de diferença/semelhança entre produção artística, produção artesanal e produção industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona com alguma facilidade a evolução da produção artística, produção artesanal e produção industrial com a evolução da tecnologia ao longo da história. • Reconhece com alguma facilidade que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), ocupam espaço, consomem matérias-primas, necessitam de recursos energéticos. • Reconhece com alguma facilidade que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), constituem um património cultura que revela aspetos da atividade humana em diferentes épocas. 	<p>diferença/semelhança entre produção artística, produção artesanal e produção industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona com facilidade, a evolução da produção artística, produção artesanal e produção industrial com a evolução da tecnologia ao longo da história. • Reconhece com facilidade, que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), ocupam espaço, consomem matérias-primas, necessitam de recursos energéticos. • Reconhece com facilidade, que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), constituem um património cultura que revela aspetos da atividade humana em diferentes épocas. 	<p>diferença/semelhança entre produção artística, produção artesanal e produção industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relaciona com muita facilidade, a evolução da produção artística, produção artesanal e produção industrial com a evolução da tecnologia ao longo da história. • Reconhece com muita facilidade, que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), ocupam espaço, consomem matérias-primas, necessitam de recursos energéticos. • Reconhece com muita facilidade, que as construções realizadas pelo Homem (com carácter artístico ou utilitário), constituem um património cultura que revela aspetos da atividade humana em diferentes épocas.
<p>Instrumentos de Avaliação: grelhas de observação, exercícios práticos, fichas de trabalho, portfólios. Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3ºCEB / PCA – EDUCAÇÃO VISUAL

DOMÍNIO	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Competências	1 Apropriação das Linguagens Elementares das Artes (20%-ER) (15%-PCA)	O aluno não domina nem aplica conceitos relacionados com a comunicação visual e as artes visuais, nem utiliza meios de expressão plástica com a intenção de produzir significado e sentido	O aluno domina e aplica com muita dificuldade conceitos relacionados com a comunicação visual e as artes visuais, bem como diversos meios de expressão plástica que usa expressivamente e/ou com a intenção de produzir significado e sentido	O aluno domina e aplica alguns conceitos relacionados com a comunicação visual e as artes visuais, bem como diversos meios de expressão plástica que usa expressivamente e/ou com a intenção de produzir significado e sentido	O aluno domina e aplica com facilidade conceitos relacionados com a comunicação visual e as artes visuais, bem como diversos meios de expressão plástica que usa expressivamente e/ou com a intenção de produzir significado e sentido	O aluno domina e aplica, de forma excelente , conceitos relacionados com a comunicação visual e as artes visuais, bem como diversos meios de expressão plástica que usa expressivamente e/ou com a intenção de produzir significado e sentido
		O aluno não compreende que a percepção visual do mundo envolvente resulta da interação dos elementos definidores da forma.	O aluno compreende com muita dificuldade que a percepção visual do mundo envolvente resulta da interação dos elementos definidores da forma.	O aluno compreende que a percepção visual do mundo envolvente resulta da interação dos elementos definidores da forma.	O aluno compreende com facilidade que a percepção visual do mundo envolvente resulta da interação dos elementos definidores da forma.	O aluno compreende, de forma excelente , que a percepção visual do mundo envolvente resulta da interação dos elementos definidores da forma.
		O aluno não identifica a estrutura das formas naturais e construídas, nem das imagens e dos objetos culturais.	O aluno identifica com muita dificuldade a estrutura das formas naturais e construídas, bem como das imagens e dos objetos culturais.	O aluno identifica com alguma facilidade a estrutura das formas naturais e construídas, bem como das imagens e dos objetos culturais.	O aluno identifica com facilidade a estrutura das formas naturais e construídas, bem como das imagens e dos objetos culturais.	O aluno identifica, de forma excelente , a estrutura das formas naturais e construídas, bem como das imagens e dos objetos culturais.
	2 Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação. (20%-ER) (15%-PCA)	O aluno não utiliza o desenho como um meio para a representação e criação de formas, execução de registos de observação, nem utiliza meios de expressão plástica.	O aluno utiliza com muita dificuldade o desenho como um meio para a representação e criação de formas, para a execução de registos de observação, utilizando diversos meios de expressão plástica em diversos suportes.	O aluno utiliza com alguma facilidade o desenho como um meio para a representação e criação de formas, para a execução de registos de observação, utilizando diversos meios de expressão plástica em diversos suportes.	O aluno utiliza com facilidade o desenho como um meio para a representação e criação de formas, para a execução de registos de observação, utilizando diversos meios de expressão plástica em diversos suportes.	O aluno utiliza de forma excelente o desenho como um meio para a representação e criação de formas, para a execução de registos de observação, utilizando diversos meios de expressão plástica em diversos suportes.
		O aluno não cria narrativa utilizando linguagens visuais.	O aluno cria muito bem narrativas, utilizando diferentes linguagens visuais.	O aluno cria algumas narrativas, utilizando diferentes linguagens visuais.	O aluno cria com facilidade narrativas, utilizando diferentes linguagens visuais.	O aluno cria, de forma excelente , narrativas, utilizando diferentes linguagens visuais.
		O aluno não usa os elementos definidores da forma no desenho, na sintetização de informação, na produção de imagens nem na criação plástica bi e	O aluno usa com muita dificuldade os elementos definidores da forma no desenho, na sintetização de informação, na produção de imagens e na criação plástica bi e	O aluno usa alguns elementos definidores da forma no desenho, na sintetização de informação, na produção de imagens e na criação plástica bi e	O aluno usa com facilidade os elementos definidores da forma no desenho, na sintetização de informação, na produção de imagens e na criação plástica bi e	O aluno usa, de forma excelente , os elementos definidores da forma no desenho, na sintetização de informação, na produção de imagens e na criação plástica bi e

		tridimensional	tridimensional	tridimensional	tridimensional	tridimensional
	3 Desenvolvimento da Criatividade (20%-ER) (15%-PCA)	O aluno não integra no seu processo criativo diferentes conhecimentos, nem os mobiliza no sentido de fazer, produzir ou transformar algo na procura de soluções para os problemas.	O aluno integra com muita dificuldade no seu processo criativo diferentes conhecimentos, mobilizando-os no sentido de fazer, produzir ou transformar algo, mas também na procura de soluções para os	O aluno integra no seu processo criativo diferentes conhecimentos, mobilizando-os no sentido de fazer, produzir ou transformar algo, mas também na procura de soluções para os problemas.	O aluno integra com facilidade no seu processo criativo diferentes conhecimentos, mobilizando-os no sentido de fazer, produzir ou transformar algo, mas também na procura de soluções para os	O aluno integra, de forma excelente , no seu processo criativo diferentes conhecimentos, mobilizando-os no sentido de fazer, produzir ou transformar algo, mas também na procura de soluções para os
	4 Compreensão das Artes no Contexto (20%-ER) (15%-PCA)	O aluno não entende as artes visuais como um valor cultural em diferentes épocas e culturas.	O aluno entende com muita dificuldade as artes visuais como um valor cultural em diferentes épocas e	O aluno entende com alguma facilidade as artes visuais como um valor cultural em diferentes épocas e culturas.	O aluno entende com facilidade as artes visuais como um valor cultural em diferentes épocas e culturas.	O aluno entende, de forma excelente , as artes visuais como um valor cultural em diferentes épocas e culturas.
O aluno não analisa nem interpreta diferentes narrativas visuais, presentes nas imagens e nos objetos da cultura visual e popular.		O aluno analisa e interpreta com muita dificuldade diferentes narrativas visuais, presentes nas imagens e nos objetos da cultura visual e popular.	O aluno analisa e interpreta diferentes narrativas visuais, presentes nas imagens e nos objetos da cultura visual e popular.	O aluno analisa e interpreta com facilidade diferentes narrativas visuais, presentes nas imagens e nos objetos da cultura visual e popular.	O aluno analisa e interpreta, de forma excelente , diferentes narrativas visuais, presentes nas imagens e nos objetos da cultura visual e popular.	
O aluno não compreende as relações do homem com espaço (construído e/ou representado): proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria.		O aluno compreende com muita dificuldade as relações do homem com espaço (construído e/ou representado): proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria.	O aluno compreende algumas relações do homem com espaço (construído e/ou representado): proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria.	O aluno compreende com facilidade as relações do homem com espaço (construído e/ou representado): proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria.	O aluno compreende, de forma excelente , as relações do homem com espaço (construído e/ou representado): proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria.	
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO - Trabalhos práticos; Fichas de trabalho; Testes; Portfólios.						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (7º e 8º ANO)

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>TECNOLOGIA SOCIEDADE</p> <p>20%</p>	<p>O aluno não compreende o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno não distingue as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno não analisa os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende com alguma dificuldade o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue com alguma dificuldade as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa com alguma dificuldade os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende satisfatoriamente o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue satisfatoriamente as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa satisfatoriamente os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende claramente o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue claramente as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa claramente os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>
	<p>PROCESSO TECNOLÓGICO</p> <p>35%</p>	<p>O aluno não distingue os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno não organiza informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso das tecnologias de</p>	<p>O aluno distingue com alguma dificuldade os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza com alguma dificuldade informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes</p>	<p>O aluno distingue os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso das tecnologias de</p>	<p>O aluno distingue satisfatoriamente os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza satisfatoriamente informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a</p>	<p>O aluno distingue claramente os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais factores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza claramente informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso das</p>

		informação e da comunicação.	diversas, recorrendo ao uso das tecnologias de informação e da comunicação.	informação e da comunicação.	partir de fontes diversas, recorrendo ao uso das tecnologias de informação e da comunicação.	tecnologias de informação e da comunicação.
	<p align="center">CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS.</p> <p align="center">25%</p>	<p>O aluno não identifica a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno não compreende os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno não identifica as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno não utiliza as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica com alguma dificuldade a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende com alguma dificuldade os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica com alguma dificuldade as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza com alguma dificuldade as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica satisfatoriamente a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende satisfatoriamente os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica satisfatoriamente as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza satisfatoriamente as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica claramente a presença de u satisfatoriamente ma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende claramente os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica claramente as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza claramente as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>
<p>Instrumentos de Avaliação: Observação informal - Observação formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação oral; • Trabalhos individuais e/ou de grupo; <p>Grelha de observação.</p>						
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA (9º ANO)

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>TECNOLOGIA SOCIEDADE</p> <p>20%</p>	<p>O aluno não reconhece a importância da tecnologia, como resposta às necessidades humanas.</p> <p>O aluno não identifica as consequências dos sistemas tecnológicos sobre os indivíduos, a sociedade e o ambiente.</p> <p>O aluno não reconhece as ações tecnológicas que podem causar impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>O aluno não identifica as vantagens e riscos do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>O aluno não ilustra, exemplificando, consequências das inovações tecnológicas.</p> <p>O aluno não analisa criticamente vantagens e desvantagens do uso de uma tecnologia.</p>	<p>O aluno tem dificuldade em reconhecer a importância da tecnologia, como resposta às necessidades humanas.</p> <p>O aluno identifica com dificuldade as consequências dos sistemas tecnológicos sobre os indivíduos, a sociedade e o ambiente.</p> <p>O aluno dificilmente reconhece as ações tecnológicas que podem causar impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>O aluno tem dificuldade em identificar as vantagens e riscos do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>O aluno tem dificuldades em ilustrar, exemplificando, consequências das inovações tecnológicas.</p> <p>O aluno dificilmente analisa criticamente vantagens e desvantagens do uso de uma tecnologia</p>	<p>O aluno reconhece a importância da tecnologia, como resposta às necessidades humanas.</p> <p>O aluno identifica as consequências dos sistemas tecnológicos sobre os indivíduos, a sociedade e o ambiente.</p> <p>O aluno reconhece as ações tecnológicas que podem causar impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>O aluno identifica as vantagens e riscos do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>O aluno ilustra, exemplificando, consequências das inovações tecnológicas.</p> <p>O aluno analisa criticamente vantagens e desvantagens do uso de uma tecnologia.</p>	<p>O aluno reconhece facilmente a importância da tecnologia, como resposta às necessidades humanas.</p> <p>O aluno identifica com facilidade as consequências dos sistemas tecnológicos sobre os indivíduos, a sociedade e o ambiente.</p> <p>O aluno reconhece satisfatoriamente as ações tecnológicas que podem causar impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>O aluno identifica satisfatoriamente as vantagens e riscos do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>O aluno ilustra bem, exemplificando, consequências das inovações tecnológicas.</p> <p>O aluno analisa satisfatoriamente criticamente vantagens e desvantagens do uso de uma tecnologia.</p>	<p>O aluno reconhece claramente a importância da tecnologia, como resposta às necessidades humanas.</p> <p>O aluno identifica claramente as consequências dos sistemas tecnológicos sobre os indivíduos, a sociedade e o ambiente.</p> <p>O aluno reconhece claramente as ações tecnológicas que podem causar impacto sobre o meio ambiente.</p> <p>O aluno identifica claramente as vantagens e riscos do desenvolvimento tecnológico.</p> <p>O aluno ilustra, claramente exemplificando, consequências das inovações tecnológicas.</p> <p>O aluno analisa claramente e critica vantagens e desvantagens do uso de uma tecnologia.</p>

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>PROCESSO TECNOLÓGICO</p> <p>35%</p>	<p>O aluno não analisa o objeto técnico, considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e a técnica.</p> <p>O aluno não avalia o desempenho do objeto técnico relativamente às suas funções de uso.</p> <p>O aluno não organiza a informação / conhecimento, preocupando-se com o rigor na sua apresentação.</p> <p>O aluno não elabora ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável e criativa.</p> <p>O aluno não representa graficamente ideias de objetos ou sistemas, usando diversos métodos e meios, para explorar a viabilidade de alternativas.</p> <p>O aluno não interpreta documentos técnicos simples (textos, símbolos, esquemas, diagramas, fotografias, etc.).</p>	<p>O aluno analisa razoavelmente o objeto técnico, considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e a técnica.</p> <p>O aluno avalia com algum rigor o desempenho do objeto técnico relativamente às suas funções de uso.</p> <p>O aluno tem alguma organização na informação / conhecimento, preocupando-se com o rigor na sua apresentação.</p> <p>O aluno elabora algumas ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável e criativa.</p> <p>O aluno tem alguma dificuldade em representar graficamente ideias de objetos ou sistemas, usando diversos métodos e meios, para explorar a viabilidade de alternativas.</p> <p>O aluno interpreta razoavelmente documentos técnicos simples (textos, símbolos, esquemas, diagramas, fotografias, etc.).</p>	<p>O aluno analisa o objeto técnico, considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e a técnica.</p> <p>O aluno avalia o desempenho do objeto técnico relativamente às suas funções de uso.</p> <p>O aluno organiza a informação / conhecimento, preocupando-se com o rigor na sua apresentação.</p> <p>O aluno elabora ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável e criativa.</p> <p>O aluno representa graficamente ideias de objetos ou sistemas, usando diversos métodos e meios, para explorar a viabilidade de alternativas.</p> <p>O aluno interpreta documentos técnicos simples (textos, símbolos, esquemas, diagramas, fotografias, etc.).</p>	<p>O aluno analisa satisfatoriamente o objeto técnico, considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e a técnica.</p> <p>O aluno avalia satisfatoriamente o desempenho do objeto técnico relativamente às suas funções de uso.</p> <p>O aluno organiza satisfatoriamente a informação/conhecimento, preocupando-se com o rigor na sua apresentação.</p> <p>O aluno elabora satisfatoriamente ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável e criativa.</p> <p>O aluno representa satisfatoriamente graficamente ideias de objetos ou sistemas, usando diversos métodos e meios, para explorar a viabilidade de alternativas.</p> <p>O aluno interpreta satisfatoriamente documentos técnicos simples (textos, símbolos, esquemas, diagramas, fotografias, etc.).</p>	<p>O aluno analisa rigorosamente o objeto técnico, considerando a análise morfológica, estrutural, funcional e a técnica.</p> <p>O aluno avalia claramente o desempenho do objeto técnico relativamente às suas funções de uso.</p> <p>O aluno organiza claramente a informação / conhecimento, preocupando-se com o rigor na sua apresentação.</p> <p>O aluno elabora rigorosamente ideias que podem conduzir a uma solução técnica viável e criativa.</p> <p>O aluno representa graficamente ideias de objetos ou sistemas, usando diversos métodos e meios, para explorar a viabilidade de alternativas.</p> <p>O aluno interpreta com clareza documentos técnicos simples (textos, símbolos, esquemas, diagramas, fotografias, etc.).</p>

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS.</p> <p>25%</p>	<p>O aluno não distingue os diferentes tipos de forças (dinâmicas e estáticas) que atuam sobre as estruturas.</p> <p>O aluno não conhece as diversas fontes de energia, nomeadamente a energia eólica, geotérmica, solar, entre outras.</p> <p>O aluno não reconhece as diferentes fontes de energia e o impacto social do esgotamento de fontes energéticas naturais, valorizando o uso das energias alternativas.</p> <p>O aluno não conhece os principais materiais básicos segundo a sua tipologia e aplicações técnicas.</p> <p>O aluno não trata a Informação, utilizando técnicas de comunicação e representação gráfica e através de <i>software</i> adequado.</p>	<p>O aluno distingue com dificuldade os diferentes tipos de forças (dinâmicas e estáticas) que atuam sobre as estruturas.</p> <p>O aluno conhece algumas fontes de energia, nomeadamente a energia eólica, geotérmica, solar, entre outras.</p> <p>O aluno reconhece algumas fontes de energia e o impacto social do esgotamento de fontes energéticas naturais, valorizando o uso das energias alternativas.</p> <p>O aluno conhece alguns, dos principais materiais básicos segundo a sua tipologia e aplicações técnicas.</p> <p>O aluno trata a Informação razoavelmente, utilizando técnicas de comunicação e representação gráfica e através de <i>software</i> adequado.</p>	<p>O aluno distingue os diferentes tipos de forças (dinâmicas e estáticas) que atuam sobre as estruturas.</p> <p>O aluno conhece as diversas fontes de energia, nomeadamente a energia eólica, geotérmica, solar, entre outras.</p> <p>O aluno reconhece as diferentes fontes de energia e o impacto social do esgotamento de fontes energéticas naturais, valorizando o uso das energias alternativas.</p> <p>O aluno conhece os principais materiais básicos segundo a sua tipologia e aplicações técnicas.</p> <p>O aluno trata a Informação, utilizando técnicas de comunicação e representação gráfica e através de <i>software</i> adequado.</p>	<p>O aluno distingue satisfatoriamente os diferentes tipos de forças (dinâmicas e estáticas) que atuam sobre as estruturas.</p> <p>O aluno conhece satisfatoriamente as diversas fontes de energia, nomeadamente a energia eólica, geotérmica, solar, entre outras.</p> <p>O aluno reconhece satisfatoriamente as diferentes fontes de energia e o impacto social do esgotamento de fontes energéticas naturais, valorizando o uso das energias alternativas.</p> <p>O aluno conhece satisfatoriamente os principais materiais básicos segundo a sua tipologia e aplicações técnicas.</p> <p>O aluno trata satisfatoriamente a Informação, utilizando técnicas de comunicação e representação gráfica e através de <i>software</i> adequado.</p>	<p>O aluno distingue com clareza os diferentes tipos de forças (dinâmicas e estáticas) que atuam sobre as estruturas.</p> <p>O aluno conhece fluentemente as diversas fontes de energia, nomeadamente a energia eólica, geotérmica, solar, entre outras.</p> <p>O aluno reconhece claramente as diferentes fontes de energia e o impacto social do esgotamento de fontes energéticas naturais, valorizando grandemente o uso das energias alternativas.</p> <p>O aluno conhece claramente os principais materiais básicos segundo a sua tipologia e aplicações técnicas.</p> <p>O aluno trata claramente a Informação, utilizando técnicas de comunicação e representação gráfica e através de <i>software</i> adequado.</p>
		Instrumentos de Avaliação: Observação informal / Observação formal: Participação oral / Trabalhos individuais e/ou de grupo /Grelha de observação.				
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP1 – ÁREA DE PROJETO FORMATIVO

Critérios Níveis	Tecnologia e Sociedade (10%)	Objeto Técnico (15%)	Fabricação/ Construção (35%)
Fraco	O aluno não identifica as principais atividades produtivas/ tecnológicas da região. O aluno não reconhece a evolução dos objetos técnicos nem seus impactos sociais e ambientais.	O aluno não analisa a relação forma-função de objetos técnicos de uso diário. O aluno não interpreta informação técnica elementar.	O aluno não aplica: - as etapas do processo de resolução de problemas; - as normas de segurança e higiene no trabalho prático; - técnicas elementares de construção. O aluno não utiliza adequadamente ferramentas e materiais básicos de construção.
Não Satisfaz	O aluno identifica algumas das principais atividades produtivas/ tecnológicas da região. O aluno tem dificuldade em reconhecer a evolução dos objetos técnicos e identifica poucos dos seus impactos sociais e ambientais.	O aluno tem dificuldade em analisar a relação forma-função de objetos técnicos de uso diário. O aluno tem dificuldade em interpretar informação técnica elementar.	O aluno aplica algumas: - etapas do processo de resolução de problemas; - normas de segurança e higiene no trabalho prático; - técnicas elementares de construção. O aluno tem dificuldade em utilizar adequadamente ferramentas e materiais básicos de construção.
Satisfaz	O aluno identifica as principais atividades produtivas/ tecnológicas da região. O aluno reconhece a evolução dos objetos técnicos e identifica vários dos seus impactos sociais e ambientais.	O aluno analisa com auxílio a relação forma-função de objetos técnicos de uso diário. O aluno interpreta com auxílio informação técnica elementar.	O aluno aplica a maioria: - das etapas do processo de resolução de problemas; - das normas de segurança e higiene no trabalho prático; - das técnicas elementares de construção. O aluno utiliza adequadamente a maioria das ferramentas e materiais básicos de construção.
Satisfaz Bem	O aluno identifica com facilidade as principais atividades produtivas/ tecnológicas da região. O aluno reconhece com facilidade a evolução dos objetos técnicos e seus impactos sociais e ambientais.	O aluno analisa autonomamente a relação forma-função de objetos técnicos de uso diário. O aluno interpreta autonomamente informação técnica elementar.	O aluno aplica: - as etapas do processo de resolução de problemas; - as normas de segurança e higiene no trabalho prático; - técnicas elementares de construção. O aluno utiliza adequadamente ferramentas e materiais básicos de construção.
Satisfaz Muito Bem	O aluno identifica com facilidade as principais, e algumas secundárias, atividades produtivas/ tecnológicas da região. O aluno reconhece com autonomia e facilidade a evolução dos objetos técnicos e seus impactos sociais e ambientais.	O aluno analisa autonomamente e facilmente a relação forma-função de objetos técnicos de uso diário. O aluno interpreta autonomamente e facilmente informação técnica elementar.	O aluno aplica autonomamente: - as etapas do processo de resolução de problemas; - as normas de segurança e higiene no trabalho prático; - técnicas elementares de construção. O aluno utiliza autonomamente e adequadamente ferramentas e materiais básicos de construção.

Operacionalização do domínio cognitivo:**Tecnologia e Sociedade (10%)**

- ⇒ O aluno identifica as principais atividades produtivas/ tecnológicas da região.
- ⇒ O aluno reconhece que os objetos técnicos evoluem através do tempo e têm impacto na vida das pessoas e no meio ambiente.

Objeto Técnico (15%)

- ⇒ O aluno analisa a relação forma-função de objetos técnicos de uso diário.
- ⇒ O aluno interpreta informação técnica elementar.

Fabricação/ Construção (35%)

- ⇒ O aluno aplica as etapas do processo de resolução de problemas.
- ⇒ O aluno aplica as normas de segurança e higiene no trabalho prático.
- ⇒ O aluno utiliza adequadamente ferramentas e materiais básicos de construção.
- ⇒ O aluno aplica técnicas elementares de construção.

Processo de recolha de dados para a avaliação:

- Observação do trabalho individual e de grupo.
- Questionamento sobre ideias, procedimentos, decisões e modo de organização do aluno.
- Apresentações orais do projeto, realizada individualmente ou em grupo, em momentos próprios do seu desenvolvimento.
- Recolhas de informação efetuadas pelos alunos.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – ÁREA DE PROJETO FORMATIVO (7º e 8º ANO)

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Conhecimentos ou Competências	<p>TECNOLOGIA SOCIEDADE</p> <p>15%</p>	<p>O aluno não compreende o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno não distingue as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno não analisa os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende com alguma dificuldade o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue com alguma dificuldade as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa com alguma dificuldade os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende satisfatoriamente o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue satisfatoriamente as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa satisfatoriamente os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>	<p>O aluno compreende claramente o papel da sociedade e do processo histórico no desenvolvimento e uso da tecnologia, assim como os seus efeitos culturais, sociais e ecológicos. O aluno distingue claramente as diferenças entre medidas sociais e soluções tecnológicas para os problemas que afetam a sociedade</p> <p>O aluno analisa claramente os efeitos das práticas tecnológicas na qualidade de vida da sociedade e do ambiente, enumerando os princípios básicos de um consumidor informado.</p>
	<p>PROCESSO TECNOLÓGICO</p> <p>25%</p>	<p>O aluno não distingue os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno não organiza informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso</p>	<p>O aluno distingue com alguma dificuldade os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza com alguma dificuldade informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples,</p>	<p>O aluno distingue os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso</p>	<p>O aluno distingue satisfatoriamente os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais fatores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza satisfatoriamente informação potencialmente útil na abordagem de problemas</p>	<p>O aluno distingue claramente os objetos técnicos dos restantes objetos, sendo capaz de conhecer e caracterizar o ciclo de vida dos objetos técnicos e enumerar os principais factores que influenciam a sua concepção, escolha e uso.</p> <p>O aluno organiza claramente informação potencialmente útil na abordagem de problemas técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas,</p>

	das tecnologias de informação e da comunicação.	obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso das tecnologias de informação e da comunicação.	das tecnologias de informação e da comunicação.	técnicos simples, obtida a partir de fontes diversas, recorrendo ao uso das tecnologias de informação e da comunicação.	recorrendo ao uso das tecnologias de informação e da comunicação.
CONCEITOS, PRINCÍPIOS E OPERADORES TECNOLÓGICOS. 20%	<p>O aluno não identifica a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno não compreende os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno não identifica as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno não utiliza as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica com alguma dificuldade a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende com alguma dificuldade os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica com alguma dificuldade as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza com alguma dificuldade as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica satisfatoriamente a presença de uma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende satisfatoriamente os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica satisfatoriamente as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza satisfatoriamente as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>	<p>O aluno identifica claramente a presença de u satisfatoriamente ma grande variedade de estruturas resistentes no meio envolvente, reconhecendo a diversidade de soluções técnicas aplicadas.</p> <p>O aluno compreende claramente os sistemas técnicos necessários para a produção e aplicação da energia alternativa como fonte produtora de trabalho.</p> <p>O aluno identifica claramente as principais características das grandes famílias dos materiais, comparando as suas diferentes características, segundo as suas áreas de aplicação específica.</p> <p>O aluno utiliza claramente as Tecnologias de informação e da comunicação.</p>
<p>Instrumentos de Avaliação: Observação informal - Observação formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação oral; • Trabalhos individuais e/ou de grupo; <p>Grelha de observação.</p>					
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º CEB – EDUCAÇÃO MUSICAL

Domínios de Avaliação	Nível 1 F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5/ SMB
Conhecimentos e Competências	Recusa sistematicamente desenvolver os domínios de avaliação, participar nas atividades, cumprir com as regras estabelecidas e/ou tem uma fraca assiduidade.	O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Cantar a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental; Tocar sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar, descrever e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Cantar a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental; Tocar sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar, descrever e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Cantar a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental; Tocar sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar, descrever e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos 3 domínios de avaliação.
		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais; Expressar ideias sonoras utilizando e recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais; Expressar ideias sonoras utilizando e recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais; Expressar ideias sonoras utilizando e recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções. 	
		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas. 	
		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos. 	
Instrumentos de Avaliação: Grelhas de registo resultantes de uma regulação interativa (observação e intervenção em tempo real) (60%); Fichas de trabalho e/ou trabalhos individuais e de grupo e /ou testes (40%).					
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – OP1 – EDUCAÇÃO MUSICAL

	Domínios de Avaliação	Nível 1 F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5/ SMB
Conhecimentos e Competências	Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação (10%)	Recusa sistematicamente desenvolver os domínios de avaliação, participar nas atividades, cumprir com as regras estabelecidas e/ou tem uma fraca assiduidade.	O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Cantar a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental; Tocar sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar, descrever e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Cantar a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental; Tocar sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar, descrever e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Cantar a solo e em grupo, com intencionalidade expressiva, canções em diferentes tonalidades e modos, com diversas formas, géneros e estilos, em compasso simples e composto, em monodia e harmonizadas, com e sem acompanhamento instrumental; Tocar sozinho e em grupo, peças em diferentes tonalidades e modos, em compasso simples e composto, com diferentes formas, géneros, estilos e culturas, utilizando técnicas diferenciadas de acordo com a tipologia musical, em instrumentos não convencionais e convencionais na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada; Analisar, descrever e comentar audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos que conhece, utilizando vocabulário apropriado. 	O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos 3 domínios de avaliação.
	Desenvolvimento da Criatividade (20%)		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais; Expressar ideias sonoras utilizando e recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais; Expressar ideias sonoras utilizando e recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Improvisar e compor acompanhamentos e pequenas peças musicais segundo diferentes técnicas e estilos, utilizando a voz, o corpo e instrumentos não convencionais e convencionais, individualmente e em grupo, sobre organizações sonoras modais e tonais, em compasso simples e composto, aplicando elementos dinâmicos e formais; Expressar ideias sonoras utilizando e recursos técnico-artísticos elementares, tendo em conta diversos estímulos e/ou intenções. 	
	Apropriação da Linguagem elementar da Música (10%)		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Identificar, analisar e descrever características rítmicas, melódicas, tímbricas, dinâmicas, texturais, formais e estilísticas em obras musicais de diferentes géneros, estilos e culturas. 	
	Compreensão das Artes no Contexto (20%)		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e valorizar a música como construção social, como património e como fator de identidade social e cultural em contextos diversificados e em diferentes períodos históricos. 	
	Instrumentos de Avaliação: Grelhas de registo resultantes de uma regulação interativa (observação e intervenção em tempo real) (30%); Fichas de trabalho e/ou trabalhos individuais e de grupo e /ou testes (30%).					
Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.						

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 3º CEB – EDUCAÇÃO MUSICAL

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 1 / F
Conhecimentos e Competências	Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação (20%)	<p>Recusa sistematicamente desenvolver os domínios de avaliação, participar nas atividades, cumprir com as regras estabelecidas e /ou tem uma fraca assiduidade.</p>	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar e tocar, individual e coletivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e eletrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas; Criar, utilizar e apropriar formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional); Explorar como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical; Fazer gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas; Refletir, avaliar e criticar informadamente, as interpretações realizadas. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar e tocar, individual e coletivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e eletrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas; Criar, utilizar e apropriar formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional); Explorar como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical; Fazer gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas; Refletir, avaliar e criticar informadamente, as interpretações realizadas. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Cantar e tocar, individual e coletivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e eletrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas; Criar, utilizar e apropriar formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional); Explorar como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical; Fazer gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas; Refletir, avaliar e criticar informadamente, as interpretações realizadas. 	<p>O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos 3 domínios de avaliação.</p>
	Desenvolvimento da Criatividade (20%)		<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar, compor, arranjar, improvisar e experienciar materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas; Utilizar a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação; Explorar e apropriar conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons; Manipular os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas; Apropriar diferentes técnicas de produção e de captação sonora; Utilizar diferentes tipos de software musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet; Fazer gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar, compor, arranjar, improvisar e experienciar materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas; Utilizar a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação; Explorar e apropriar conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons; Manipular os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas; Apropriar diferentes técnicas de produção e de captação sonora; Utilizar diferentes tipos de software musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet;Fazer gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar, compor, arranjar, improvisar e experienciar materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas; Utilizar a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação; Explorar e apropriar conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons; Manipular os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas; Apropriar diferentes técnicas de produção e de captação sonora; Utilizar diferentes tipos de software musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet; Fazer gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado. 	
	Apropriação da Linguagem elementar da Música (20%)		<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvi, analisar, descrever, compreender e avaliar, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes de culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental; Desenvolver a discriminação e sensibilidade 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvi, analisar, descrever, compreender e avaliar, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes de culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental; Desenvolver a discriminação e sensibilidade 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouvi, analisar, descrever, compreender e avaliar, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes de culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental; Desenvolver a discriminação e sensibilidade auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não 	

		<p>auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não convencionais) de notação gráfica do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente; • Investigar e utilizar fontes sonoras convencionais e não convencionais, eletrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais; • Transcrever com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias; • Avaliar e comparar diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente; • Selecionar música com determinadas características para eventos específicos. 	<p>auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não convencionais) de notação gráfica do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente; • Investigar e utilizar fontes sonoras convencionais e não convencionais, eletrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais; • Transcrever com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias; • Avaliar e comparar diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente; • Selecionar música com determinadas características para eventos específicos. 	<p>convencionais) de notação gráfica do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente; • Investigar e utilizar fontes sonoras convencionais e não convencionais, eletrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais; • Transcrever com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias; • Avaliar e comparar diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente; • Selecionar música com determinadas características para eventos específicos. 	
	<p>Compreensão das Artes no Contexto (20%)</p>	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura; • Partilhar as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. • Reconhecer a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas; • Enquadrar o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos, géneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais; • Compreender as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura; • Partilhar as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. • Reconhecer a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas; • Enquadrar o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos, géneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais; • Compreender as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura; • Partilhar as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. • Reconhecer a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas; • Enquadrar o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos, géneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais; • Compreender as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas. 	
<p>Instrumentos de Avaliação: Grelhas de registo resultantes de uma regulação interativa (observação e intervenção em tempo real) (60%); Fichas de trabalho e/ou trabalhos individuais e de grupo e /ou testes (40%).</p>					
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – PCA – EDUCAÇÃO MUSICAL

	Domínios de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 1 / F
Conhecimentos e Competências	Desenvolvimento da Capacidade de Expressão e Comunicação (10%)	Recusa sistematicamente desenvolver os domínios de avaliação, participar nas atividades, cumprir com as regras estabelecidas e /ou tem uma fraca assiduidade.	O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Cantar e tocar, individual e coletivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e eletrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas; Criar, utilizar e apropriar formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional); Explorar como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical; Fazer gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas; Refletir, avaliar e criticar informadamente, as interpretações realizadas. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Cantar e tocar, individual e coletivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e eletrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas; Criar, utilizar e apropriar formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional); Explorar como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical; Fazer gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas; Refletir, avaliar e criticar informadamente, as interpretações realizadas. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Cantar e tocar, individual e coletivamente, diferentes tipos de instrumentos musicais, acústicos e eletrónicos, utilizando técnicas e práticas musicais apropriadas e contextualizadas; Criar, utilizar e apropriar formas diferenciadas de notação musical (convencional e não convencional); Explorar como diferentes técnicas e tecnologias podem contribuir para a interpretação e a comunicação artístico-musical; Fazer gravações áudio e vídeo das interpretações realizadas; Refletir, avaliar e criticar informadamente, as interpretações realizadas. 	O aluno está a desenvolver com excelência pelo menos 3 domínios de avaliação.
	Desenvolvimento da Criatividade (20%)		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Explorar, compor, arranjar, improvisar e experienciar materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas; Utilizar a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação; Explorar e apropriar conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons; Manipular os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas; Apropriar diferentes técnicas de produção e de captação sonora; Utilizar diferentes tipos de <i>software</i> musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet; Fazer gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado. 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Explorar, compor, arranjar, improvisar e experienciar materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas; Utilizar a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação; Explorar e apropriar conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons; Manipular os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas; Apropriar diferentes técnicas de produção e de captação sonora; Utilizar diferentes tipos de <i>software</i> musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet;Fazer gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado. 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Explorar, compor, arranjar, improvisar e experienciar materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas; Utilizar a audição, imaginação, conceitos e recursos estruturais diversificados para desenvolver o pensamento musical e a prática artística, aumentando progressivamente o nível de aprofundamento, de complexidade e de sofisticação; Explorar e apropriar conhecimentos e saberes de diferentes técnicas vocais e instrumentais, de diferentes estéticas e culturas musicais, para a criação sonora e musical, bem como códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons; Manipular os materiais para funções comunicacionais e estéticas específicas; Apropriar diferentes técnicas de produção e de captação sonora; Utilizar diferentes tipos de <i>software</i> musical, sequencialização MIDI e recursos da Internet; Fazer gravações áudio e vídeo do seu trabalho criativo realizado. 	
	Apropriação da Linguagem elementar da Música (10%)		O aluno não revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Ouvi, analisar, descrever, compreender e avaliar, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes de culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental; Desenvolver a discriminação e sensibilidade 	O aluno revela saber: <ul style="list-style-type: none"> Ouvi, analisar, descrever, compreender e avaliar, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes de culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental; Desenvolver a discriminação e sensibilidade 	O aluno revela saber com facilidade: <ul style="list-style-type: none"> Ouvi, analisar, descrever, compreender e avaliar, os diferentes códigos e convenções que constituem o vocabulário musical das diferentes de culturas, através da audição, do movimento e da prática vocal e instrumental; Desenvolver a discriminação e sensibilidade auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não 	

		<p>auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não convencionais) de notação gráfica do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente; • Investigar e utilizar fontes sonoras convencionais e não convencionais, eletrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais; • Transcrever com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias; • Avaliar e comparar diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente; • Selecionar música com determinadas características para eventos específicos. 	<p>auditiva. Apropria diferentes formas e símbolos (convencionais e não convencionais) de notação gráfica do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente; • Investigar e utilizar fontes sonoras convencionais e não convencionais, eletrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais; • Transcrever com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias; • Avaliar e comparar diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente; • Selecionar música com determinadas características para eventos específicos. 	<p>convencionais) de notação gráfica do som;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar terminologia e vocabulário adequado de acordo com as tradições musicais do passado e do presente; • Investigar e utilizar fontes sonoras convencionais e não convencionais, eletrónicas e outras, para compreender, apropriar os conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais; • Transcrever com tecnologias apropriadas e graus de complexidade diferentes, melodias, ritmos, harmonias; • Avaliar e comparar diversas obras musicais com géneros, estilos e tradições culturais do passado e do presente; • Selecionar música com determinadas características para eventos específicos. 	
	<p>Compreensão das Artes no Contexto (20%)</p>	<p>O aluno não revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura; • Partilhar as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. • Reconhecer a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas; • Enquadrar o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos, géneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais; • Compreender as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas. 	<p>O aluno revela saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura; • Partilhar as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. • Reconhecer a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas; • Enquadrar o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos, géneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais; • Compreender as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas. 	<p>O aluno revela saber com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o conhecimento e a compreensão da música como construção social e como cultura; • Partilhar as músicas do seu quotidiano e da sua comunidade, investigando as obras musicais como expressões de identidade individual e coletiva. • Reconhecer a contribuição das culturas musicais nas sociedades contemporâneas; • Enquadrar o fenómeno musical em determinados acontecimentos, tempos e lugares e compara estilos, géneros e estéticas musicais em relação aos diferentes tipos de contextos passados e presentes, ocidentais e não ocidentais; • Compreender as relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento, identificando semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas. 	
<p>Instrumentos de Avaliação: Grelhas de registo resultantes de uma regulação interativa (observação e intervenção em tempo real) (30%); Fichas de trabalho e/ou trabalhos individuais e de grupo e /ou testes (30%).</p>					
<p>Para cada domínio de avaliação deverá ser considerado o desempenho esperado pelo aluno nos termos definidos nas metas de aprendizagem.</p>					

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB – EMRC

Parâmetros de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Cultura e Visão Cristã	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã • Não consegue construir um sentido para a realidade pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã • Revela dificuldades em construir um sentido para a realidade pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã • Revela alguma facilidade em construir um sentido para a realidade pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã • Revela facilidade em construir um sentido para a realidade pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em interpretar a realidade (histórica, cultural, social, científica) e relacioná-la com a visão cristã • Revela muita facilidade em construir um sentido para a realidade pessoal e social
Ética e Moral	<ul style="list-style-type: none"> • Não identifica o fundamento religioso da moral cristã • Não consegue mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas • Não se relaciona com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em identificar o fundamento religioso da moral cristã • Revela dificuldades em mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas • Revela dificuldades em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em identificar o fundamento religioso da moral cristã • Revela alguma facilidade em mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas • Revela alguma facilidade em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em identificar o fundamento religioso da moral cristã • Revela facilidade em mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas • Revela facilidade em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em identificar o fundamento religioso da moral cristã • Revela muita facilidade em mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas • Revela muita facilidade em relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária
Religião e Experiência Religiosa	<ul style="list-style-type: none"> • Não identifica o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em identificar o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em identificar o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em identificar o núcleo central do Catolicismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em identificar o núcleo central do Catolicismo
Cultura Bíblica	<ul style="list-style-type: none"> • Não sabe usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em usar a Bíblia e interpretar textos bíblicos
Património e Arte Cristã	<ul style="list-style-type: none"> • Não interpreta e apreciar produções estéticas cristãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em interpretar e apreciar produções estéticas cristãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em interpretar e apreciar produções estéticas cristãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em interpretar e apreciar produções estéticas cristãs 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade em interpretar e apreciar produções estéticas cristãs

Instrumentos de Avaliação:

- Fichas Formativas / Fichas de Trabalho / Trabalhos Individuais e em Grupo / Trabalhos de Pesquisa / Biografias / Registos de Participação Oral / Registos de Ausência de Material

Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Fichas Formativas - 50%; Outros instrumentos - 30%.

Nota1: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projectos curriculares de turma.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO – 2º/3º CEB – DPS

Parâmetros de Avaliação	Nível 1 / F	Nível 2 / NS	Nível 3 / S	Nível 4 / SB	Nível 5 / SMB
Aquisição e aplicação de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Não adquire, nem aplica os conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade na aquisição e aplicação dos conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na aquisição e aplicação dos conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na aquisição e aplicação dos conhecimentos;
Tratamento de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Não é capaz de pesquisar, selecionar e interpretar informação; • Não consegue observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades em pesquisar, selecionar e interpretar informação; • Revela dificuldades em observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar informação; • Revela alguma facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade em pesquisar, selecionar e interpretar informação; • Revela facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na pesquisa, seleção e interpretação de informação; • Revela muita facilidade em observar, recolher e registar tipos de informação, bem como, elaborar conclusões simples.
Identificação, articulação e avaliação dos saberes	<ul style="list-style-type: none"> • Não identifica nem interpreta os conceitos fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela dificuldades na identificação/ interpretação dos conceitos fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela alguma facilidade na identificação /interpretação dos conceitos fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela facilidade na identificação /interpretação dos conceitos fundamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Revela muita facilidade na identificação /interpretação dos conceitos fundamentais.
Instrumentos de Avaliação: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos individuais e em grupo; • Trabalhos de pesquisa; • Registos de participação oral; • Registos do cumprimento das regras de trabalho em grupo. 					
Pesos percentuais aos Instrumentos de avaliação: Trabalhos de pesquisa: individuais / grupo - 50%; Outros instrumentos - 30%.					
Nota1: Os pesos atribuídos pelo departamento curricular são indicativos, pelo que poderão ser reajustados em Conselho de Turma, no âmbito da prossecução dos projetos curriculares de turma.					

ANEXO III

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1º, 2º E 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

CIDADANIA / FPS (OPI)

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA (1º CEB)

Domínios de avaliação	Critérios
<p>Comunicação assertiva Exprime as suas ideias e defende os seus direitos respeitando as ideias e os direitos dos outros</p> <p>Resolução criteriosa de problemas Mobiliza conhecimentos e propõe ou desenvolve procedimentos socialmente aceites ou recomendáveis para resolver problemas</p> <p>Análise ética da ação individual e coletiva, como apoio à adoção de critérios de ação Avalia os diferentes comportamentos, tentando perceber se são desejáveis do ponto de vista ético</p> <p>Conceção e operacionalização de projetos Planifica, desenvolve e avalia projetos</p> <p>Uso das TIC Utiliza adequadamente os programas e equipamentos informáticos para pesquisar, tratar e divulgar informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de expressar opiniões e ideias e respeitar as dos outros. • Desenvolvimento dos valores de tolerância, de respeito, de integração e de solidariedade. • Capacidade de gerir conflitos de forma positiva. • Conceção e cumprimento de regras. • Capacidade de analisar criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho. • Compreensão e respeito pelas diferenças. • Sentido de responsabilidade. • Interação e cooperação com os outros em tarefas/projetos comuns. • Capacidade de agir de forma solidária com os outros. • Utilização racional das TIC. • Capacidade de organização e apresentação de trabalhos (3º/4º anos). • Capacidade de pesquisa e utilização de diferentes fontes de informação (3º/4º anos).

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL (2º e 3º CEB)

(A operacionalização nos diferentes ciclos de ensino far-se-á mediante a diferenciação dos conteúdos específicos trabalhados)

Comentário [E1]:

Parâmetros de Avaliação	Competências a Desenvolver pelo Aluno
<p><u>Comunicação assertiva</u> Exprime as suas ideias e defende os seus direitos respeitando as ideias e os direitos dos outros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar formas de comunicação assertiva. - Gerir emoções. - Empenhar-se na defesa dos direitos humanos. - Envolver-se na preservação dos recursos naturais e do património histórico-cultural. - Desenvolver hábitos promotores de saúde. - Agir contra a discriminação e a injustiça. - Desenvolver formas de consumo responsável e sustentável
<p><u>Resolução criteriosa de problemas</u> Mobiliza conhecimentos e propõe ou desenvolve procedimentos socialmente aceites ou recomendáveis para resolver problemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver situações de conflito de forma não violenta. - Desenvolver atitudes de prevenção e de autoproteção. - Respeitar as regras de convivência na escola e na sociedade.
<p><u>Análise ética da ação individual e coletiva, como apoio à adoção de critérios de ação</u> Avalia os diferentes comportamentos, tentando perceber se são desejáveis do ponto de vista ético</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança. - Conhecer e aceitar a sua individualidade como pessoa. - Assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças

Conceção e operacionalização de projetos

Planifica, desenvolve e avalia projetos

Uso das TIC

Utiliza adequadamente os programas e equipamentos informáticos para pesquisar, tratar e divulgar informação

que caracterizam a sociedade humana e pelas suas expressões.

- Conceção e operacionalização de projetos no âmbito dos Projetos Curriculares de Turma.
- Cooperar e agir de forma solidária com os outros.
- Conceber e concretizar projetos no âmbito do empreendedorismo social.

- Utilizar racionalmente as potencialidades de pesquisa e de comunicação da Internet, do correio eletrónico e das ferramentas de comunicação em tempo real.
- Processar texto e produzir apresentações, aproveitando as potencialidades dos programas e equipamentos informáticos.
- Utilizar uma folha de cálculo como recurso de gestão e informação.

Instrumentos de Avaliação: grelhas de observação de atitudes, do interesse demonstrado, da participação nas atividades, dentro e fora da sala de aula, nos projetos, das intervenções orais, da análise de produções, especialmente as que resultem das abordagens no âmbito das TIC.